

OEIRAS ACTUAL

BOLETIM MUNICIPAL N.º 151

JANEIRO E FEVEREIRO 2005

ISI 0187-7591



Mais fácil percorrer Algés

Mini-autocarro, em circulação contínua e gratuita, liga zonas mais antigas de Algés



2004 em Balanço - Algumas Iniciativas



JANEIRO/FEVEREIRO

O início do ano 2004 fica marcado pelas boas notícias em matéria de urbanismo.

O Boletim Municipal "Oeiras Actual" dava conta, na primeira edição do ano passado, do anúncio de atribuição, pelo Instituto Nacional de Habitação (INH), dos **dois primeiros prémios do RECRIA 2003 – 5.ª edição, a dois edifícios localizados em Paço de Arcos**, destacando-se a "qualidade técnica e preocupações sociais demonstradas nas respectivas intervenções" de recuperação.

Dando mostras de vitalidade em início de actividade, a Oeinerge – Agência Municipal de Energia e Ambiente de Oeiras promovia, no mês de Janeiro, o **workshop subordinado ao tema "O ruído e as competências municipais"**, com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras.

No domínio da solidariedade e da acção social, destaque para a atribuição, a uma empresa sediada em Carnaxide, do **Prémio de Mérito instituído pelo Governo Civil de Lisboa**, no âmbito da comemoração do Ano Europeu das Pessoas com Deficiência (2003).

Ainda no decurso do mês de Janeiro, a **presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Dra. Teresa Zambujo, recebe o Governador Civil de Lisboa, Dr. José Lino Ramos, para uma visita pelo concelho**.

Uma boa nova surgiu, então, também, relacionada com a **abertura do concurso público visando a construção do edifício que futuramente servirá a Extensão de Paço de Arcos do Centro de Saúde de Oeiras**.

Fevereiro marca a **entrada em fase de revisão do Plano Director Municipal de Oeiras**, facto que determina a oportunidade de todos os municípios intervirem na definição do ordenamento do concelho.

MARÇO

Subordinada ao tema "A Nova Europa", a Câmara Municipal de Oeiras promovia, em Março, no Auditório do Núcleo Central do Taguspark, uma conferência que focou como temas centrais os valores e os princípios europeus e os grandes objectivos da União Europeia.

Precisamente um ano após o lançamento do projecto, procedia-se, no dia 21 de Março, à cerimónia de **reveilação dos trabalhos galardoados e respectiva entrega de prémios Oeiras Inova**. Doze meses de trabalho culminavam, assim, com uma festa que marcou o encerrar de uma iniciativa inédita em Portugal e que mobilizou centenas de pessoas de diversos pontos do País.

O Boletim Municipal "Oeiras Actual" datado de Março de 2004, anuncava os nomes dos galardoados, destacando o facto de terem sido apresentadas propostas que contribuíram para melhorar a qualidade de vida no concelho de Oeiras.



Centro Cívico de Carnaxide

ABRIL

O mês fica marcado pela realização da cerimónia de **inauguração do Centro Cívico de Carnaxide**, inserida no âmbito das comemorações do 30.º aniversário do 25 de Abril de 1974. A empreitada, levada a cabo pela Câmara Municipal de Oeiras, consistiu na execução de dois novos edifícios – incluindo nova Biblioteca Municipal, novas instalações da sede da junta de freguesia, sala de exposições, o Auditório Municipal Ruy de Carvalho, o Centro de Dia e Residência para Idosos – e um parque de estacionamento subterrâneo.

Para celebrar o alargamento da União Europeia decorria, em Abril, no auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, uma **conferência sobre geminações**, organizada pelo Governo Civil de Lisboa, em parceria com a Autarquia oeirense. Aquele que é considerado como um dos projectos estruturantes de Oeiras para o futuro, o **Porto de Abrigo**, começa a tomar forma, por esta altura, graças à aprovação, pelo Executivo municipal, da **adjudicação da empreitada**. O projecto-base da proposta vencedora era, então, apresentado publicamente.



Entrega dos prémios «Oeiras Inova»

No domínio desportivo, Oeiras voltou a ser palco para a realização do **Estoril Open em ténis**, na sua 15.ª edição, sagrando-se vencedor o argentino Ignacio Chela.

Como habitualmente acontece, Abril foi ainda o mês de celebração do **Dia da Imprensa Regional do Concelho de Oeiras**, assinalado com a cerimónia de revelação e entrega dos Prémios Municipais de Imprensa – "Gazeta de Oeiras", distinguindo os trabalhos divulgados sobre Oeiras nos media, que melhor contribuíram para o conhecimento e promoção do concelho em todas as suas vertentes. Os jornalistas Daniel Reis ("Expresso") e Samuel Alemão ("A Capital") foram os galardoados.

MAIO

O auditório do Taguspark servia de cenário para a realização do **Seminário Internacional Exercício e Saúde**, subordinado ao tema "Obesidade e Controlo de Peso: Problemas e Soluções". A conferência juntou especialistas em questões de saúde, nutricionismo, desporto e educação física, que abordaram temas tão diversos quanto, obesidade, dietas, desordens de comportamento alimentar e estilos de vida saudáveis.

A vila de Porto Salvo voltava, por seu lado, a engalanar-se para receber a **Festa do Cavalo – 5.ª edição**, tendo o evento superado em cerca de 10% o número de visitantes registado no ano transacto.

Ainda em Maio, a Câmara Municipal de Oeiras associava-se às **comemorações do centenário do nascimento do pintor Salvador Dalí**, promovendo, no Forte de São Julião da Barra, uma homenagem cheia de simbolismo – um evento multi-cultural, onde as artes plásticas, a gastronomia e a solidariedade andaram de mãos dadas.

Oeiras, um permanente desafio

Os fundos comunitários mudaram muito Portugal e ajudaram ao desenvolvimento de Oeiras também. Anteciparam, no mínimo, uma década de desenvolvimento. Este foi um processo que acompanhei bem de perto, nos centros de decisão nacionais e em Bruxelas.



De concelho periférico, mero local de passagem entre Lisboa e Cascais ou Sintra, descaracterizado, de referências históricas e culturais esquecidas durante décadas, Oeiras passou a concelho de referência nacional.

Nestes últimos anos, a vida tem sido bem mais complexa. Vivem-se momentos difíceis.

Não temos mais acesso aos fundos comunitários, não podemos recorrer ao crédito desde 2002, porque temos esgotada a nossa capacidade de endividamento, face às novas regras que entraram em vigor nesse ano.

Contudo, tal realidade não nos fez parar. Seria mais cômodo cruzar os braços, desculpamo-nos com os momentos difíceis e ficar a aguardar por melhores dias / melhores oportunidades.

Ao invés disso, imbuídos de um espírito vencedor, decidimos tudo fazer para permitir que o concelho continue na senda do desenvolvimento.

Para isso, temos gerido com muito rigor, evitado qualquer espécie de desperdício, temos poupado nas despesas de funcionamento com o objectivo de gerar poupança corrente para ser aplicada em investimento. Temos estabelecido prioridades de uma forma sistemática.

Tudo isto para não comprometer o futuro.

Os indicadores de desenvolvimento dão-nos o lugar que merecemos. Sentimo-nos recompensados por isso. Os números ainda recentemente divulgados falam por si, sem necessidade de comentários.

Somos visitados sistematicamente por delegações nacionais e internacionais que pretendem conhecer e saber como fazemos.

Mas não podemos perder tempo. Temos de continuar a proporcionar aos nossos municípios qualidade de vida e bem-estar. Qualquer distração poderá ter consequências gravosas.

Ser autarca é sentir o pulsar dos seus municíipes, estar atento a tudo o que nos rodeia, pensar nas soluções para os problemas existentes e sobretudo preveni-los no futuro, programar a acção, elaborar os projectos, concretizá-los e avaliá-los.

Daí que as apostas em curso sejam:

- Continuar a criar um “espaço-cidade” equilibrado, sem disfunções, sem fundamentalismos, em que a qualidade de vida seja uma realidade. Com áreas residenciais de grande qualidade, conjuntamente com áreas destinadas a comércio e serviços para não desertificar zonas em determinadas horas do dia ou da noite. Criar novas centralidades.
- Criar zonas verdes que marquem a paisagem, quer através de grandes parques, quer da requalificação de zonas de menor dimensão mas de grande importância.
- Terminar a construção das reservas estratégicas de água consideradas como suficientes para, em caso de interrupção de abastecimento pela EPAL, não haver problemas.
- Erradicadas que estão as barracas no concelho, continuar a proporcionar a realização de um sonho de muitas famílias, ou seja, habitação aos que vivem em casas degradadas ou partes de casa.
- Continuar a atrair grandes e importantes empresas quer para o Parque de Ciência e Tecnologia, quer para Parques Empresariais que também já constituem referência a nível europeu.
- Reforçar a posição de Oeiras como centro de inovação e investigação.
- Recuperar e adquirir imóveis que constituem património histórico para os devolver à população, casos dos palácios do Egípto, Anjos, dos Arcos ou do Marquês de Pombal, cuja candidatura a Património Mundial está a ser preparada.
- Desenvolver as áreas do turismo, cultura, social, educação, saúde, desporto e juventude.

Como facilmente se depreende, ideias e projectos não faltam. Ser autarca é, afinal, isto. É sentir o pulsar dos seus municíipes, estar atento a tudo o que nos rodeia, pensar nas soluções para os problemas existentes e sobretudo preveni-los no futuro, programar a acção, elaborar os projectos, concretizá-los e avaliá-los.

Estamos a sedimentar o presente e a construir o futuro, com serenidade, com a consciência tranquila de que estamos a dar o nosso melhor, com paixão e com amor, com toda a dedicação.

A Presidente da Câmara Municipal de Oeiras

TERESA PAIS ZAMBUJO

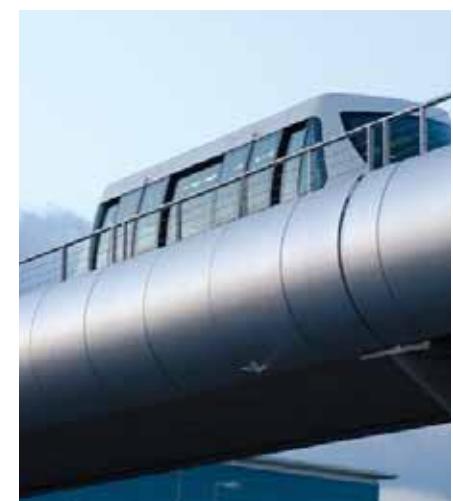
Teresa Pais Zambujo

JUNHO

Mês de aniversário de elevação de Oeiras a vila e, por isso, também, das Festas do Concelho, Junho foi fértil em acontecimentos.

A inauguração do Sistema Automático de Transporte Urbano (SATU) de Oeiras, a 7 de Junho, acaba por marcar não apenas o mês em causa mas todo o ano de 2004.

Oeiras passou, desde esse dia, a contar com um novo meio de transporte público inovador, único no País, totalmente automático, movido a energia eléctrica, não poluente e ecológico, ligando a Estação dos Navegantes, em Paço de Arcos, à Estação do Fórum, junto ao Parque dos Poetas e ao Centro Comercial Oeiras Parque, em cerca de três minutos e meio.



Este foi também o mês escolhido para a abertura do primeiro posto de turismo do concelho, instalado no Palácio Ribamar, em Algés.

Na Fábrica da Pólvora de Barcarena foram, ainda em Junho e no âmbito das Festas do Concelho, inaugurados o Parque de Diversão e Descoberta e o Edifício 51, equipamentos que visam, no primeiro caso, servir os mais jovens e, no segundo, funcionar como espaço multiusos, vocacionado para o desenvolvimento das mais diversas actividades.

Momento de grande simbolismo para o concelho foi a abertura ao público dos Jardins do Palácio do Marquês de Pombal, património municipal, após a realização de parte dos trabalhos de recuperação previstos pela Autarquia. No mesmo local passou a funcionar aquele que passou a ser considerado como o segundo posto de turismo a funcionar no concelho, simultaneamente recepção do jardim. Em Paço de Arcos assinalava-se, por essa altura, a conclusão dos trabalhos levados a cabo na Praça do Parque das Cidades, zona verde e de lazer destinada à fruição pública.

Na Quinta dos Aciprestes, em Linda-a-Velha, nascia então um novo parque infantil, projecto de há alguns anos da Fundação Marquês de

Doze meses, mês a mês

(Continuação)

Pombal, que ganhou forma, pela mão da Câmara Municipal de Oeiras. No domínio da educação, destaque para a **requalificação de espaços exteriores da Escola Básica n.º 1 de Caxias**, dotada de um parque infantil, bancos e mesas, pavimento, um anfiteatro e uma pintura nova.

Oeiras associou-se também, em Junho, ao Euro 2004, que por essa altura fazia bater mais depressa todos os corações lusitanos. Nesse contexto, foi inaugurada, em Tercena, a denominada **Rotunda das Selecções**, uma homenagem a Portugal, enquanto país organizador do Campeonato Europeu, e a todas as selecções que nele participaram. Relevo é ainda concedido, na edição deste mês do Boletim Municipal "Oeiras Actual", à realização da 4.ª edição do **Mexa-se na Marginal**, iniciativa que em 2004 contou com a presença de cerca de 30 mil participantes.



Inauguração das Instalações do Sport Algés e dafundo

JULHO

O quase nonagenário **Sport Algés e Dafundo** virava, no dia 9 deste mês, uma página da sua história, ao **inaugurar uma sede totalmente renovada**. A reconversão das infraestruturas envolveu obras orçadas em perto de dois milhões de euros – 40% dos quais suportados pela Câmara Municipal de Oeiras.

Um projecto piloto a nível concelhio foi, por esta altura, implementado, na Rua Joseph Black, no Dafundo, consistindo na criação de um espaço totalmente concebido a pensar nos animais de estimação, sobretudo nos cães, mas também nos seus proprietários. **Área Canina**, assim foi baptizada, é uma zona vedada, onde os donos podem levar os cães a passear, sem constrangimentos, e, inclusive, usufruir das sombras das árvores e dos bancos de jardim.

Reforçando a aposta no sector do turismo, a Câmara Municipal de Oeiras apresentava publicamente, em Julho, os novos **Guia Turístico e Roteiro Gastronómico** do concelho. As duas edições foram lançadas em simultâ-

neo com a divulgação dos premiados do concurso gastronómico Gosto de Oeiras.



AGOSTO/SETEMBRO

Em finais de Agosto, um trágico acidente de viação, ocorrido na autoestrada do Sul, vitimava o 2.º comandante dos bombeiros voluntários do Dafundo, António Oliveira Vieira, ferindo com gravidade o comandante dos bombeiros de Linda-a-Pastora, Jorge Vicente.

Do ponto de vista desportivo o Verão em Oeiras foi, registe-se, bastante animado, graças, entre outros, à realização da **última etapa da Volta a Portugal em bicicleta** e ao facto de a praia de Santo Amaro de Oeiras ter recebido a quarta etapa do **Windsurfing Euro Cup 2004**, aquela que é considerada, na modalidade, como a mais importante competição do ano.

O primeiro de cinco **fornos de cal** existentes no centro histórico de Paço de Arcos, alvo de **processo de musealização**, era, no mês de Setembro, inaugurado, após a realização de trabalhos de requalificação.

No âmbito da Semana Europeia da Mobilidade 2004, a Oeinerge – Agência Municipal de Energia e Ambiente de Oeiras promovia, no Taguspark, o seminário **"Transportes Rodoviários – Alternativas de propulsão"**.

Por essa altura decorria, também, em Oeiras, o **V Congresso Ibérico "A Bicicleta e a Cidade"**, promovido pela Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta.

Oeiras tinha sido, aliás, o local escolhido para a assinatura do Protocolo de Adesão das Câmaras Municipais à **Semana Europeia da Mobilidade e Dia Europeu Sem Carros**, aos quais o Município oeirense também aderiu.

Nesse âmbito, e correspondendo ao compromisso de implementar pelo menos uma medida definida no quadro da promoção da qualidade ambiental, a Câmara Municipal de Oeiras dava por concluídos, em Setembro, os últimos 800 metros de um total de quase seis quilómetros de ciclovias e tro-

ços cicláveis no concelho.

Fazia, também por esta altura, um **balanço da participação de atletas oeirenses nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos** realizados em Atenas, com destaque para o ciclista Sérgio Paulinho, natural de Oeiras, que conquistou uma medalha de prata, e para o nadador João Martins, que regressou a Portugal com duas medalhas de bronze na bagagem.

Tendo em vista a execução da empreitada de construção do edifício que servirá a **Extensão de Paço de Arcos do Centro de Saúde de Oeiras** era, então, **adjudicada a obra**.

Na última semana de Setembro iniciavam-se as obras de adaptação no sentido de **transferir para as antigas instalações dos bombeiros do Dafundo a Extensão de Saúde local**.

OUTUBRO

Cerca de três mil e quinhentos atletas, profissionais e amadores, correspondiam, no dia 10 de Outubro, ao desafio de percorrer os dez quilómetros de prova da **24.ª Corrida do Tejo**, organizada pela Câmara Municipal de Oeiras.

A Autarquia oeirense aprovava, neste mês, a constituição do **Conselho Municipal de Cultura**, órgão consultivo destinado a agregar um conjunto de representantes de entidades diversas na área da cultura e do recreio.

A Câmara Municipal promovia, a 31 de Outubro, uma **homenagem ao Padre Fernando Martins**, que nesse dia completou 38 anos de dedicação à paróquia de Oeiras. Numa cerimónia carregada de simbolismo o pároco recebia, então, a "chave do município", entregue pela primeira vez, tendo sido, ainda, descerrada a placa com o seu nome no Centro Social e Paroquial, na Figueirinha.



NOVEMBRO

No âmbito da habitação social procedia-se à **entrega de chaves para os últimos 108 fogos na Urbanização do Páteo dos Cavaleiros, e de outros**

90, no Bairro dos Barronhos, ambos na freguesia de Carnaxide.

Iniciava o seu funcionamento, neste mês, o **Posto de Turismo da Fábrica da Pólvora**, em Barcarena.

Tendo em vista a construção do **Porto de Abrigo de Oeiras**, era assinado, entre o Instituto de Turismo de Portugal (ITP) e a Câmara Municipal de Oeiras, um acordo de colaboração no âmbito do PIQTUR – Programa de Intervenções para a Requalificação do Turismo. Procedia-se, no início do mês, à **consignação da construção da Extensão de Paço de Arcos do Centro de Saúde de Oeiras**, que ficará localizada entre o Bairro da Tapada do Mocho e o Polidesportivo da Cooperativa Nova Morada, no Alto do Mocho.

Visando a criação de um espaço cultural por excelência, tendo como factor de atracção principal a colecção de pintura de Manuel de Brito, eram apresentados, neste mês, o **projeto e maqueta de recuperação do Palácio Anjos, em Algés**.



Pavilhão Desportivo Jesus Correia

DEZEMBRO

O município de Oeiras aderia, já no final do ano passado, a um **programa experimental de pequenos veículos eléctricos**, amigos do ambiente, os "scooters" e os "segways", e de **dois mini-autocarros**, também movidos a energia eléctrica, denominados "Gulivers", que puderam ser utilizados, de forma gratuita, nos centros históricos de Oeiras e Paço de Arcos.

A empresa Tratolixo apresentava, no início do mês, o **plano estratégico para gestão dos resíduos** dos concelhos de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra, nos próximos vinte anos.

A 15 de Dezembro realizava-se a cerimónia de **inauguração do Pavilhão Desportivo Jesus Correia**, localizado na Escola Secundária Luís de Freitas Branco, em Paço de Arcos, equipamento cuja construção foi viabilizada por parceria estabelecida entre o Ministério da Educação e a Câmara Municipal de Oeiras.

SATUO com mais utilizadores



Desde o passado mês de Novembro que o SATUOeiras funciona em horário alargado, das 8.00 h. às 00.30 h., facto que deu origem a um aumento na utilização deste meio de transporte, tendo-se constatado um acréscimo no carregamento dos cartões.

Segundo a Eng. Fátima Azevedo, responsável pelo SATUOeiras,

"podemos concluir que já não é utilizado só por novos passageiros, mas também por utilizadores frequentes, tanto nas viagens de ida e volta como nos carregamentos de 20 viagens". Apurámos que nos meses de Novembro e Dezembro o número de contratos duplicou em relação ao número de clientes, sendo o Bairro da Tapada do Mocho o local onde

se fazem mais carregamentos com 20 viagens.

Fátima Azevedo revelou-nos que "temos verificado que há um equilíbrio entre o número de novos clientes, ou seja, que vão comprar um novo cartão, e utilizadores que estão a carregar cartões que já têm. Temos notado também que tem aumentado e quase duplicado o carregamento

das 20 viagens, isto significa que já existem utilizadores frequentes".

Relativamente à segunda fase do SATUO, a Eng. Fátima adiantou que "os projectos estão prontos, pelo que a Câmara brevemente estará em condições para dar indicações, no sentido de se poder avançar para a obra, que irá até ao Lagoas Park".



Com novo grafismo e conteúdos

www.cm-oeiras.pt

Após um profundo processo de reformulação, está acessível online, desde o passado dia 14 de Fevereiro, o site oficial da Câmara Municipal de Oeiras, com novo modelo gráfico, nova organização e actualização de conteúdos.

A imagem gráfica da página de abertura, com animação, procura simbolizar o traço de união entre o passado histórico do concelho e o seu presente, de portas abertas ao futuro, à modernidade – já as páginas subsequentes surgem encimadas por sugestivas ilustrações do Parque dos Poetas.

As inúmeras alterações introduzidas

visaram estruturar aquela página de Internet, tanto no seu formato como no conteúdo, com o intuito de manter a informação acerca do concelho sempre actualizada, possibilitando, também, uma maior interacção entre os utilizadores e o site.

O novo modelo é agora gerido pelo Gabinete de Comunicação da Autarquia, em articulação com a empresa Municipia, responsável pelo alojamento e manutenção técnica do site.

A estratégia agora prosseguida aposta na existência on-line de mais conteúdos informativos, mais diversificados, de maior actualidade, de

progressiva conversão em língua inglesa e ainda da maior disponibilização possível de serviços.

Baseada no equilíbrio e na simplicidade, esta nova proposta procura, ainda, facilitar a sua utilização e navegação.

A Câmara Municipal de Oeiras procura, desta forma, corresponder aos elevados níveis de exigência qualitativa, proporcionando, ao mesmo tempo, um melhor conhecimento do concelho de Oeiras, das actividades e projectos aqui desenvolvidos.

Visite-nos em www.cm-oeiras.pt e se pretende enviar informação que

pretenda ver inserida no site, utilize o e-mail context-internet@cm-oeiras.pt.



Novas instalações do Recreativo de Tercena



A Câmara Municipal de Oeiras assinalou, no passado dia 13 de Fevereiro, a conclusão dos trabalhos que envolveram a recuperação da sede social e do polidesportivo do Grupo Recreativo de Tercena, a par do tratamento da envolvente, com a criação de espaços de estadia com mobiliário urbano e elementos arbóreos.

O princípio geral da intervenção foi

o de conferir ao espaço um sentido de unidade e coesão, interligando os diversos equipamentos existentes (centro de dia, parque infantil, polidesportivo, sede do Grupo Recreativo de Tercena).

O acesso entre os diversos espaços e entre a zona de intervenção, o Mercado e a Igreja, não só são assegurados como se tornaram percursos francos e agradáveis de percorrer.

Guardas-nocturnos

Ao seu dispor, todas as noites

Durante décadas, a função de guarda-nocturno foi, de uma forma geral, exercida por elementos da Polícia de Segurança Pública (PSP) e da Guarda Nacional Republicana (GNR) aposentados.

Desde sempre foi encarado, contudo, como um garante da segurança de pessoas e bens, sobretudo nas cidades, onde assumiam também o papel de vigilantes nas zonas de maior fulgor comercial, tantas vezes alvo da cobiça dos menos bem intencionados.

O guarda-nocturno conquistou, por isso, a confiança da generalidade da população e continua a ser, actualmente, uma figura presente nas ruas de muitos aglomerados habitacionais na periferia das grandes cidades, como é o caso de Oeiras.

Com a publicação, em 2002, do respectivo decreto-lei, foi transferida, dos Governos Civis para as Autarquias, a responsabilidade do licenciamento do exercício da actividade de guarda-nocturno.

A Câmara Municipal de Oeiras é hoje, em consequência, a entidade

que emite as licenças, sem as quais ninguém pode exercer de forma legal esta actividade.

Os guardas-nocturnos regem-se, assim, pelos parâmetros de um regulamento municipal, sendo à Autarquia que cabe, também, a definição das suas áreas de actuação, sempre em consonância com as forças de segurança, PSP e GNR. No concelho de Oeiras estão ao serviço 18 guardas-nocturnos, distribuídos da seguinte forma, por oito das dez freguesias: quatro em Oeiras, um em Barcarena, três em Paço de Arcos, um na Cruz Quebrada-Dafundo, um em Caxias, três em Linda-a-Velha, três em Carnaxide e três em Algés.

Cabe aos guardas-nocturnos, entre outros, rondar e vigiar os arruamentos da sua área, protegendo pessoas e bens, colaborar com a PSP, GNR e Polícia Municipal, no sentido de garantir a tranquilidade dos municípios, verificar e informar a Polícia Municipal acerca de danos no mobiliário urbano, património, jardins e iluminação pública.

Porque a remuneração dos guardas-nocturnos depende das contribuições dos municípios (valor a



Jantar de convívio com os guardas nocturnos, em Dezembro último

acordar com o guarda-nocturno), é de realçar que todos estes profissionais devem fazer-se acompanhar, obrigatoriamente, de uma licença, que os identifica e certifica a prestação do serviço de forma legal.

Os guardas-nocturnos exercem a sua actividade com fardamento, equipamento e insígnias próprios.

De notar, ainda, que os serviços prestados pelos guardas-nocturnos são de grande validade, complementando a actividade dos agentes

de segurança (PSP, GNR e Polícia Municipal), nomeadamente ao nível da dissuasão da criminalidade e do vandalismo, transmitindo aos municípios um sentimento de segurança. Além disso, é frequente a prestação de outro tipo de serviços, como sejam a deslocação a farmácias, para avio de receitas ou outros. O guarda-nocturno que labora na sua área de residência está ao seu dispor, entre a meia-noite e as seis horas da manhã.

O Natal nos mercados municipais

A Divisão de Abastecimento Público e Fiscalização Sanitária da Câmara Municipal de Oeiras assinalou a quadra natalícia mediante a oferta de um presente a todos os visitantes dos mercados municipais. Esta iniciativa realizou-se no período compreendido entre 18 e 24 de Dezembro últimos e teve como objectivo recordar os municípios de que naqueles espaços

comerciais é possível encontrar uma grande diversidade de produtos, que vão desde a prenda de Natal para aquela pessoa tão especial, passando por todos os alimentos frescos e saudáveis, indispensáveis para a confecção de uma ceia deliciosa. Durante toda a semana, os mercados municipais encheram-se de cor, vida e alegria!



Nova cantina na Universidade Atlântica

A Universidade Atlântica inaugurou, recentemente, uma nova cantina e bar, a funcionar em instalações funcionais, recuperadas modelarmente, ocupando dois pisos, no edifício 49 da Fábrica da Pólvora de Barcarena. Registe-se que a Universidade Atlântica é actualmente frequentada por cerca de 900 alunos, sendo a nova cantina está preparada para servir uma média de 450 refeições diárias.



Reuniões da Câmara Municipal de Oeiras

No decurso do ano 2005 as reuniões ordinárias da Câmara Municipal de Oeiras serão realizadas quinzenalmente, às quartas-feiras, com início marcado para as 15.30 h. Nos meses de cinco semanas (Março, Junho e Novembro), deverão realizar-se três reuniões. A última reunião de cada mês será, como habitualmente, públ-

ica. A calendarização das reuniões da Câmara Municipal de Oeiras será, assim, a seguinte: Março – Dias 9, 23 e 30; Abril – Dias 13 e 27; Maio – Dias 11 e 25; Junho – Dias 8, 22 e 29; Julho – Dias 13 e 27; Setembro – Dias 14 e 28; Outubro – Dias 12 e 26; Novembro – Dias 9, 23 e 30; Dezembro – Dias 14 e 28.

Aprovadas normas de utilização do porto de recreio de Oeiras

Com as obras de construção a decorrer em bom ritmo, foi aprovado, pelo Executivo municipal, em finais do passado mês de Dezembro, o Regulamento de Exploração e de Utilização do Porto de Recreio de Oeiras, projecto estruturante da Autarquia oeirense, com conclusão prevista para o início do terceiro trimestre deste ano. O referido documento que se encontra em audição pública, prevê, além de uma série de

disposições gerais, normas relativas à utilização da doca – nomeadamente capacidade, acesso e permanência – e da denominada “zona seca”, estipulando, ainda, os preços de utilização. Ali se define, por exemplo, que o porto de recreio de Oeiras é delimitado pelos molhes e pelo passeio marítimo, sendo constituído por uma zona de estacionamento de embarcações a nado, designada por doca, e uma zona de apoio



às embarcações, que inclui área comercial, chamada zona seca.

O porto de recreio terá capacidade para embarcações que variam entre os seis e os 25 metros de comprimento, distribuídas da seguinte forma: classe I (até seis metros), 70 lugares; classe II (de seis a oito metros), 94 lugares; classe III (de oito a dez metros), 50 lugares; classe IV (de dez a 12 metros), 43 lugares; classe V (de 12 a 15 metros), sete lugares; classes VI (de 15 a 18

metros) e VII (de 18 a 25 metros), nove lugares. Recorda-se que o porto de recreio de Oeiras se insere no âmbito de um projecto de revitalização de toda a orla ribeirinha do concelho, que já permitiu a construção da piscina oceânica, do molhe e do contra-molhe.

A gestão e exploração deste equipamento será assegurada pela empresa Oeiras Viva – Gestão de Equipamentos Sócio-Culturais e Desportivos.

Classe	Comprimento fora a fora (em metros)	Boca max. (em metros)	Lugares	Dia	Mês	Ano
I	até 6	2.3	70	6 €	125 €	1,500 €
II	6 a 8	2.7	94	9 €	180 €	2,000 €
II a	6 a 8	3.1		10 €	210 €	2,500 €
III	8 a 10	3.1	50	13 €	270 €	3,000 €
III a	8 a 10	3.6		15 €	315 €	3,500 €
IV	10 a 12	3.3	43	16 €	330 €	4,000 €
IV a	10 a 12	4		19 €	400 €	4,500 €
V	12 a 15	4.5	7	24 €	500 €	5,000 €
V a	12 a 15	5.3		29 €	600 €	5,500 €
VI e VII	15 a 25	6	9	30 €	650 €	7,500 €

Adjudicada manutenção das fontes do concelho

Todas as fontes e demais instalações semelhantes são potenciais geradores de microrganismos e bactérias, pelo que é imperativo a sua prevenção. Esta prevenção passa por um controlo rigorosíssimo da qualidade da água, constante limpeza (da água e fundos), remoção diária de detritos, a aplicação dos devidos produtos químicos, e bem assim da adaptação das mesmas aos métodos adequados de prevenção.

Para além deste perigo eminentemente que importa evitar, a manutenção electromecânica e informática das fontes é, de igual forma, de extrema importância, pois uma avaria não detectada a tempo pode significar

uma reparação de proporções muito onerosas ou, numa situação extrema, a inutilização do equipamento. Considerados todos estes factores, a Câmara Municipal aprovou, recentemente, adjudicar, por ajuste directo, a prestação de serviços de manutenção das fontes do concelho, pelo período de um ano, à firma Ghesa – Ingeniería e Tecnología, SA, a única que, em território nacional, está tecnicamente habilitada a respeitar os requisitos e condicionalismos para o cabal cumprimento das tarefas em questão.

O contrato a firmar entre o Município e aquela empresa abrange as fontes Escultórica do Nô de Cacilhas,



Ornamental Automática da Rotunda de Queijas, Musical da Fábrica da Pólvora, Ornamental de Linda-a-Velha – Rotunda Solbi, Ornamental da Rotunda da Avenida Bonneville

Franco, em Paço de Arcos, Ornamental da Rotunda da Auto-Construção, Conjunto de Fontes do Arquiparque e Géiser Marítimo de Paço de Arcos.

Regulamento de Taxas e Outras Receitas prestes a ser aprovado

Com uma nova designação, Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras, foi recentemente aprovado, pelo Executivo municipal. Este regulamento será agora sujeito à apreciação e ratificação pela Assembleia Municipal em reunião a ter lugar no último dia deste mês. O regulamento que estabelece as disposições respeitantes à liquidação, cobrança e pagamento de

taxas e outras receitas municipais pela concessão de licenças e prestação de serviços municipais.

De referir que o regulamento citado não se aplica às situações e casos em que a fixação, liquidação, cobrança e pagamento de taxas e outras receitas municipais obedeça a normativos legais específicos.

As taxas e outras receitas municipais a cobrar pelo Município pela concessão

de licenças e prestação de serviços municipais constam de uma tabela, que faz parte integrante do referido regulamento.

Nos termos do ali disposto, todos os anos se procede à actualização dos montantes das taxas com base no índice anual de preços do consumidor previsto pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

Para o ano de 2005, a percentagem

da inflação prevista pela Administração Central consiste em 2%, pelo que se procedeu à actualização do valor das taxas que se encontram consagradas na respectiva tabela.

Por outro lado, foram ainda introduzidas novas taxas, na sequência, quer da entrada em vigor de nova legislação no decurso do ano de 2004, quer de propostas dos competentes serviços camarários.

Laboratório de Ensaios de Materiais de Obras, EIM

Em nome da qualidade e da segurança

Ao iniciar mais um ano de actividade, a empresa intermunicipal LEMO – Laboratório de Ensaios de Materiais de Obras, EIM, volta a colocar no topo das suas prioridades de actuação a constituição de um elo de ligação experiente e privilegiado entre os diferentes agentes intervenientes na construção civil e nas obras públicas.

Conforme dá conta o presidente do conselho de administração da empresa, Vereador Emanuel Martins, o LEMO assume-se, para o futuro, como um garante de qualidade e segurança no âmbito do processo construtivo, enquanto promove boas práticas e bons procedimentos, nos domínios da construção civil e das obras públicas.

Tendo como accionistas os municípios de Cascais e de Oeiras, a empresa, gerida pela Associação

de Municípios para o Ensaio de Materiais – AMEM, continuará, em 2005, a apostar fortemente em áreas tão diversas quanto ensaios laboratoriais, fiscalização, patologia de edifícios, formação e consultadoria.

Projectos em curso

De entre os projectos em curso no LEMO, merece destaque o contrato de prestação de serviços assinado, em Outubro de 2004, com a SANEST – Saneamento da Costa do Estoril, S. A.

No âmbito deste acordo, será o LEMO a assegurar o controlo de qualidade de todas as obras a efectuar, pela SANEST, até 2006, nos concelhos de Amadora, Cascais, Oeiras e Sintra.

Por outro lado, e tendo como principal objectivo a implementação de

um programa de controlo de qualidade aplicado a estradas e vias municipais, o LEMO firmou, também em 2004, com a Câmara Municipal

de Oeiras, um protocolo para implementação do programa “Qualidade em andamento”, que irá abranger não apenas obras futuras como também reparações e manutenção das infra-estruturas existentes, realizadas pela Autarquia ou por outras entidades.

Ao serviço da Câmara de Oeiras, o LEMO assume actualmente a responsabilidade de controlo de qualidade e geotecnia na obra do porto de recreio, sendo ainda, em parceria com a Município, a entidade responsável pela elaboração da Carta Geotécnica de Risco de Oeiras.

Esta deverá estar concluída dentro de um ano, um ano e meio, passando, a partir desse momento, a funcionar como um importante instrumento de prevenção de factores de risco e catástrofes naturais, único no País.



Turismo avança no concelho

Oeiras (bem) representado na BTL



O município de Oeiras voltou, este ano, a estar representado na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, salão de referência na área do turismo que anualmente tem lugar na capital do nosso país.

Integrado no stand da Junta de Turismo da Costa do Estoril, mas também de forma autónoma, num expositor da Câmara Municipal, Oeiras deu a conhecer, ao longo de cinco dias, no mês de Janeiro, aos milhares de visitantes daquele certame, toda a sua oferta turística, monumentos e jardins, praias e orla ribeirinha, galerias de arte, unidades hoteleiras e restauração, entre inúmeros outros atractivos, com destaque para o Porto de Recreio, cuja obra ficará concluída no tercei-

ro trimestre deste ano.

A 17.ª edição da BTL contou com a presença de 40 países, tão distantes e diversos quanto Angola, República Checa, Austrália, Estados Unidos da América, Japão e Goa.

Brasil e Espanha voltaram a ser os países com maior área de exposição, sinal de que recolhem as preferências por parte da maioria dos portugueses que fazem férias no estrangeiro.

Por outro lado, se a ideia for “ir para fora, cá dentro”, então Oeiras será, sem sombra de dúvida, um destino a ter em conta, conforme se vem provando, ao longo dos últimos anos, e voltou a estar bem patente, nesta 17.ª edição da Bolsa de Turismo de Lisboa.

Nova dirigente municipal



Em virtude da cessação da comissão de serviço do anterior titular e considerando que importa garantir o regular funcionamento da unidade orgânica, foi nomeada para o cargo de director do Departamento de Gestão de Recursos Humanos da Câmara Municipal de Oeiras, em regime de substituição, a Dra. Célia Graça Simões.



Oeiras na Nauticampo

A Câmara Municipal de Oeiras participou, pela primeira vez, na Nauticampo 2005, que decorreu entre os dias 12 e 20, na FIL.

A autarquia pretendeu, com esta participação, divulgar o Porto de Recreio de forma a tentar captar futuros utilizadores do Porto bem como colmatar curiosidades sobre esta obra que tem prevista a sua conclusão no final do Verão 2005.

Este projecto insere-se na política autárquica de valorização da orla ribeirinha do concelho. Para além das embarcações que poderão ter um espaço no Porto de Recreio, este projecto será também um espaço de lazer, de desporto por excelência, com a criação de um espaço de iniciação e formação nos desportos náuticos, nomeadamente a vela e canoagem.

Estudo de Mobilidade e Acessibilidades em preparação



No quadro da Revisão do Plano Director Municipal de Oeiras, a Câmara Municipal aprovou, em recente reunião de Executivo, a abertura do concurso visando a realização do Estudo de Mobilidade

e Acessibilidades do Concelho de Oeiras. A questão da mobilidade e acessibilidades em Oeiras é particularmente sensível, tendo em atenção que se trata de um concelho metropolitano, em situação de passa-

gem entre Cascais/Lisboa/Cascais, Sintra/Lisboa/Sintra, atravessado pela A5/IC15, pela Estrada Marginal/EN6, pela CREL/IC18, pelo IC19 e pelas linhas de caminho-de-ferro suburbanas de Cascais e Sintra, sendo ainda limitado a Este pela CRIL/IC17.

Por outro lado, Oeiras desenvolveu-se, nos últimos dez anos, como pólo de emprego autónomo na Área Metropolitana de Lisboa, o segundo desta região, atraindo, por isso, residentes e activos não residentes, pessoas que diariamente fazem percursos pendulares entre lugares de residência concelhios e não concelhios e locais de trabalho concelhios. Apesar de se ter desenvolvido como pólo de emprego, Oeiras continua a ser local de residência de activos trabalhando fora do concelho. Para além disso, o concelho desenvolveu-se, também, como centro universitário com tendência para

crescer nos próximos anos, em ligação directa com a implantação de empresas ligadas às novas tecnologias, atraindo assim estudantes residentes noutros concelhos.

Estes factos configuram um quadro de desenvolvimento territorial especial, no qual a caracterização da mobilidade/acessibilidades se impõe, em estreita consonância com os objectivos de desenvolvimento estratégico e ordenamento do território para o concelho, o perfil de comportamento social da comunidade residente de Oeiras, principalmente no que concerne às famílias, expectativas da comunidade empresarial e de Investigação e Desenvolvimento do concelho.

Este estudo deverá contribuir com informação fundamental para o processo de revisão do Plano Director Municipal de Oeiras, prevendo-se que possa ser realizado no prazo de 18 meses.

Oeiras na Rede Nacional de Cidades e Vilas com Mobilidade para Todos

Tendo em vista a adesão do Município de Oeiras à Rede Nacional de Cidades e Vilas com Mobilidade para Todos, foi recentemente aprovada, pelo Executivo oeirense, a minuta do contrato-programa da colaboração a firmar entre a Câmara Municipal de Oeiras e a Associação Portuguesa de Planeadores do Território. A Rede Nacional de Cidades e Vilas com Mobilidade para Todos apresenta como objectivos genéricos adequar as cidades e vilas a todos os cidadãos, abolindo barreiras arquitectónicas, sociais e psicológicas que ditem discrimina-

ções, cumprir imperativos éticos e culturais de contemporaneidade, no respeito pelos valores fundamentais da solidariedade, da liberdade e da equiparação de oportunidades, planear a cidade e adaptar a área de intervenção proposta à mobilidade para todos.

A Câmara Municipal de Oeiras compromete-se, neste âmbito, a promover a inclusão de medidas regulamentares específicas, em planos municipais de ordenamento do território, tendentes a sensibilizar e impor medidas de "mobilidade para todos em novas urbanizações".



Apoios na área da saúde

A Autarquia oeirense aprovou, recentemente, a atribuição de dois subsídios, ao Centro de Assistência Infantil Nossa Senhora das Dores e à Obra Social Madre

Maria Clara, no valor unitário de 1.250 €.

Regista-se que estas duas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)

gerem, no concelho, dois postos médicos e de enfermagem que funcionam complementarmente à rede oficial de cuidados de saúde, prestando, entre outros, serviços

de apoio médico à população economicamente desfavorecida, apoio domiciliário e distribuição de medicamentos, alimentos e roupas.

Alteração orçamental nos SMAS

O Executivo municipal aprovou, recentemente, a 9.ª Alteração Orçamental – Orçamento das Despesas Correntes e de Capital (PPI) dos

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Oeiras e Amadora. O total da alteração importa no montante de 276.500 €.

Alterações orçamentais

Foram aprovadas, pela Câmara Municipal de Oeiras, as 14.ª, 15.ª (2004), 1.ª e 2.ª (2005) Alterações ao Plano Plurianual de Investimento e 14.ª, 15.ª (2004), 1.ª e 2.ª (2005)

Alterações Orçamentais. As referidas alterações importam nos montantes de 844.974,00 €, 376.978,10 €, 1.196.574,00 € e 2.506.257,00 €, respectivamente.

Programa de Educação Ambiental 2004/05

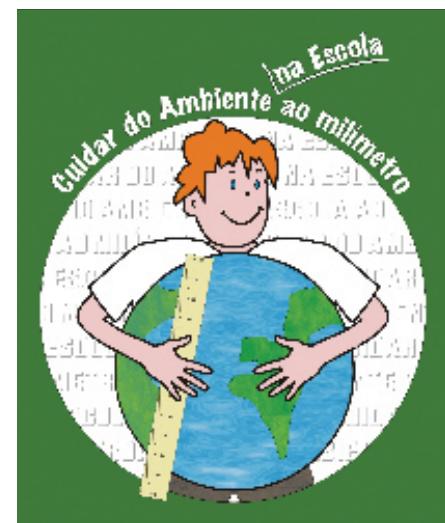
Vamos Cuidar do Ambiente, na Escola, ao milímetro

Todos os dias produzimos lixo, ou melhor dizendo, Resíduos. Desde o pequeno-almoco, quando esvaziamos a caixa de cereais ou terminamos o pacote do leite, até ao jantar quando abrimos a lata de conserva ou utilizamos um pacote de puré de batata instantâneo. Quase todas as nossas actividades diárias resultam na produção de resíduos. No concelho de

Oeiras uma pessoa produz em média cerca de 1,5 kg de resíduos por dia, o que significa uma produção diária de 240 000 kg por toda a população do concelho. Se pensarmos nos resíduos produzidos por ano, por uma família composta por 4 elementos, teremos um valor muito maior. Estima-se que esses resíduos seriam suficientes para encher uma fila de camiões de recolha

de lixo com cerca de 200 000 kms de comprimento, o que é equivalente a cerca de metade do caminho existente entre a Terra e a Lua. **Será que já pensámos para onde vão todos os resíduos que produzimos?**

Provavelmente não, não faz parte das nossas preocupações o destino dos resíduos, mas a todos nós preocupa não encontrarmos lixo à porta.



Árvore de Natal da Escola 2ª Casa

No âmbito das actividades desenvolvidas no Programa de Educação Ambiental (PEA) do presente ano lectivo,

No âmbito da temática dos Resíduos, o Departamento de Ambiente e Equipamento promove ainda as seguintes actividades: Projecto de Separação de Resíduos Sólidos Urbanos na escola; Acções de Sensibilização sobre a Recolha Selectiva e Valorização de Resíduos; Visitas de Estudo à Estação de Triagem e Compostagem da Tratolixo; Ateliers de Reciclagem de Papel e de Reutilização de Embalagens, e os Projectos de Recolha Selectiva de Óleos Alimentares usados e Consumíveis informáticos para reciclagem. Todas estas actividades têm como principal objectivo alertar a comunidade escolar para a problemática dos resíduos, incentivando a participação de todos na separação de resíduos para valorização. É de salientar que o Projecto de Separação de Resíduos Sólidos Urbanos culmina no final do ano lectivo com a atribuição do Troféu da Reciclagem às escolas mais participativas, ou seja às escolas que mais papel e embalagens separam para reciclagem. Neste âmbito, as visitas de estudo à Estação de Triagem e Compostagem têm o objectivo de dar a conhecer o tratamento e destino final dos resíduos que são recolhidos e separadas pelos alunos. O Projecto

Concurso de Árvores de Natal, elaboradas a partir da reutilização de materiais – Dezembro de 2004 e Janeiro de 2005

vo, ao nível da temática dos resíduos, foi promovido o concurso de Árvores de Natal, elaboradas a partir da reutilização de materiais. Este concurso teve por objectivo promover um dos princípios subjacentes à Política dos 3R's (Reducir, Reutilizar e Reciclar), o da Reutilização, fundamental para diminuir o consumismo actual na sociedade, permitindo aumentar o tempo de vida útil dos materiais, antes de

serem considerados "lixo". Esta actividade destinou-se a todos os docentes, auxiliares/assistentes de acção educativa e alunos dos Jardins de Infância (JI), Escolas básicas do 1º ciclo (EB1), Escolas básicas do 2º, 3º ciclo (EB 2,3) e Escolas secundárias (E SEC), das redes pública, privada e de solidariedade social do concelho. A realização deste concurso registou grande adesão, tendo participado 35

estabelecimentos de ensino, 16 dos quais foram premiados. As Árvores de Natal propostas a concurso estiveram em exposição nas escolas, nas Bibliotecas Municipais de Oeiras e Carnaxide, no Jardim Municipal de Oeiras, no Mercado Municipal de Porto Salvo e no Centro Social Paroquial de S. Miguel de Queijas, entre os dias 15 de Dezembro de 2004 e 6 de Janeiro de 2005.

Outras actividades sobre Resíduos

de Recolha Selectiva de Consumíveis informáticos para reciclagem iniciou-se no passado ano lectivo e contou com a adesão de 39 escolas, nas quais foram recolhidos 546 consumíveis informáticos. Este projecto para além de promover a valorização de resíduos, permite também que as escolas obtenham uma receita adicional, em troca dos consumíveis informáticos recolhidos. As escolas de Oeiras receberam já cerca de 556 €. Por

sua vez, o Projecto de Recolha de Óleos Alimentares usados pretende envolver as escolas na recolha de óleos para fabrico de biodiesel a ser utilizado nas viaturas municipais.

Para a próxima edição abordaremos a temática dos Espaços Verdes, dando especial destaque à Quinzena da Floresta e da Água a realizar entre os meses de Fevereiro e Março, por ocasião das comemorações dos Dias Mundiais da

Floresta e da Água que se assinalam a 21 e 22 de Março, respectivamente. As escolas poderão colaborar em futuras edições através da realização de trabalhos sobre as actividades desenvolvidas pelos alunos no âmbito do PEA. Os referidos trabalhos deverão ser remetidos para o Departamento de Ambiente e Equipamento - Serviços Técnicos da CMO, Estrada Nacional 249, Km 3, 2780-667 Paço de Arcos,

junto à Quinta da Fonte e do LEMO – Laboratório de Ensaios de Materiais de Oeiras ou para o e-mail dsu@cm-oeiras.pt. Relembreamos que estamos sempre disponíveis para discutir ideias, para marcar acções e/ou visitas a desenvolver no âmbito do Programa de Educação Ambiental através dos n.os de telefone do Departamento de Ambiente e Equipamento:

21 442 71 75 - 21 440 62 94/5/7.

Escolas Premiadas – Nível JI		
Os Nossos Tempos Livres 1º Lugar	Obra Social Madre Maria Clara 2º Lugar	JI Alto da Loba 3º Lugar
JI nº 1 de Linda-a-Velha Menção Honrosa	JI Nª Sra. do Rosário de Fátima Menção honrosa	Colégio S. Francisco de Assis Menção Honrosa
Escolas Premiadas - Nível EB1		
EB 1 nº 5 de Oeiras 1º Lugar	Centro Comunitário Moinho das Rolas 2º Lugar	Externato Nova Oeiras 3º Lugar
Sala de Estudo - Sta. Casa da Misericórdia de Oeiras Menção Honrosa		
Escolas Premiadas - Nível EB2		
EB 2,3 Dr. Joaquim de Barros 1º Lugar	EB 2,3 Professor Noronha Feio 2º Lugar	EBS/JI Sophia de Mello Breyner 3º Lugar
EB 2,3 Vieira da Silva Menção Honrosa		
Escolas Premiadas - Nível E SEC		
E Sec. Miraflores 1º Lugar	E Sec. Luís de Freitas Branco 2º Lugar	

Conselho Ambiental

Para não produzirmos tantos Resíduos devemos:

seguir a política dos 3'Rs (Medida aprovada para combater o excesso de lixo):

Reducir – Reduzir os resíduos que produzimos, através da compra de eco-recargas, por exemplo.

Reutilizar – Dar uma segunda utilização aos resíduos produzidos.
Reciclar – Transformar os resíduos produzidos em novos produtos, sendo para tal necessário que todos nós separemos os resíduos.

Troféu da Reciclagem
- Ano lectivo de 2003/04:
Foram recolhidos 1878 sacos de papel e 2548 sacos de embalagens para reciclagem nas 97 escolas do concelho que participaram nesta actividade, poupano-se recursos naturais, como árvores, minério, petróleo, água e energia.

1.ª fase já concluída

Mapa de Ruído do concelho de Oeiras

Ficou concluída, no passado mês de Dezembro, a 1.ª fase do Mapa de Ruído de Oeiras, em cuja elaboração a Oeinerge – Agência Municipal de Energia e Ambiente de Oeiras, desempenhou um papel fundamental, nomeadamente ao nível do processo de caracterização das actividades (transportes, indústrias, etc.) que têm influência nos níveis de ruído ambiente do concelho.

Os mapas de ruído são ferramentas estratégicas de análise e planeamento que permitem visualizar condicionantes dos espaços por requisitos de qualidade do ambiente acústico. Neste sentido, o Gabinete de Desenvolvimento Municipal da Câmara Municipal de Oeiras (GDM/CMO) tem vindo a desenvolver o mapa de ruído do concelho, em colaboração com a Oeinerge.

A Agência Municipal de Energia e

Ambiente de Oeiras assumiu, neste contexto, a responsabilidade de elaboração dos estudos de caracterização do tráfego e das fontes industriais de ruído.

O estudo prévio de tráfego, utilizado nesta primeira fase para o cálculo dos níveis de ruído rodoviário, foi desenvolvido em parceria com o Instituto Superior Técnico e consistiu na caracterização das principais fontes potenciais de ruído rodoviário através da determinação dos fluxos médios horários de tráfego e as velocidades médias de circulação dos veículos.

Os trabalhos de caracterização do tráfego rodoviário do concelho envolveram o levantamento de dados oficiais, a contagem manual dos fluxos de tráfego em algumas vias do concelho e posterior extrapolação de dados para as restantes secções consideradas como potenciais fontes de ruído.

Por sua vez, a caracterização das fontes de ruído industrial e ferroviário foi desenvolvida em parceria com o Instituto de Soldadura e Qualidade, através da medição in loco dos níveis de ruído. Os resultados obtidos estão actualmente em fase de validação, o que permitirá

definir quais os trabalhos a desenvolver na 2.ª fase do projecto, na qual se pretende melhorar a qualidade dos dados e aperfeiçoar o mapa de ruído.

Prevê-se que a versão final do mapa seja concluída no final do ano (2005).



Intervenção profunda prestes a ter início

Novo espaço verde e de lazer em Queijas

A freguesia de Queijas passará ainda este ano a contar com um novo espaço de lazer e de recreio, situado entre a Rua de S. Romão e a Rua Coronel Viana. Denominada como Alameda de Queijas, a zona de intervenção tem uma área de aproximadamente 12.250 metros quadrados.

O projecto elaborado pela Divisão de Espaços Verdes da Câmara Municipal de Oeiras surge numa óptica de optimizar o espaço, valorizar o enquadramento paisagístico da envolvente, dignificar e adequar a vivência da população e dos visitantes, contrariando a eventual predisposição para a descaracte-

rização, o uso inadequado ou o abandono. Aposta-se, assim, numa intervenção que obtenha a máxima rentabilidade social.

Nesse sentido, serão criados três níveis de plataformas em banda, que servirão como três alamedas ou eixos dirigidos predominantemente a um fluxo específico: viário, pedestre ou lúdico.

A Alameda de Queijas apresentar-se-á, apesar disso, como um espaço multifuncional, amplo e aberto, com circulação livre.

A alameda inferior oferecerá suporte de acesso viário às bolsas de estacionamento para moradores e visitantes. As alamedas inter-

média e superior destinar-se-ão, predominantemente, à circulação pedestre.

Serão criadas zonas de recepção, clareiras de relvado, um circuito hidráulico, um parque de merendas, jogos lúdicos infantis e juvenis, terreiro para jogos tradicionais, cafetaria / quiosque / esplanada, instalações sanitárias, estrutura de ensombramento e zona de jogos de mesa.

O tipo de uso previsto para a Alameda de Queijas vai, certamente, originar um maior movimento de pessoas e viaturas, pelo que se considerou essencial dar resposta à necessidades de estacionamento, mediante a criação de 40 novos lugares de estacionamento.

No que concerne à vegetação, apostar-se-á na diversidade arbórea e arbustiva, acentuando o conceito de 'Alameda', criando zonas de sombra, tanto para peões como para estacionamento automóvel e clareiras de relvado de maior incidência solar.

As espécies a utilizar pertencem ao elenco das espécies típicas da paisagem mediterrânea, rústicas e resistentes.

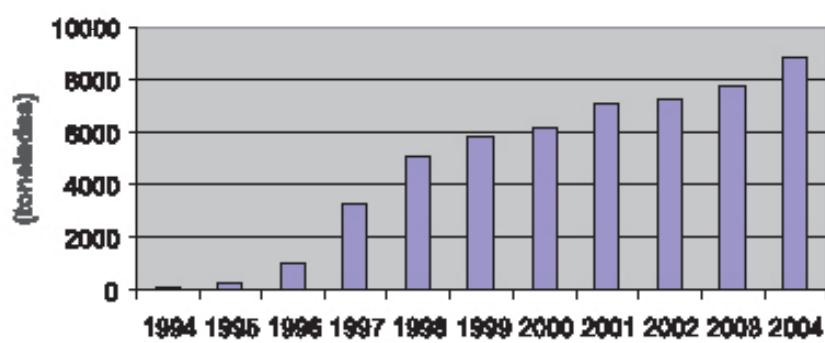


Recolha selectiva de resíduos com resultados positivos

Os resultados da participação da população do concelho de Oeiras na recolha selectiva de resíduos para reciclagem têm sido muito positivos e desde 1994 que são registados aumentos anuais significativos nas quantidades de papel e embalagens

(de cartão, plástico, metal e vidro) enviados para valorização, provenientes de habitações, empresas, comércio, serviços e escolas. Entre 2003 e 2004 o aumento das quantidades totais recolhidas foi de 12%.

Evolução das quantidades totais anuais de resíduos de papel e embalagens recolhidos selectivamente no Concelho de Oeiras



Todos estes resíduos recolhidos pelos serviços municipais são descarregados na Estação de Triagem da Tratolixo, onde são seleccionados em diversas categorias de acordo com as especificações das indústrias recicadoras, para onde são enviados, através do Sistema Ponto Verde.

Para além desta categoria de resíduos, são também recolhidas pilhas usadas (duas toneladas anuais) e consumíveis de informática (1500 unidades entre 2003 e 2004) que pela sua perigosidade devem ser depositados em recipientes apro-

priados existentes nos cerca de 500 estabelecimentos comerciais e estabelecimentos de ensino aderentes do município.

As pilhas são enviadas para valorização através da Tratolixo e do novo sistema de gestão destes resíduos – Ecopilhas. Os consumíveis de informática são valorizados por empresas especializadas, responsáveis pela sua recolha e transporte.

Junto se anexam alguns exemplos de materiais que resultam da reciclagem dos resíduos que diariamente separamos:

Mini-autocarros não-poluentes transportaram mais de 10 mil passageiros

O concelho de Oeiras serviu de cenário a um período de testes de diversos veículos eléctricos – “scooters” e “segways”, ao serviço da Polícia Municipal, na vigilância do Passeio Marítimo e do Parque dos Poetas, e “Gullivers”, dois mini-autocarros que no decurso dos meses de Dezembro e Janeiro circularam pelos núcleos históricos de Paço de Arcos e de Oeiras.

Terminado o período experimental, realizou-se, no passado dia 21 de Janeiro, um workshop conjunto, entre a Associação Portuguesa de Veículos Eléctricos e a Câmara Municipal de Oeiras, que contou com presença do secretário de Estado

dos Transportes e Comunicações, Dr. Jorge Borrego.

Os dados apresentados revelaram que ao longo dos 15 dias de demonstração em Paço de Arcos o “Gulliver” foi utilizado por 5.600 passageiros e no mesmo período, em Oeiras, por 4.600 utilizadores, maioritariamente idosos.

Segundo o Director-Geral de Transportes Terrestres, Eng.º Jorge Jacob, “a experiência foi um sucesso em Oeiras e em Paço de Arcos”. A presidente da Câmara, Dr.ª Teresa Pais Zambujo, referiu que “recolhemos elementos importantes que nos permitem concluir que a experiência foi francamente positiva”.



Manutenção de espaços verdes

A manutenção de espaços verdes é uma preocupação e uma prioridade da Autarquia. O plano de água, de vegetação, o plano integrado de rega e automatização global de rega no concelho, são apenas alguns planos estratégicos para a manutenção e limpeza destes espaços.

Este trabalho é efectuado em parceria pelos jardineiros municipais e por empresas exteriores compostas por profissionais especializados, com o objectivo de conseguir a médio e longo prazo aproveitar a água natural disponível.

No primeiro semestre deste ano vão ser realizados ensaios relativos ao sistema automático de rega, que consistem em cruzar diariamente os dados de uma estação metrológica, já adquirida pela Autarquia, definindo deste modo, a dotação de rega diária.

Este sistema vai permitir uma poupança significativa de água, pois se chover o sistema de rega não é accionado.

Este período experimental é fundamental para recolha e avaliação de dados de forma a delinear uma estratégia de investimento.

DELIBERAÇÕES

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS • DECISÕES COM EFICÁCIA EXTERNA REFERENTES AOS MESES DE OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2004

(Continuação)

REUNIÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 13 de Outubro de 2004
ACTA NÚMERO vinte e dois / dois mil e quatro

- Proposta N.º 1402/04 - P.º 377-Dim/Dcad/03 - Reparação de Calçadas em Diversos Locais na Freguesia de Linda-a-Velha - Aprovação e Liquidação do 1.º (e Único) Auto de Medição de Trabalhos: Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de onze mil cento e oito euros e dezasseis céntimos, o qual inclui a importância de quinhentos e vinte e oito euros e noventa e seis céntimos de IVA, à taxa de cinco por cento e o seguinte pagamento à firma Mateus & Irmãos, Limitada.

- Proposta N.º 1403/04 - P.º 111-Dim/Proqual/03 - Requalificação da Alameda Fernão Lopes, em Miraflores - Adjudicação de Empreitada: Deliberado adjudicar a empreitada designada em título, a Armando Cunha, Sociedade Anónima, no montante de quinhentos e quarenta e quatro mil novecentos e dez euros e vinte e quatro céntimos, ao qual acresce a quantia de vinte e sete mil duzentos e quarenta e cinco euros e cinquenta e um céntimos, respeitante ao IVA, cinco por cento e com o prazo de execução de seis meses, não se prevendo que, no presente ano, seja despendida mais do que cento e trinta e três mil oitocentos e sessenta e dois euros e quarenta e quatro céntimos, bem como, aprovar a minuta de contrato número noventa e dois, de dois mil e quatro.

- Proposta N.º 1404/04 - P.º 42-Dim/Dom/04 - Pontão de Acesso à Urbanização Poente da Av.º Sr. Jesus dos Navegantes sobre a Ribeira de Porto Salvo, em Paço de Arcos - Adjudicação de Empreitada: Deliberado adjudicar a empreitada designada em título, à empresa Tecnovia, Sociedade Anónima, pelo montante de trezentos e trinta e oito mil cinquenta e um euros e trinta e cinco céntimos, ao qual acresce a quantia de dezasseis mil novecentos e dois euros e cinquenta e sete céntimos, respeitante ao IVA, cinco por cento e com o prazo de execução de seis meses, prevendo-se que, no presente ano, não seja despendida uma verba superior a cinquenta e quatro mil trezentos e doze

euros, e ainda, aprovar a minuta de contrato número noventa e três, de dois mil e quatro.

- Proposta N.º 1405/04 - P.º 199-Dim/Dcad/04 - Beneficiações em Escolas do Concelho - EB1 N.º 1 do Dafundo, N.º 2 de Porto Salvo e N.º 1 de Linda-a-Velha - Aprovação e Liquidação do 1.º (e Único) Auto de Medição de Trabalhos: Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de vinte mil setecentos e trinta e sete euros e vinte e um céntimos, o qual inclui a importância de novecentos e oitenta e sete euros e quarenta e nove céntimos de IVA, à taxa de cinco por cento e o seguinte pagamento à firma C.J.G., Construções, Limitada.

- Proposta N.º 1406/04 - P.º 211-Dim/Dcad/04 - Beneficiação de Escolas do Concelho e Armazém de Apoio - Jardim de Infância N.º 2 de Oeiras, Ludoteca do Bugio, EB1 N.º 1 de Caxias, Jardim de Infância Cheuni e Armazém da D.E. - Divisão de Educação - Aprovação e Liquidação do 2.º e Último Auto de Medição de Trabalhos: Deliberado aprovar os trabalhos a mais no montante de três mil quatro euros e cinquenta e seis céntimos, bem como, o auto de medição de trabalhos no montante global de onze mil oitocentos e quarenta e sete euros e onze céntimos, o qual inclui a importância de quinhentos e sessenta e quatro euros e quinze céntimos de IVA, à taxa de cinco por cento e o seguinte pagamento à firma Projecconsult, Limitada.

- Proposta N.º 1407/04 - Reqt.º 12254/04 e 16653/04 apenso ao Proc.º 1582-PI/78 - Pedido de Alteração ao Alvará de Loteamento N.º 4/85, na Rua 7 de Junho, em Leceia:

Deliberado aprovar a alteração ao alvará de loteamento número quatro, de mil novecentos e oitenta e cinco, em Leceia, na Rua Sete de Junho.

- Proposta N.º 1408/04 - Reqt.º 18187/03 apenso ao Proc.º 200/00 (7.º Vol.) - Alteração de Sinalização Vertical e Horizontal nas Vias Envolventes ao Edifício de Escritórios, sítio no Entroncamento da Av.º Tomás Ribeiro com a Rua Amélia Rey Colaço, em Carnaxide: Deliberado aprovar a alteração de sinaliza-

ção, em face do conteúdo da informação técnica apresentada.

- Proposta N.º 1409/04 - Reqt.º 20389/04 apenso ao Proc.º 224/03 - Pedido de Recondução de Despacho, Referente a 1 Unidade Hospitalar Luso-Alemã - Moinho Vermelho Propriedades, Limitada: Deliberado aprovar o pedido de recondução do despacho, em face do conteúdo das informações número mil e noventa e sete, de dois mil e quatro, da Divisão de Planeamento.

- Proposta N.º 1410/04 - Atribuição de Subsídio aos Bombeiros Voluntários de Algés para Aquisição de Equipamento Diverso:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de mil quinhentos e doze euros, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Algés, para aquisição de equipamento diverso.

- Proposta N.º 1411/04 - Atribuição de Subsídio aos Bombeiros Voluntários de Oeiras para Aquisição de Equipamento Diverso:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de três mil quinhentos e noventa e oito euros, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras, para aquisição de equipamento diverso.

- Proposta N.º 1412/04 - Atribuição de Subsídio aos Bombeiros Voluntários de Oeiras para Aquisição de Fardamento:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de três mil quatrocentos e setenta e oito euros e dezasseis céntimos, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras, para aquisição de fardamento.

- Proposta N.º 1413/04 - Atribuição de Subsídio aos Bombeiros Voluntários de Carnaxide para Aquisição de Fardamento: Deliberado atribuir um subsídio no valor de dois mil novecentos e noventa e nove euros, à Associação dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide, para aquisição de fardamento.

- Proposta N.º 1414/04 - Atribuição de Subsídio aos Bombeiros Voluntários de Carnaxide para Obras de Reparação no Quartel: Deliberado atribuir um subsídio no valor de

dois mil oitocentos e cinquenta e sete euros, à Associação dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide, para obras de reparação no quartel de bombeiros.

- Proposta N.º 1415/04 - Atribuição de Subsídio aos Bombeiros Voluntários de Carnaxide para Formação Prática de Bombeiros:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de dois mil trezentos e cinquenta e quatro euros e vinte e oito céntimos, à Associação dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide, para formação prática de bombeiros.

- Proposta N.º 1416/04 - Atribuição de Subsídio aos Bombeiros Voluntários de Carnaxide para Pagamento de Despesas Efectuadas no Almoço de Encerramento das Comemorações de Maio - Mês do Bombeiro:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de cento e oitenta e oito euros e sessenta e cinco céntimos, à Associação dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide, para pagamento das despesas efectuadas no almoço de encerramento das comemorações de Maio - Mês do Bombeiro.

- Proposta N.º 1417/04 - Recria - Pagamento de Comparticipação das Obras de Recuperação do Imóvel sito na Rua Luís de Camões, N.º 84, em Linda-a-Velha:

Deliberado aprovar o pagamento do montante de dez mil quatrocentos e quatro euros e noventa e seis céntimos, IVA de cinco por cento incluído, a Maria José Garrido Torres Eva Ferreira, pela execução das obras de recuperação do imóvel sito na Rua Luís de Camões, número oitenta e quatro, em Linda-a-Velha.

- Proposta N.º 1418/04 - P.º 161-Dh/03 - Trabalhos a Mais e Imprevistos à Empreitada de Reparação dos Paramentos Exteriores na Ribeira da Lage:

Deliberado aprovar os trabalhos a mais e imprevistos, no valor de vinte e dois mil setecentos e nove euros, mais IVA.

- Proposta N.º 1419/04 - P.º 122-Dh/04 - Obras de Beneficiação de Espaços de Equipamento, no Bairro Social do Alto da Loba, Freguesia de Paço de Arcos - Abertura de Concurso:

- Proposta N.º 1443/04 - P.º 10-Gfp/04 - Beneficiação dos Antigos Paióis da Fábrica da Pólvora de Barcarena - Adjudicação da Empreitada:

Deliberado adjudicar a empreitada denominada beneficiação dos edifícios dos antigos paióis da Fábrica da Pólvora de Barcarena, à empresa Canas Correia, Sociedade Anónima, pela quantia de sessenta e dois mil oitenta euros e noventa e dois céntimos, acrescida de IVA, à taxa legal em vigor e com um prazo de execução de dois meses.

- Proposta N.º 1444/04 - Despejo Administrativo do Edifício sito na Av.º Patrão Joaquim Lopes, N.º 15, em Paço de Arcos, da Associação Popular de Paço de Arcos, por Utilização do Edifício para a Actividade de Estabelecimento de Bebidas/ Bar sem Possuir Alvará de Licença de Utilização:

Deliberado aprovar o despejo administrativo do edifício sito na Avenida Patrão Joaquim Lopes, número quinze, em Paços de Arcos.

- Proposta N.º 1445/04 - Aprovação da Minuta do Protocolo a Celebrar com a Associação Comercial e Empresarial dos Concelhos de Oeiras e Amadora, no Âmbito da Animação e Iluminação no Natal:

Deliberado aprovar a minuta do protocolo a celebrar com a Associação Comercial e Empresarial dos Concelhos de Oeiras e Amadora.

- Proposta N.º 1446/04 - Atribuição de Comparticipação Financeira a Instituições de Apoio Social para Equipamento e Obras:

Deliberado aprovar uma comparticipação financeira no montante global de quarenta mil trinta e oito euros, a atribuir a Instituições de Apoio Social para equipamento e obras.

- Proposta N.º 1447/04 - Apoio à Edição de Livro sobre o 50.º Aniversário do Liceu Nacional de Oeiras:

Deliberado aprovar a concessão de um apoio financeiro à Associação de Antigos Alunos e Amigos do Liceu Nacional de Oeiras / Escola Secundária Sebastião e Silva, no valor de quatro mil e novecentos euros.

- Proposta N.º 1448/04 - Atribuição do Fogo sito no Largo Idálio Oliveira, N.º 1, 3.º B, B.º Alto dos Barronhos, em Carnaxide, ao Agregado Familiar de Virgínia Simões:

Deliberado aprovar a atribuição do fogo sito no Largo Idálio Oliveira, número um, terceiro-B, do Bairro Alto dos Barronhos, em Carnaxide, ao agregado familiar de Virgínia Simões, com a aplicação da renda no valor de seis euros e quarenta e dois céntimos.

- Proposta N.º 1449/04 - Transmissão da Titularidade do Contrato de Arrendamento do Fogo sito na Rua Antão Gonçalves, N.º 8, 2.º Esq.º, B.º dos Navegadores para José Albertino Borges:

Deliberado aprovar a transmissão da titularidade do contrato de arrendamento do fogo sito na Rua Antão Gonçalves, número oito, segundo esquerdo, Bairro dos Navegadores, para José Albertino Borges de Brito e Maria Alice Borges de Brito, em virtude da renúncia ao arrendamento social por parte do representante de família Jaime de Brito.

- Proposta N.º 1450/04 - Regt.º n.º 25400/03 - SP-18/96 (2.º Vol.) - Colocação de Lombas na Via Sem Nome no Alto do Lagoal, no Acesso às Instalações da Cercascais - Paço de Arcos:

Deliberado aprovar a implementação de medidas de trânsito, bem como, informar a Junta de Freguesia de Paço de Arcos e a Divisão da P.S.P. para reforço da fiscalização.

- Proposta N.º 1451/04 - Inf.º 1072/04/DTT - Melhoria das Condições de Circulação dos Transportes Colectivos na Rua Tenente General Zeferino Sequeira e Zona Envolvente, em Carnaxide:

Deliberado aprovar a implementação de medidas correctoras dos hábitos de transporte dos portugueses, entre as quais, medidas para melhorar as condições de circulação dos transportes colectivos na Rua Tenente General Zeferino Sequeira e Zona Envolvente.

- Proposta N.º 1452/04 - P.º 152-Dim/Dom/02 - Construção de Nichos de Decomposição Aerobia no Cemitério de Oeiras - 2.ª Fase - Aprovação e Liquidação do 4.º Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar os preços unitários e os trabalhos a mais de natureza não prevista, no valor de cinco mil oitenta e cinco euros e vinte céntimos, bem como, o auto de medição no valor de cinco mil trezentos e trinta e nove euros e quarenta e seis céntimos, o qual inclui a importância de duzentos e cinquenta e quatro euros e vinte e seis céntimos de IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Mateus Irmãos, Limitada e ainda a elaboração de contrato adicional no valor de cinco mil oitenta e cinco euros e vinte céntimos.

- Proposta N.º 1453/04 - Cedência de Viatura à Oeiras Viva, E.M.:

Deliberado disponibilizar à Oeiras Viva, Empresa Municipal, uma viatura de marca Opel, modelo Vivaro, com a matrícula setenta e dois-vinte e oito-XX, adquirida sob o regime de Aluguer Operacional, à empresa LeasePlan Portugal, Limitada, conforme contrato número quinhentos e sessenta e oito.

- Proposta N.º 1454/04 - Acordo de Colaboração de Utilização e Gestão do Pavilhão Desportivo da EB 2,3 de São Bruno:

Deliberado aprovar a minuta e a celebração do Acordo de Colaboração de Utilização e Gestão do Pavilhão Desportivo, da Sala de Ginástica e do Polidesportivo Exterior da EB Dois, Três de São Bruno.

- Proposta N.º 1455/04 - Realojamento de 90 Famílias no Empreendimento Pateo dos Cavaleiros II:

Deliberado aprovar a localização das noventa famílias nos fogos do Empreendimento do Pateo dos Cavaleiros Dois, bem como, os respectivos valores de renda, com entrada em vigor em Dezembro de dois mil e quatro.

- Proposta N.º 1456/04 - Venda das Edições: A Pintura Sacra no Concelho de Oeiras nos Séculos XVII E XVIII / O Palácio Anjos e a Arquitectura de Veraneio em Algés:

Deliberado aprovar o preço unitário para venda:

- O Palácio Anjos e a Arquitectura de Veraneio em Algés - vinte euros, com taxa de IVA já incluído.

- A Pintura Sacra no Concelho de Oeiras nos Séculos Dezassete e Dezoito - vinte euros, com taxa de IVA já incluído.

- Proposta N.º 1457/04 - Atribuição de Subsídio à Junta de Freguesia de Porto Salvo para Funcionamento de Estabelecimentos de Infância Transferidos para IPSS:

Deliberado aprovar a disponibilização do montante de quatro mil oitocentos e quarenta e oito euros e noventa e três céntimos, à Junta de Freguesia de Porto Salvo para fazer face aos acertos do primeiro semestre de dois mil e quatro.

- Proposta N.º 1458/04 - Atribuição de Subsídios a Grupos de Teatro Sénior:

Deliberado aprovar a atribuição de um subsídio no valor de seiscentos euros, a cada uma das seguintes Instituições: Obra Social Madre Maria Clara; Centro Social Paroquial São Miguel de Queijas, Academia Cultural para a Terceira Idade e o Centro Social Paroquial de Nova Oeiras, no valor total de dois mil e quatrocentos euros.

- Proposta N.º 1459/04 - Constituição de Tribunal Arbitral:

Deliberado:

- Aceitar a abertura do litígio com a constituição do Tribunal Arbitral nos termos propostos e conforme carta a enviar à Edifer Construções, Sociedade Anónima;

- Nomear como Árbitro da Câmara Municipal no referido Tribunal, o Senhor Doutor Paulo Saragoça da Matta, Advogado e Docente da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, com domicílio na Rua Castilho, número noventa, quarto esquerdo, em Lisboa;

- Nomear como advogado para representar as pretensões da CMO junto dos árbitros e os termos de um eventual acordo em sede de transacção o Senhor Doutor Mário Silveiro de Barros, Advogado, com domicílio, para estes efeitos, no Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Oeiras, sito no Largo Marquês de Pombal, dois mil setecentos e oitenta Oeiras;

- Rejeitar liminarmente o valor apresentado pela empresa Edifer de um milhão e duzentos mil euros, por considerar excessivamente elevado;

- Que seja conferido mandato judicial, subscrito nos termos legais ao identificado Advogado, para que conteste as pretensões da Demandante, mandato esse com poderes especiais para, em nome e representação do Município, confessar parcialmente ou transigir, por montante compreendido até ao valor referido no Ponto número seis retro;

- Que o montante indemnizatório que eventualmente vier a resultar de transacção a acordar entre a CMO e a Edifer no âmbito daquele processo, seja pago faseadamente em nove prestações mensais, a vencerem-se entre Janeiro e Setembro de dois mil e cinco.

- Proposta N.º 1460/04 - Regime de Renda Apoiada - Actualização Anual de Rendas 2004-2005:

Mantém-se agendada a fim de ser votada em próxima reunião.

- Proposta N.º 1461/04 - Cursos de Património - Pagamento de Inscrição:

Deliberado aprovar as seguintes modalidades de pagamento:

- Inscrição em apenas um módulo - quinze euros;

- Inscrição no módulo um e dois - vinte e cinco euros;

Desconto de cinquenta por cento para: Funcionários da CMO; Maiores de sessenta e cinco anos, Estudantes e Professores.

- Proposta N.º 1462/04 - Anulação de Receita Correspondente a Cheque Sem Provisão:

Deliberado anular a receita que pagou a guia zero um-doze mil seiscentos e noventa e seis, em nome de Jaime Serra e a guia zero um-doze mil seiscentos e noventa e cinco, em nome de Manuel Castanheira, ambas com o cheque número dois biliões trinta e três milhões cento e vinte e cinco mil quinhentos e noventa e nove, do Banco Millennium B.C.P., na importância total de quinhentos e trinta e oito euros e cinquenta e três céntimos, tendo sido devolvido por falta de provisão.

- Proposta N.º 1463/04 - P.º 39-Dim/Dom/04

- Espaços Exteriores Envolventes à Torre D, em Nova Oeiras - Adjudicação de Empreitada:

Deliberado adjudicar a empreitada designada em título, por série de preços, à firma Pavilancil - Sociedade de Construções de Pavimentos e Lancil, Limitada, pelo montante de cento e quarenta e quatro mil duzentos e quarenta e dois euros e dezanove céntimos, ao qual acresce a quantia de sete mil duzentos e doze euros e dez céntimos, respeitante ao IVA, cinco por cento e com o prazo de execução de seis meses, bem como, aprovar a minuta de contrato número cento e dez, de dois mil e quatro.

- Proposta N.º 1464/04 - Transmissão de Posição de Adjudicatário de Pedro Miguel de Oliveira Leite para a Sociedade "Varandas de Matosinhos - Gestão Imobiliária, S.A.":

Deliberado aprovar a transmissão da posição de adjudicatário de Pedro Miguel de Costa Pecegueiro de Oliveira Leite para a sociedade denominada "Varandas de Matosinhos - Gestão Imobiliária, Sociedade Anónima", para a aquisição do lote quatro da Zona Habitacional Municipal da Serra de Carnaxide alterando nesta parte a deliberação de Câmara de quinze de Outubro de mil novecentos e noventa e sete, titulada pela proposta de deliberação número dois mil quinhentos e cinquenta, de noventa e sete.

- Proposta N.º 1465/04 - Concurso N.º 1/04 - Concessão do Direito de Exploração do Imóvel sito na Área Circundante do Forte de São Bruno, em Caxias - Adjudicação:

Deliberado aprovar a adjudicação do direito de exploração do imóvel sito na área circundante do Forte de São Bruno, em Caxias, pelo concorrente "São Bruno - Actividades Hoteleiras, Limitada"; e ainda, que a remuneração da concessão ascenda à quantia de mil quinhentos e vinte e um euros e trinta e quatro céntimos mensais, sendo actualizável anualmente de acordo com as regras e taxas aplicáveis ao arrendamento comercial, que a concessão seja atribuída pelo prazo de cinco anos, renovável de dois em dois anos por um período máximo de vinte anos.

- Proposta N.º 1466/04 - Concurso n.º 2/04 - Concessão do Direito de Exploração do Imóvel Sito no Páteo do Enxugo, Fábrica da Pólvora, em Barcarena - Adjudicação:

Deliberado aprovar a adjudicação do direito de exploração do imóvel sito no Páteo do Enxugo, Fábrica da Pólvora, em Barcarena, pelo concorrente António Pedro Barreiros Quintais e Daniel Ricardo Pires Belbute, bem como, que a remuneração da concessão ascenda à quantia de quinhentos euros mensais, sendo actualizável anualmente de acordo com as regras e taxas aplicáveis ao arrendamento comercial, pelo prazo de cinco anos, renovável de dois em dois anos por um período máximo de vinte anos.

- Proposta N.º 1467/04 - Atribuição da 2.ª Fase do Subsídio de Expediente e Limpeza das Escolas B1 e Jardins de Infância da Rede Pública - Rectificação da Deliberação Tomada na Reunião de 11/02/04 - Ponto 45:

Deliberado atribuir a segunda tranche do subsídio para expediente e limpeza das Escolas B1 e aos Jardins de Infância da Rede Pública do Concelho, aos Agrupamentos de Escolas, perfazendo um valor de vinte e dois mil quinhentos e noventa euros e cinco céntimos.

**REUNIÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 27 de Outubro de 2004
ACTA NÚMERO vinte e três / dois mil e quatro**

DELIBERAÇÕES

- Voto de Louvor à Dr.ª Cristina Rosado Correia, Directora do DGRH - Departamento de Gestão de Recursos Humanos:

Deliberado exarar um voto de louvor à Doutora Cristina Rosado Correia, pelo excelente trabalho que desempenhou como Directora do Departamento de Gestão de Recursos Humanos, na Câmara Municipal de Oeiras.

- Proposta N.º 978/04 - Cessão da posição contratual da Sociedade "Lisboémia - Produções e Serviços, Ld.ª", para a Sociedade "Dinamite Café, Ld.ª":

Mantém-se agendada a fim de ser votada em próxima reunião.

- Proposta N.º 603/04 - Princípios estratégicos para a concretização do PREDICO:

Mantém-se agendada a fim de ser votada em próxima reunião.

- Proposta N.º 1460/04 - Actualização Anual das Rendas 2004-2005:

Deliberado aprovar os novos valores das rendas para dois mil e quatro/duas mil e cinco, entrando as mesmas em vigor no dia de Dezembro, de dois mil e quatro.

- Proposta N.º 1468/04 - Transferência de verba relativa a delegação de competências da Junta de Freguesia de Porto Salvo:

Deliberado aprovar a transferência de dezasseis mil oitocentos e oitenta e sete euros e noventa e cinco cêntimos, para a Junta de Freguesia de Porto Salvo, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a Câmara Municipal de Oeiras e aquela Autarquia.

- Proposta N.º 1469/04 - Minuta de contrato de permuta de parcelas de terreno sitas em Cacilhas, Freguesia de Oeiras, a celebrar entre o Município de Oeiras e a empresa Espaço Presente - Sociedade de Construção Civil, Limitada:

Mantém-se agendada a fim de ser votada em próxima reunião.

- Proposta N.º 1470/04 - Recuperação da Igreja de S. Pedro de Barcarena - Atribuição do 1.º subsídio:

Deliberado atribuir o subsídio à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Barcarena, no valor total de oitenta e oito mil seiscentos e doze euros e noventa e dois cêntimos, que inclui o IVA à taxa legal em vigor, ficando assim a restar o montante de vinte e um mil trezentos e oitenta e sete euros e oito cêntimos para totalizar a verba definida no protocolo destinada às obras de beneficiação das fachadas da Igreja de São Pedro de Barcarena.

- Proposta N.º 1471/04 - Atribuição de subsídio à Associação de Solidariedade Ajuda de Mãe:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de mil e quinhentos euros, à Associação de Solidariedade Ajuda de Mãe.

- Proposta N.º 1472/04 - Atribuição de comparticipação ao Centro Social Paroquial de Barcarena para instalação de pré-fabricado no Centro de Infância de Tercena:

Deliberado atribuir uma comparticipação financeira, no montante de quarenta e um mil novecentos e quarenta e cinco euros, ao Centro Social Paroquial de Barcarena.

- Proposta N.º 1473/04 - Anulação de receita correspondente a cheque sem provisão:

Deliberado anular a receita do valor de cento e noventa e três euros e sete cêntimos, cor-

respondente ao cheque sem provisão número cinco biliões quatrocentos e onze milhões novecentos e oitenta e nove mil cento e vinte e quatro da Caixa Geral de Depósitos, em nome de Maria Céu T. Turpin Magalhães que pagou a guia zero um - treze mil trezentos e quarenta e três.

- Proposta N.º 1474/04 - Pagamento de bolsas de estudo à Escola de Música de N.ª Sr.ª do Cabo relativo a Setembro/Outubro:

Deliberado atribuir um subsídio à Escola de Música Nossa Senhora do Cabo, no valor total de sete mil quinhentos e setenta euros e oitenta e dois cêntimos, correspondente ao pagamento das matrículas e mensalidades de Setembro e Outubro.

- Proposta N.º 1475/04 - Pagamento de factura aos CTT:

Deliberado aprovar o pagamento da factura número cinco biliões quatrocentos e oitenta e dois mil trezentos e vinte e seis, no valor de dois mil quinhentos e quinze euros e vinte e um cêntimos, referente aos mailings enviados durante o mês de Setembro passado.

- Proposta N.º 1476/04 - Celebração de acordo extra-judicial com a UniOeiras:

Deliberado aprovar a realização de transacção judicial entre a CMO e a UniOeiras.

- Proposta N.º 1477/04 - Pagamento de factura ao Post Contacto:

Deliberado aprovar o pagamento da factura número quinhentos milhões mil novecentos e doze, no valor de três mil trezentos e sessenta e sete euros e noventa e sete cêntimos, referente aos mailings enviados durante o mês de Setembro passado.

- Proposta N.º 1478/04 - Atribuição do fogo sito na Rua António Soares, 13, R/C Esq., B.º Quinta da Politeira, em Barcarena, ao agregado familiar de Ana Joaquina Tomé:

Deliberado atribuir o fogo sito na Rua António Soares, treze, rés-do-chão esquerdo, do Bairro Quinta da Politeira, em Barcarena, ao agregado familiar de Ana Joaquina Tomé, com a aplicação da renda no valor de setenta e três euros e vinte e seis cêntimos.

- Proposta N.º 1479/04 - P.º 40-DH/04 - Reparação de coberturas, platibandas, paramentos exteriores nos blocos F, I e J do B.º Laveiras/Caxias - Auto de medição n.º 1 - Trabalhos contratuais - Situação de Setembro/04:

Deliberado aprovar o pagamento dos trabalhos em epígrafe, no valor de cinquenta e um mil quatrocentos e treze euros e cinqüenta e dois cêntimos, IVA incluído, à firma Alvenobra, Limitada.

- Proposta N.º 1480/04 - Obras de beneficiação de edifícios - Auto de medição n.º 2, Setembro/04, relativo à pintura exterior dos prédios da Ribeira da Lage:

Deliberado aprovar o pagamento do auto de medição número dois, de Setembro de dois mil e quatro, no valor de sessenta e quatro mil quatrocentos e catorze euros e trinta e quatro cêntimos, IVA incluído, à firma Meliobra, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 1481/04 - P.º 292-Dim/Dom/02 - Passadiço pedonal sobre a Av.ª Sr. Jesus dos Navegantes, com tratamento paisagístico dos acessos, em Paço de Arcos - Aprovação e liquidação do 10.º auto de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de sessenta e um mil setecentos e quarenta e sete euros e quarenta e nove cêntimos, o qual inclui a importância de dois mil novecentos e quarenta euros e trinta e seis

cêntimos de IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Tecnovia, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 1482/04 - P.º 130-Dim/Dcad/04 - Conservação e pintura geral, substituição de caixilharia, estores e piso das salas - Aprovação e liquidação do 1.º auto de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de setenta e três mil cento e sessenta euros e doze cêntimos, o qual inclui a importância de três mil quatrocentos e oitenta e três euros e oitenta e dois cêntimos de IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma C.J.G., Construções, Limitada.

- Proposta N.º 1483/04 - P.º 154-Dim/Deip/04

- Remodelação da iluminação pública no Largo Januário António Sacramento, no Murganhal - Aprovação e liquidação do 1.º auto de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de vinte e três mil setecentos e quarenta e cinco euros e catorze cêntimos, o qual inclui a importância de mil cento e trinta euros e setenta e dois cêntimos de IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Pinto & Bentes, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 1484/04 - P.º 156-Dim/Deip/04

- Remodelação de iluminação pública na praça Nossa Senhora do Mar, em Paço de Arcos - Aprovação e liquidação do 1.º auto de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de doze mil duzentos e cinco euros e doze cêntimos, o qual inclui a importância de quinhentos e oitenta e um euros e vinte cêntimos de IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa C.M.E. - Construção e Manutenção Electromecânica, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 1485/04 - P.º 159-Dim/Dcad/04

- EB 1 N.º 3 de Oeiras - Piso da zona desportiva - Aprovação e liquidação do 1.º e único auto de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de trinta e oito mil seiscentos e quarenta euros, o qual inclui a importância de mil oitocentos e quarenta euros de IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma C.J.G., Construções, Limitada.

- Proposta N.º 1486/04 - P.º 177-Dim/Dcad/04

- Remodelação das instalações sanitárias da CMO na Ex-Fundição de Oeiras, em Oeiras - Aprovação e liquidação do 1.º e único auto de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de oito mil seiscentos e três euros e vinte e três cêntimos, o qual inclui a importância de quatrocentos e nove euros e sessenta e oito cêntimos de IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma C.J.G., Construções, Limitada.

- Proposta N.º 1487/04 - P.º 312-Dim/Dcad/04

- Recuperação dos tectos falsos nas instalações do 1.º piso do edifício dos Serviços Técnicos da CMO, em Paço de Arcos - Aprovação e liquidação do 1.º e único auto de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de vinte e dois mil quinhentos e setenta e nove euros e vinte cêntimos, o qual inclui a importância de mil setenta e cinco euros e vinte e dois cêntimos de IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Projecconsult, Limitada.

- Proposta N.º 1488/04 - Carta Educativa do Concelho de Oeiras:

Mantém-se agendada a fim de ser votada em próxima reunião.

- Proposta N.º 1489/04 - Processo de expropriação n.º 162 - Expropriação do direito ao arrendamento da construção correspondente ao N.º 58, Freguesia de Carnaxide, para a construção do viaduto Outurela-Portela:

Deliberado requerer, ao abrigo dos artigos primeiro, décimo, décimo segundo, décimo terceiro, décimo quarto, décimo quinto e décimo nono, todos do Código das Expropriações, aprovado pela Lei número cento e sessenta e oito, de noventa e nove, de dezoito de Setembro, o reconhecimento e a declaração, pelo Ministro competente nos termos do número um do artigo décimo quarto do Código das Expropriações, da utilidade pública da expropriação do direito ao arrendamento cuja arrendatária é Maria Cecília Pereira da Silva Branco, residente na Rua Direita, número cinquenta e oito, Portela, freguesia de Carnaxide, no concelho de Oeiras, e cujo prédio tomado pela mesma de arrendamento é a habitação, com o número de polícia cinquenta e oito, correspondente a uma casa antiga de rés-do-chão, com cerca de quarenta e quatro metros quadrados, sótão com doze metros quadrados, marquise com dez metros quadrados e logradouro com vinte e três metros quadrados, sendo constituída por três assoalhadas, uma cozinha e uma casa de banho, integrante do prédio inscrito na matriz urbana da freguesia de Carnaxide sob o artigo número quatrocentos e nove, com dois mil trezentos e cinquenta e um metros quadrados, descrito a favor da Sociedade Agrícola da Portela da Ajuda, Limitada, sob o número cinco mil e quarenta e três, da freguesia de Carnaxide.

- Proposta N.º 1490/04 - Aumento de capital social da Empresa Município, Sociedade Anónima - Participação do Município de Oeiras:

Deliberado aprovar a participação da Câmara no aumento do capital social da empresa Município, Sociedade Anónima, com mais oitenta e nove mil cento e sessenta e três euros e sete cêntimos, de molde a permitir que, adicionado tal valor se garanta a subscrição pelo Município de um total de oitenta e sete mil oitocentas e quarenta novas acções, correspondentes à realização de uma entrada total no capital da dita sociedade no valor de quatrocentos e trinta e oito mil trezentos e vinte e um euros e sessenta e cêntimos, bem como a sua remessa à Assembleia Municipal para aprovação.

- Proposta N.º 1491/04 - Atribuição de participação financeira destinada à organização da campanha de apoio à Guiné-Bissau no âmbito do pedido efectuado pela Associação Nacional de Municípios Portugueses:

Deliberado atribuir o montante de quinhentos euros à organização da Campanha de Apoio à Guiné-Bissau.

- Proposta N.º 1492/04 - Transferência de verba relativa a delegação de competências da Junta de Freguesia de Barcarena:

Deliberado aprovar a transferência de dezasseis mil novecentos e vinte e dois euros e sessenta e três cêntimos, para a Junta de Freguesia de Barcarena, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia.

- Proposta N.º 1493/04 - Transferência de verba relativa a delegação de competências da Junta de Freguesia de Linda-a-Velha:

(continua na página 25)

Vamos cantar as Janeiras...



"Vamos cantar as Janeiras / Vamos cantar as Janeiras / Por esses quintais adentro vamos / Às raparigas solteiras!".

Um grupo constituído por cerca de 120 idosos, utentes de diversos centros de dia, estiveram nos Paços do Concelho, em finais do passado mês de Janeiro, para fazer jus a uma tradição antiga e cantar as Janeiras ao Executivo camarário.

O bom humor foi a nota dominante, dado que os idosos aproveitaram a oportunidade para, a cantar, tecer alguns comentários à forma como tem sido feita, no seu ponto de vista, a gestão camarária. Elogios e reparos foram assim feitos, de viva voz,

cara a cara com os responsáveis autárquicos, tendo sempre imperado a boa disposição.

No final, todos se reuniram à volta de uma mesa, para um merecido lanche.

Os Centros Sociais Paroquiais de Barcarena, de São Julião da Barra, de Nossa Senhora de Porto Salvo, do Senhor Jesus dos Aflitos, de Oeiras, de São Romão de Carnaxide, do Cristo Rei de Algés, de Nossa Senhora do Cabo, a Obra Social Madre Maria Clara, a Associação de Moradores do Bairro 25 de Abril e a Santa Casa da Misericórdia de Oeiras foram as instituições representadas.

As quadras...

*Vamos cantar as Janeiras/Vamos cantar as Janeiras
Por esses quintais adentro vamos/Às raparigas solteiras
Pom Parara Piripom/Parara Piripom Pom Pom Pom*

Centro Social Paroquial de Barcarena

Para desejar um Bom Ano/À Senhora Presidente/Alegre e se me engano/Barcarena está presente

Centro Social Paroquial de São Julião da Barra

Ó Senhora Presidente/Estamos aqui a lembrar/Pedir uma ajuda vossa/Para as obras começar

Centro Social e Paroquial Nossa Senhora de Porto Salvo

Ó Senhora Presidente/Tão bonita e tão formosa/Bem-haja pelo que tem feito/A toda esta gente idosa

Obra Social Madre Maria Clara

O Centro de Dia de Algés/Aqui está para agradecer/O Algés de Lés a Lés/Que nos dá muito prazer/Boas Festas Saúde e Paz/São o nosso bem-querer

Centro Social Paroquial Senhor Jesus dos Aflitos

Viemos da Cruz-Quebrada/Viemos da Cruz-Quebrada/Pedir à Câmara, e sem rodeios sim/Que nos dêem mais passeios

Centro Social Paroquial de Oeiras

Este grupo aqui presente/Que

vem cantar as Janeiras/À Senhora Presidente/E ao concelho de Oeiras

Associação de Moradores do Bairro 25 de Abril

Ó Senhora Presidente/Nosso Centro é muito escasso/Vimos pedir-lhe uma ajuda/Para termos mais espaço

Centro Social Paroquial S. Romão de Carnaxide

Vimos cantar as Janeiras/Nossa gratidão não mente/Vimos cantar as Janeiras/Cá à nossa Presidente

Centro Social e Paroquial Cristo-Rei de Algés

Viva a nossa Presidente/Mais os anos que deseja/Queremos tê-la mais mandatos/À frente da Câmara de Oeiras

Santa Casa da Misericórdia de Oeiras

Para cantar as Janeiras/Paço de Arcos está presente/À nossa Câmara de Oeiras/Na pessoa da Presidente

Centro Social Paroquial Nossa Senhora do Cabo

Oeiras sempre em festa/Com sorrisos e flores/Presidente vai à frente/Com os seus vereadores

Oeiras em Retrospectiva

Janeiro/Fevereiro...

De 2002

Vida autárquica – Realizam-se, no dia 11 de Janeiro, as cerimónias de instalação da Câmara e da Assembleia Municipais de Oeiras. Toma, assim, posse, o novo Executivo camarário.

Desporto e Lazer – Concluída a primeira obra de vulto a integrar o Parque dos Poetas: a 1.ª fase da construção do Estádio Municipal de Oeiras, infraestrutura desportiva que compreende um campo de relva sintética, balneários e equipamentos de apoio.



2003

Realojamento – Concluído, no concelho de Oeiras, o Plano Especial de Realojamento, marcado pela cerimónia de entrega de fogos sociais às últimas 182 famílias carenciadas, no Bairro do Páteo dos Cavaleiros, em Carnaxide.



O Bairro da Pedreira dos Húngaros, prestes a ser totalmente desmantelado, assiste à celebração da última missa na capela local.

Estatísticas – Apresentada a Carta de Competências do Concelho de Oeiras, pioneiro no País nesta matéria.

Solidariedade – Misericórdia de Oeiras assinala o 76.º aniversário de existência com a inauguração de novos serviços dedicados à população.

Infância – Inaugurados os jardins de infância de Carnaxide e de Ourrela-Portela, correspondendo a um investimento camarário na ordem de um milhão e 200 mil euros.

2004

Acção Social – Uma empresa sediada em Carnaxide conquista o Prémio de Mérito instituído pelo Governo Civil de Lisboa, no âmbito da comemoração do Ano Europeu das Pessoas com Deficiência (2003).

Cultura – A Câmara Municipal de Oeiras institui o programa de promoção da leitura denominado "Oeiras a Ler".

Saúde – Aberto concurso público para construção do edifício que servirá a Extensão de Paço de Arcos do Centro de Saúde de Oeiras.



Solidariedade – Instituído, com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras, o Prémio Oeiras Solidária.

Urbanismo – Dois edifícios localizados em Paço de Arcos são galardoados com os dois primeiros prémios do RECRIA 2003, galardão atribuído pelo Instituto Nacional de Habitação (INH).

Prémio Câmara Municipal de Oeiras na área da Investigação Náutica

Os trabalhos "Ferramentas de Corte Modernas", da autoria de Pedro Miguel Marques, e "Custos Externos Marginais", assinado por Luís Miguel Brás, foram os vencedores dos Prémios Câmara Municipal de Oeiras na Área da Investigação Náutica, nas categorias de Investigação e Iniciação à

Investigação. As distinções, a que correspondem prémios no valor de 1.000 e 500 euros, respectivamente, são anualmente atribuídas pela Autarquia a licenciados pela Escola Náutica Infante D. Henrique, no âmbito de um protocolo estabelecido com aquele estabelecimento de ensino.



ENTRE O SABER E O FAZER

Poderíamos até dizer que é "coisa" da adolescência não dar ouvidos aos mais velhos, com maior sabedoria e experiência de vida, mas, na verdade, os adolescentes não têm esse exclusivo. Acho mesmo que permanece, durante toda a vida, um enorme hiato entre aquilo que uma pessoa sabe e aquilo que faz. Continuo a ver (e eu também não me escapo) que as pessoas precisam de bater com a cabeça contra a parede (várias vezes), ou de chegar a um beco sem saída, para deixarem de cometer determinados erros ou realizarem certas mudanças. Normalmente, é a experiência com sofrimento que leva à mudança e, muito raramente, os conselhos, a experiência de outrém ou a informação veiculada pelos meios de comunicação.

Quantas vezes nos vemos a prolongar situações que nós sabemos que deviam ter um fim, fazer escolhas que nós sabemos que não são as melhores, seguir

caminhos que nós sabemos que não levam a lado nenhum, quantas vezes continuamos a cometer excessos que nós sabemos que podem vir a prejudicar-nos e, no fundo de toda essa sabedoria, continuarmos a agir como se ela não existisse???

Cícero dizia que "não basta conquistar a sabedoria, é preciso usá-la" e nós, cidadãos do século XXI, ainda estamos muito longe de utilizarmos toda a sabedoria que temos, nos diferentes passos da nossa vida.

Para dar conselhos aos outros, ou mesmo criticar as suas acções, estamos sempre munidos de grande lucidez. Descartes descrevia que "O bom senso é o que há de mais bem distribuído no mundo, pois cada um pensa estar bem provido dele". Mas poucos, e privilegiados, são aqueles que sabem olhar para trás para adquirir conhecimento e, depois, sabem olhar em frente e inventar o futuro, utilizando essa sabedoria acumulada.

Penso que vale a pena crescermos nessa direcção. Somos grãos de areia, mas afinal de que é feito o areal? O que me lembra um postal que recebi quando era ainda criança e que dizia qualquer coisa como "Se os teus esforços forem vistos com indiferença, não desanimes, pois o sol ao nascer dá um espectáculo único e a maior parte da plateia continua a dormir".

A crónica da
Ana Teresa Silva
ana.teresa.silva@tecnologia.pt



Dia aberto no ITQB

Resultante de um projecto apresentado no âmbito dos prémios Oeiras Inova, o programa "Oeiras vive a Ciência" apresenta como objectivo primordial o de permitir que os municípios conheçam, interajam e se envolvam com a ciência e os investigadores dos centros de investigação científica existentes no concelho, contactando com esferas de conhecimento que dificilmente se encontram acessíveis. As acções irão realizar-se num período de seis meses, de Janeiro até Junho, destinando-se à generalida-

de dos municípios interessados, mas com especial incidência aos alunos de todos os níveis de escolaridade das escolas do concelho. Neste sentido, foi aprovada, pelo Município, a concessão de um apoio financeiro à Associação Viver a Ciência, no valor de 24.500 €, como apoio à realização do projecto "Oeiras vive a Ciência", no ano lectivo de 2004/05.

Bolsas de estudo para alunos estrangeiros

No âmbito do Acordo de Geminação entre as Autarquias do Mindelo, em São Vicente de Cabo Verde, e Inhambane, em Moçambique, e de harmonia com os critérios definidos aprovados pelos Municípios têm, anualmente, vindo a ser atribuídas, pela Câmara Municipal de Oeiras, bolsas de estudo a estudantes daqueles países que se candidatam à frequência de estudos supe-

riores. Assim, encontram-se a ser apoiados os estudantes Francesco Mota, Miriam Spínola, Jacqueline Ferreira, Felicidade Macuamule, Arico Silva, Cleudir Monteiro, Rafael Esteira, Graciete Frotes e Flávio Tomásia. A cada um dos alunos referenciados será atribuída uma bolsa mensal no valor de 211,99 €, pelo período de Janeiro a Dezembro de 2005.

Musicentro com novas disciplinas

A Escola de Música Musicentro, em Carnaxide, disponibiliza, no ano de 2005, as disciplinas de classe de coro (infantil e juvenil), classe de guitarra flamenco, continuação

da disciplina de linguagem musical nível I e II e organização de workshops dos vários instrumentos. Para mais informações, o contacto é o 214 246 110.

Autarquia apoia bibliotecas escolares

Através do Programa da Rede de Bibliotecas Escolares, de iniciativa do Ministério da Educação e em colaboração com a Câmara Municipal de Oeiras, têm vindo a ser instaladas bibliotecas em escolas do 1.º ciclo. Encontram-se já em funcionamento 12 bibliotecas em escolas deste nível de ensino, a saber, EB1 de Outurela/Portela, EB1 n.º 1 de Linda-a-Velha, EB1 Sylvia Phillips, EB 1,2,3 Sophia de Mello Breyner,

EB1 n.º 4 de Paço de Arcos, EB1 n.º 1 de Algés, EB1 de Tercena, EB1 n.º 1 de Oeiras, EB1 n.º 3 de Oeiras, EB1 n.º 3 de Paço de Arcos, EB1 n.º 3 de Linda-a-Pastora e EB1 n.º 2 de Linda-a-Velha.

Neste sentido, foi aprovada, pelo Executivo municipal, a atribuição de um subsídio no valor de 500 €, por escola, como apoio à manutenção e funcionamento das bibliotecas escolares referenciadas.



Jovens em Movimento – 2004

Os melhores resultados de sempre

O Departamento de Ambiente e Equipamento da Câmara Municipal de Oeiras promove, desde 1992, o Projecto de Sensibilização e Educação Ambiental “Jovens em Movimento”.

Este projecto tem como principais objectivos a sensibilização dos municípios, em particular, para as problemáticas ambientais, incidindo sobre as temáticas resíduos – sua separação e valorização – e espaços verdes – sua importância e manutenção.

Pretende-se assim, através da participação de jovens munícipes, sensibilizar a população para comportamentos e atitudes cívicas, ambientalmente correctas, para além de proporcionar aos participantes um primeiro contacto com o meio e técnicas de trabalho. Em 2004 foram obtidos, neste âmbito, os melhores resultados de sempre, destacando-se: a recolha de mais de 29 mil sacos com resíduos indiferenciados provenientes das praias, varredura de ruas e papeleiras, e mais de dez mil sacos azuis com



resíduos recicláveis, o que se traduz em 888 toneladas de resíduos. Comparativamente com o ano de 2003 registou-se, assim, um acréscimo de 97% nas quantidades de resíduos recolhidos pelos jovens participantes.

Foram, por outro lado, realizados mais de 220 ateliers de reciclagem de papel e reutilização de materiais, em ATL's, escolas e centros de dia, tendo sido abrangidos 2.420 participantes. Procedeu-se, ainda, à distribuição de 16.500 cinzeiros de praia e 21 mil sacos limpa-praias.

Escola Mais Verde

A Escola Básica do 1.º Ciclo n.º 2 de Oeiras foi a distinguida com o Prémio Escola Mais Verde, relativo ao ano lectivo 2003-2004, no montante de 500 euros. Recorde-se que o concurso Escola Mais Verde visa valorizar os espaços exteriores

das escolas, bem como promover a sensibilização e consciencialização ambiental. Para além das vantagens para o contexto educativo e formativo, a iniciativa pretende também premiar as melhores zonas verdes dos espaços escolares.

Equitação para “papás e mamás”

Os pais dos alunos do Clube do Pónei do Centro Equestre João Cardiga (CEJC), de Leceia, Oeiras, podem, a partir de Fevereiro, aproveitar o seu tempo de forma saudável e divertida, enquanto os filhos evoluem no Clube do Pónei.

O CEJC abriu inscrições para todos os que desejam aprender a montar a cavalo. As aulas de iniciação (vol-

teio) iniciaram-se a 1 de Fevereiro e decorrem aos sábados e domingos, de manhã, entre as 10.00 h. e as 12.00 h.

As aulas dos “Papás e Mamás do Clube do Pónei” são ministradas por João Caldeira, que possui o Curso de Monitor de Equitação homologado pela Federação Equestre Portuguesa.



Escola Básica 1 Sylvia Philips

No ano lectivo de 2002/03, a Escola Básica 1 Sylvia Philips passou a integrar o projecto “Escolas/Verney”, que contava já com cinco anos consecutivos de desenvolvimento, conjuntamente com mais quatro EB1 de três freguesias da zona oriental do concelho, nomeadamente, Carnaxide, Linda-a-Velha e Queijas. O universo do projecto sofria assim um aumento significativo do número de escolas do 1.º ciclo de escolaridade, passando de duas escolas de uma freguesia para seis escolas de quatro freguesias.

As actividades do projecto começaram na EB1 Sylvia Philips com uma turma do 1.º ano, composta por 20 alunos, que tinha como responsável a Prof.ª Anabela Gomes, com quem a técnica superior que ainda hoje trabalha com esta escola, Dra. Luísa Galvão, desenvolveu um ano de trabalho. No ano lectivo seguinte, 2003/04, o universo do projecto sofreu novo aumento e a EB1 Sylvia Philips passou a parti-

escultor Delfim Maya e ao pintor Albano Neves e Sousa, desta vez associada ao estudo da obra do escritor José Jorge Letria, igualmente incluindo temática infantil. No 3.º período, terão a oportunidade, em conjunto com todos os outros alunos que participam no projecto “Escolas-Verney”, por ocasião da comemoração do Dia do Livro Infantil, de conhecerem e conversarem com os escritores Alice Vieira e José Jorge Letria, iniciativa que será desdobrada em duas sessões, e que terá lugar no Auditório Municipal Eunice Muñoz e no Auditório Municipal Ruy de Carvalho, nos dias 13 e 14 de Abril, respectivamente. Ainda no último período escolar, será a vez de se debruçarem sobre a exposição comemorativa do 10.º aniversário da Livraria-Galeria Municipal



cipar com duas turmas, uma do 1.º e outra do 2.º ano de escolaridade, com 25 e 22 alunos, cujas responsáveis são as professoras Cristina Fanha e Justina Santos, respectivamente.

Foi com estas duas turmas que se iniciaram as actividades do presente ano lectivo, tendo as crianças tido já a possibilidade de estudarem e visitarem duas exposições, designadamente: no 1.º período a exposição do escultor Joaquim Correia e da pintora Ana Duarte de Almeida, associada à apresentação literária da obra de Alice Vieira; no 2.º período foi a vez de analisarem a exposição de homenagem ao

Verney que integrará obras do mestre escultor Domingos Soares Branco e do pintor Carlos Solano de Almeida, que inaugurará a 9 de Abril e estará patente ao público até dia 22 de Maio; e de participarem na exposição do sétimo ano lectivo do projecto “Escolas-Verney”, a realizar na Livraria-Galeria Municipal Verney e na Fundação Marquês de Pombal, de 31 de Maio a 14 de Junho sob o tema “protecção do animal”. A EB1 Sylvia Philips, situada em Carnaxide, na Rua 25 de Abril, é coordenada pela Dra. Ressureição Monge e integra, actualmente, 20 turmas, 31 professores e cerca de 435 alunos.

Singularidades

A singularidade que vos dou a conhecer nesta edição, já não existe. Nada de palpável pode demonstrar o que vos vou dizer. Nada, naquele espaço vos levará a dizer: "Ah! olha este indício!".

Entre a adega da quinta do Marquês e o Centro de Saúde de Oeiras existiu, naquele espaço ínfimo, uma Vila, a Vila de Bucicos. Uma pequena povoação (espaço não daria para mais) e não obstante disso, era sede de concelho.

Se nos colocarmos no alto da ponte comumente designada de "sobe-e-desce", na Rua do Aqueduto, que nos leva até ao Centro de Saúde de Oeiras, vemos que no espaço onde existiu a Vila de Bucicos, pouco mais cabia que uma meia dúzia de casas com um pouco maior número de habitantes.

Esta pequena vila apareceu primeiro designada por "Lugar do Reguengo". Em 1624 passou a adoptar a designação de "Vila de Bucicos" e "com este topónimo permanecerá e constituirá uma pequena ilha autónoma, desafiando a lógica da geografia e a corrente económica e social, até à sua extinção, em 1759¹".

Questão pertinente é questionarmos por que motivo a vizinha povoação de Oeiras que era bem superior em área urbana e população, não passava de um lugar de categoria inferior, sede administrativa. Na verdade, esta pequena vila, também designada por Reguengo ou Reguenguinho, tinha uma única rua pública onde constavam as Casas do Concelho (que equivale, nos dias de hoje, à Câmara), cadeia e açougue, ou seja, as sedes dos poderes administrativo e judicial. Tinha uma única casa nobre, propriedade da família Castro do Rio. Podemos

concluir que embora pequena, o que existia era o fundamental para ser sede administrativa.

Mas o espaço que este reguenguinho ocupava limitava a vontade que o Marquês de Pombal tinha em expandir a sua quinta. E não vai de modos, que o Conde de Oeiras era homem pouco contido, e mexe os seus cordelinhos de modo a que, por alvará régio de 11 de Agosto de 1759 ordenou-se a extinção da Vila de Bucicos, decisão esta fundada no facto de a antiga vila estar despovoada, faltando assim as pessoas aptas para preencher os lugares necessários. E se esta fundamentação não merece contestação tendo em conta os factos inquestionáveis, também deve ter sido preponderante um outro motivo bem mais alheio aos interesses do Estado: " (...) o interesse da expansão patrimonial do já então conde de Oeiras. De facto, o alargamento da sua quinta das Mercês para a margem direita da ribeira da Laje. Agora seria a vila de Bucicos que impediria a dilatação da propriedade, num contínuo, na direcção de Carcavelos. É muito provável que o alvará régio tenha sido promulgado para melhor servir a causa da expansão fundiária do conde de Oeiras do que as conveniências públicas... o certo é que a área de Bucicos foi anexada, posteriormente, à Casa de Oeiras²".

E para trás ficou a vila de Bucicos. Quando estiver a passear pelos jardins do Palácio do Marquês na zona da adega, ou for ao Centro de Saúde, lembre-se que ali já existiu uma vila pequena mas que foi sede administrativa.

Provavelmente as vilas também não se medem aos palmos!

Carla Rocha

¹ Jorge Miranda "A extinta vila de Bucicos", in Jornal da Região

² Jorge Miranda "A extinta vila de Bucicos. Parte II", in Jornal da Região



ALGÉS

Semana da Escola em Miraflores

Exposições, concursos, desportos, debates, mostras interculturais, teatro e palestras fizeram parte da programação da Semana da Escola, promovida pela Secundária de Miraflores, entre os passados dias 2 e 4 de Fevereiro.

No âmbito dos concursos, destaque para "O Matemático Mais Forte", e para o "Cool Shot! – Concurso de Misturas e Cocktails". Alunos e professores tiveram oportunidade de participar em mostras gastronómicas

tão diversificadas quanto "Churros e Cacau Quente" ou "Tapas Y Copas". Mais a sério, debateram-se temas como dependências, racismo, anorexia e SIDA.

Ao longo de três dias, houve ainda tempo para acções de sensibilização ambiental, projecção de filmes, apresentação de peças de teatro e espectáculos musicais, entre um sem número de outras actividades, simultaneamente lúdicas e pedagógicas.

Apoio para bombeiros

Visando a aquisição de equipamento de protecção individual e de equipamento diverso, foi recentemente aprovada pelo Executivo municipal a

atribuição de subsídios, no valor unitário de 5.714,28 €, 336 € e 10.553,32 €, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Algés.

Reordenamento viário

Estão em curso, na Alameda Fernão Lopes, em Miraflores, trabalhos de

requalificação e reordenamento viário, que incluem a introdução de semáforos.

BARCARENA

Obras de recuperação

A Câmara Municipal de Oeiras deu já início às obras de rectificação do traçado do arruamento junto ao

edifício 51 e de recuperação do edifício 32, na Fábrica da Pólvora de Barcarena.

Novo topónimo

Foram aprovados para a freguesia de Barcarena dois novos topónimos, a saber, Rua do Miradouro, ao arruamento com início na Rua do Castelo e fim sem saída (antiga

Rua E) e Rua do Castelo, ao prolongamento do espaço designado por Impasse F, mantendo o seu início na Rua da Quinta da Moura e fim sem saída.

Comunidade assinala Dia de Reis

À semelhança do que tem acontecido em anos anteriores, a Paróquia de S. Pedro de Barcarena – Comunidade de Queluz de Baixo voltou a solemnizar a Epifania, os Reis Magos, mediante a representação de um Presépio Vivo, no decurso da celebração da eucaristia. O Jantar de

Reis, tempo de convívio entre paroquianos e amigos, foi outra tradição que voltou a cumprir-se em Janeiro, com a presença da presidente da Câmara Municipal de Oeiras. E para que nada faltasse a esta celebração, grupos de jovens saíram depois à rua, para cantar as Janeiras...

Bombeiros recebem apoio

Tendo em vista a aquisição de equipamento diverso e a formação prática de bombeiros, foi recentemente aprovada, pelo Executivo camarário, a

atribuição de dois subsídios, no valor de 12.142,00 € e de 4.708,56 € à Associação dos Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense.

Atribuição de verba

O Executivo municipal aprovou recentemente, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências firmado com a Junta de Freguesia de Barcarena,

a transferência de uma verba de 18.185,27 €, relativos ao conjunto de actividades levadas a cabo por aquela autarquia local no decurso do quarto trimestre de 2004.

CARNAXIDE

Toponímia

A Câmara Municipal aprovou, recentemente, a atribuição de dois novos topónimos na freguesia de Carnaxide. Assim, passa a designar-se por Rua Al Berto – Poeta (1948/1997) o arruamento com início

na Rua Pedro Homem de Melo e fim na Rua Luís de Sá Monteiro (antiga Rua A) e por Alameda Sophia de Mello Breyner – Poetisa (1919/2004) a artéria com início na Rua Luís de Sá Monteiro e fim sem saída.

Arranjos exteriores



Visando a execução de arranjos exteriores para o quarteirão contido pela Rua Manuel Teixeira Gomes, Avenida Professor Reinaldo dos Santos e Rua Avelar Brotero, em Carnaxide, o Executivo municipal aprovou, recentemente, a adjudica-

ção da empreitada. Os trabalhos em causa serão executados pelo consórcio Rosado e Frazão, SA/Lusifor, Lda., pelo montante global de 175.696,50 € e com o prazo de execução de seis meses.

Apoio para bombeiros

Foi recentemente aprovada pelo Executivo camarário a atribuição de um subsídio no valor de 12.825,67 euros, a atribuir à Associação

Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide. O apoio destina-se à aquisição de equipamento diverso.

Delegação de competências

Foi recentemente aprovada pelo Executivo municipal a transferência, para a Junta de Freguesia de Carnaxide, de 15.843,67 €, no âmbito

do Protocolo de Delegação de Competências e relativos a actividades desenvolvidas no decurso dos meses de Outubro e Novembro de 2004.

Jardim da Quinta das Acáias

Decorrem, na zona da Quinta das Acáias, em Carnaxide, trabalhos

que resultarão na criação de um novo espaço verde.



Obras de reabilitação em edifícios

Tendo em vista a execução das empreitadas de reabilitação das coberturas de edifícios da Rua Augusto Nobre, no Bairro da Encosta da Portela, em Carnaxide, foi recentemente deliberado, pela Câmara Municipal, adjudicar a obra à firma Socijoba, pela importância total de 92.048,39 € (mais IVA),

com prazo de execução de 120 dias. O Executivo municipal aprovou, ainda, adjudicar os trabalhos de reabilitação das zonas comuns dos edifícios situados naquele bairro à empresa Canas Correia, SA, pela importância total de 115.290,60 € (mais IVA), com um prazo de execução de 180 dias.

CAXIAS

Adjudicada obra de reconversão do mercado

Tendo em vista a execução da empreitada de reconversão e reabilitação do Mercado Municipal de Caxias, foi recentemente adjudicada, pelo Executivo municipal, a empreitada, à firma Soenvil – Sociedade de Empreitadas Vilarinhos, Lda.

Os trabalhos, orçados no montante global de 795.374,39 €, deverão prolongar-se por sete meses e compreendem a reorganização do estacionamento e a criação de espaços verdes. Regista-se que a reconversão do Mercado Municipal de Caxias se inscreve no plano, mais vasto, de reabilitação urbana da zona compreendida entre o troço final da Rua Dr. Manuel Rodrigues, Largo Alves Redol e a confluência com a Avenida

António Florêncio Santos.

O projecto aprovado pela Câmara Municipal prevê para o edifício uma grande transparência visual. O vidro será o material dominante, possibilitando a criação de montras, garantindo óptimas condições de iluminação natural para o interior e transmitindo para o exterior uma imagem de grande dinamismo. Por outro lado, toda a área do mercado se estabelece ao nível do piso térreo, aberto ao público em dois dos seus topo. Essas entradas definem uma rua interior, que dá continuidade aos percursos urbanos exteriores. A inserção do edifício no meio envolvente fica completa com a cobertura, onde deverá ser criado um original espaço verde.

Requalificação de espaço verde



A Câmara Municipal deu por concluída a empreitada de recuperação de espaço verde, localizado no Largo Alves Redol, junto ao posto de abastecimento de combustíveis, no centro de Caxias.

Atribuição de verba

O Executivo municipal aprovou recentemente, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências firmado com a Junta de Freguesia de Caxias, a transferê-

ncia de uma verba de 42.609,72 €, relativos ao conjunto de actividades levadas a cabo por aquela autarquia local no decurso do 3.º trimestre de 2004.

CRUZ-QUEBRADA / DAFUNDO

Subsídio para bombeiros

Foi recentemente aprovada, pelo Executivo municipal, a atribuição de subsídios, no valor unitário de 2.354,28 € e 9.500 €, à Associação Humanitária dos Bombeiros Vo-

luntários do Dafundo. Os apoios destinam-se, respetivamente, à formação prática de bombeiros e à execução de obras de reparação no quartel.

Novo topónimo

O Executivo municipal aprovou, recentemente, a atribuição do topónimo Rua Comandante Virgílio de

Carvalho (1927/2004), ao arruamento com início na Rua Manuel da Silva Gaio e fim no mesmo arruamento.

Delegação de competências

No âmbito do Protocolo de Delegação de Competências firmado entre a Câmara Municipal de Oeiras e a Junta de Freguesia da Cruz Quebrada – Dafundo, foi apro-

vada, pelo Executivo municipal, a transferência para aquela autarquia de 53.118,74 €, referente a actividades realizadas durante os 2.º e 3.º trimestres de 2004.

LINDA-A-VELHA

Novos parques infantis em Dia de Reis

Ao longo dos últimos anos, a Junta de Freguesia de Linda-a-Velha tem vindo a efectuar obras de reparação e beneficiação, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências firmado com a Câmara Municipal. Recentemente, aquela Autarquia local promoveu a requalificação dos parques infantis do Jardim das Tílias, D. Pedro V e dos Plátanos, dotando-os de condições de perfeita utilização no que respeita aos pisos e alguns equipamentos recuperados, para bebés e crianças, com idades compreendidas entre um e doze anos. Os parques estão abertos à popu-

lação desde o passado dia 6 de Janeiro, Dia de Reis.



(Informação fornecida pela Junta de Freguesia de Linda-a-Velha)

Alteração do sentido de trânsito



Face à solicitação apresentada por um grupo de moradores, o Executivo municipal deliberou, recentemente, aprovar a limitação de estacionamento e introdução de sentido único na Rua Tomás de Figueiredo, em Linda-a-Velha.

Atribuição de verba

O Executivo municipal aprovou recentemente, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências firmado com a Junta de Freguesia de Linda-a-Velha, a transferência de

uma verba de 38.640,97 €, relativos ao conjunto de actividades levadas a cabo por aquela autarquia local no decurso dos meses de Outubro e Novembro de 2004.

Substituição de árvores

Após ter verificado que na Avenida 25 de Abril, em Linda-a-Velha, 29 choupos apresentavam sintomas de podridão generalizados, com risco de queda eminentes, a Divisão de Espaços Verdes da Câmara Municipal de Oeiras optou por proceder ao abate das referidas árvores, substituindo-as por uma outra espécie, Acer campestre. Dado tratar-se de uma zona sensível, onde diariamente se regista um grande volume de

tráfego, automóvel e pedonal, a intervenção levada a cabo rodeou-se das necessárias medidas de segurança. As árvores plantadas são de pequeno porte e de folha caduca, adequando-se ao local, estando também prevista a colocação de bancos e papeleiras em locais estratégicos e indispensáveis para a vivência e o movimento que se regista naquela zona, com o objectivo de se proceder à sua plena requalificação.

OEIRAS

Arranjo paisagístico no Centro de Juventude

A Câmara Municipal de Oeiras deliberou, recentemente, adjudicar a empreitada de arranjo paisagístico no Centro de Juventude de Oeiras à

firma Armando Cunha, SA. O prazo de execução da obra é de oito meses, sendo o encargo total da empreitada de 361.875,49 €.

Novo topónimo

O Executivo oeirense aprovou, recentemente, a atribuição do topónimo Rua Piedade Franco Rodrigues

– Benemérita (1910/2001) ao arruamento com início na Rua Cidade do Mindelo e fim na Avenida D. João I.

Subsídio para bombeiros

O Executivo camarário aprovou, recentemente, a atribuição de dois subsídios, no valor de 522,84 € e de 10.677,92 €, à Associação

Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras, destinados, respectivamente, à aquisição de fardamento e de equipamento diverso.

Aberto concurso para concessão do Octógono n.º 5

O Executivo municipal aprovou, recentemente, a abertura de concurso público para concessão do direito de exploração do imóvel denominado Octógono n.º 5, localizado no Jardim Municipal, em Oeiras. O referido imóvel encontra-se encerrado desde meados do ano 2001, altura em que a então concessionária cessou a sua exploração. A decisão camarária prende-se, por

um lado, com o risco de degradação do imóvel em questão e, por outro, com o facto do mesmo reunir condições para ser adaptado a um estabelecimento polivalente na área de cafetaria/pastelaria, proporcionando, desta forma, aos utentes do Jardim Municipal um serviço eficiente e adequado que lhes permita desfrutar daquele espaço de forma mais confortável.

Delegação de competências

A Junta de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra vai receber da Edilidade uma verba de 30.694,81 €, no âmbito do Protocolo de Delegação

de Competências, montante referente a actividades desenvolvidas por aquela Autarquia local no decurso do 4.º trimestre de 2004.

PAÇO DE ARCOS

Obras de beneficiação



Estão em curso, na freguesia de Paço de Arcos, empreitadas de beneficiação e melhoramentos no Largo

Leonor Faria Gomes e na Rua Marcela Pires Messias, esta última no Alto da Terrugem.

Arranjos exteriores

Está em curso, na Rua Adriano José da Silva, zona do Alto da Loba, uma empreitada de arran-

jos exteriores, englobando, ainda, trabalhos de repavimentação e iluminação pública.

Obras de beneficiação em edifícios

Tendo em vista a execução da obra de beneficiação de espaços de equipamento localizados no Bairro Social do Alto da Loba, na freguesia de Paço de Arcos, foi recentemente deliberado, pela Câmara Municipal, ajustar directamente a empreitada com a firma Sociedade de Construções José Moreira, L.da.

Para os trabalhos, orçados em 24.298,60 € (mais IVA), foi definido o prazo de execução de um mês.

LOCALIDADES

Bombeiros recebem apoio

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos viu recentemente serem aprovadas pela Câmara Municipal as propostas de atribuição de dois subsídios, no valor de 2.354,28 € e dez mil euros.

Delegação de competências

No âmbito do Protocolo de Delegação de Competências firmado entre a Câmara Municipal de Oeiras e a Junta de Freguesia de Paço de Arcos, foi aprovada,

O primeiro destina-se a apoiar a participação de bombeiros em acções de formação prática e o segundo à aquisição de uma viatura comparticipada pelo Serviço Nacional de Bombeiros e Proteção Civil.

Toponímia alterada

A Câmara Municipal de Oeiras aprovou, em 1967, para uma artéria de Paço de Arcos, o topónimo "Senhor Jesus dos Navegantes", então com início na Rua José Oliveira Raposo / Rua Regueira dos Arcos e fim sem saída. Constatou-se, entretanto, que, com as obras efectuadas no terminal rodoviário local este arruamento foi prolongado, alterando-se os seus limites.

Assim, e em consequência de tal facto, o Executivo municipal aprovou, recentemente, a aprovação de novos limites para a Avenida Senhor Jesus dos Navegantes, que passa a ser considerada como tendo início na Rua José Oliveira Raposo / Rua Regueira dos Arcos e fim na Estrada de Paço de Arcos.

PORTO SALVO

Idosos em convívio

O Centro Social Paroquial de Nossa Senhora de Porto Salvo promoveu, no passado dia 27 de Janeiro, um almoço convívio entre os idosos utentes daquele centro.

As festividades iniciaram-se com

a celebração eucarística, presidida pelo vigário José Luís Costa, seguindo-se o almoço, baile, com o conjunto *Rock and Stock*, e, finalmente, um lanche entre todos.

Obras em curso

Estão em curso, na freguesia de Porto Salvo, diversas empreitadas de beneficiação e melhoramentos. Assim, no espaço envolvente à Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo decorrem trabalhos de requalificação. Nas ruas Nossa Senhora de Porto Salvo, Francisco Manangão (zona poente), João Luís Moura, Terra da Eira e João de Deus (zona nascente)

estão em curso trabalhos de reformulação da iluminação pública. Estão, ainda, a ser executados arranjos no Largo do Lavadeiro e na Rua General Humberto Delgado. Encontra-se, por outro lado, já concluída a empreitada de beneficiação da Estrada de Leião, no troço compreendido entre o posto de abastecimento de combustíveis e o Chafariz de Leião.

QUEIJAS

Arranjos exteriores

Tendo como objectivo a execução de arranjos exteriores da Alameda de Queijas, foi recentemente aprovada, pelo Executivo municipal, a proposta

de adjudicação da empreitada, pelo montante global de 1.002.254,92 € e com o prazo de execução de dez meses. (ver notícia desenvolvida na pág. 11)

Obras na Regueira de Queijas

Estão em curso, na Regueira de Queijas, obras, a cargo dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Oeiras e Amadora, que visam a construção de um novo colector doméstico. Recorde-se que o colector doméstico

existente estava assente no leito da ribeira, facto de dava origem a problemas diversos, sempre que se registavam níveis de pluviosidade elevados. Para fazer face a essa situação, o novo colector será construído fora do leito da ribeira.

As pessoas e os lugares

Barcarena e "seus" polvoristas

Foi a Natureza quem traçou e apadrinhou o destino do lugar de Barcarena. A fertilidade das terras não podia se não favorecer a agricultura. E que melhor local para instalar engenhos de fabrico de pólvora do que um vale abrigado...

Ainda que se trate de um povoado muito mais antigo, datam do séc. XII – por alturas da fundação da nacionalidade – as primeiras referências a Barcarena. Durante séculos, o comércio de produtos brotados da terra valeu sustento à população do lugar.

Até ao virar de uma página na história. Até à criação daquela que hoje surge, inevitavelmente, associada ao nome da terra – a Fábrica da Pólvora.

Recuemos, pois, até ao séc. XV, reinado de D. Manuel. Foi o próprio monarca o responsável pela instalação de engenhos de pilões para o fabrico da pólvora, junto à ribeira de Barcarena.

Posteriormente, no tempo de vigência no trono de D. João II, nascem as ferrarias para o fabrico exclusivo de armas em Barcarena – Ferrarias d'El-Rei – laborando até ao final do séc. XVII, seguindo-se a constituição da Casa de Armaria de Barcarena, onde terá começado, em simultâneo com o fabrico de armas, o fabrico da pólvora, em moinhos, seguindo o curso da ribeira.

A Fábrica da Pólvora constituiu, ao longo dos séculos em que se manteve em funcionamento, pólo aglutinador e empregador para a população de Barcarena e áreas vizinhas.

A sua existência representou, para a localidade, sinônimo de desenvolvimento, aliado ao facto de permitir, aos trabalhadores rurais, uma alternativa mais fiável para o sustento das famílias do que a incerteza associada ao cultivo da terra.

Não será de admirar, por isso, que a Fábrica da Pólvora tenha sido



e seja, ainda hoje, considerada como um dos mais importantes e significativos elementos estruturantes da vida económica e social do lugar de Barcarena, ao longo de um período que atravessou séculos.

A actividade do complexo foi sendo, infelizmente, marcada pela eclosão de diversas explosões que inevitavelmente acompanham o manuseamento daquela matéria-prima, referindo-se como exemplos mais dramáticos a de 1774 e duas em 1805, que provocaram a morte a 41 trabalhadores.

Já no decurso do séc. XX, ocorreram ali oito desastres, o último dos quais em 1972. Esse foi o derradeiro, simbolizando o fim do fabrico da pólvora em Barcarena. Resistiram os edifícios que albergaram as diversas unidades de produção, actualmente considerados, em conjunto com os espaços envolventes, o "grande e original monumento" do vale da ribeira da Barcarena.

O complexo foi adquirido pelo município, em 1994. Os portões foram abertos ao público quatro anos mais tarde, depois de totalmente remodelado e convertido num espaço vocacionado para o lazer, a fruição da natureza e a cultura.

A recuperação da fábrica contemplou o ajardinamento de muitos dos antigos caminhos, pátios e outras áreas outrora destinadas ao fabrico, ensaio e armazenamento da pólvora, transformados em jardins, apoiados pelos serviços de um restaurante, bar/café, anfiteatro ao ar livre e parque de merendas.

Luisa Fraga Valentim

(continuação da página 16)

Deliberado aprovar a transferência de trinta e sete mil novecentos e noventa e sete euros e vinte e quatro cêntimos, para a Junta de Freguesia de Linda-a-Velha, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a Câmara Municipal de Oeiras e aquela Autarquia.

- **Proposta N.º 1494/04 - Transferência de verba relativa a delegação de competências da Junta de Freguesia de Paço de Arcos:**

Deliberado aprovar a transferência de sete mil setecentos e cinquenta euros e cinquenta e um cêntimos, para a Junta de Freguesia de Paço de Arcos, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, conforme Protocolo, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia.

- **Proposta N.º 1495/04 - Atribuição de subsídio aos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos para Aquisição de Equipamento de Proteção Individual:**

Deliberado atribuir um subsídio no valor de cinco mil setecentos e treze euros e oitenta e nove cêntimos, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, para aquisição de equipamento de proteção individual.

- **Proposta N.º 1496/04 - Atribuição de subsídio aos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora para aquisição de equipamento de proteção individual:**

Deliberado atribuir um subsídio no valor de cinco mil setecentos e catorze euros e vinte e oito cêntimos, à Associação dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora, para aquisição de equipamento de proteção individual.

- **Proposta N.º 1497/04 - Atribuição de subsídio aos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora para aquisição de fardamento:**

Deliberado atribuir um subsídio no valor de quatro mil euros, à Associação dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora, para aquisição de fardamento.

- **Proposta N.º 1498/04 - P.º 165-Dim/Dcad/04 - Benefícios no Teatro Municipal Amélia Rey Colaço, em Algés - Aprovação e liquidação do 1.º e único auto de medição de trabalhos:**

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de dezassete mil sessenta e cinco euros e setenta e quatro cêntimos, o qual inclui a importância de oitocentos e doze euros e sessenta e cinco cêntimos de IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Construtora de Santa Iria, Limitada.

- **Proposta N.º 1499/04 - P.º 45-Dim/Dcad/04 - Prolongamento e execução de estacionamento na Rua Quinta da Nora, em Carnaxide - Aprovação e liquidação do 1.º e único auto de medição de trabalhos:**

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de quarenta e cinco mil cento e onze euros e setenta e oito cêntimos, o qual inclui a importância de dois mil cento e quarenta e oito euros e dezoito cêntimos de IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma C.J.G., Construções, Limitada.

- **Proposta N.º 1500/04 - P.º 184-Dim/Dcad/03 - Execução de Calçadas em diversos locais das Freguesias de Algés, Dafundo e Linda-a-Velha - Aprovação e liquidação do 3.º auto de medição de trabalhos:**

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de trinta e um mil setecentos e quarenta e quatro euros e cinquenta e dois cêntimos, o qual inclui a importância de mil quinhentos e onze euros

e sessenta e quatro cêntimos de IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma C.J.G., Limitada.

- **Proposta N.º 1501/04 - P.º 194-Dim/Dcad/04 - Fornecimento e montagem de bolas inox na Rotunda de Tercena - Aprovação e liquidação do 1.º e único auto de medição de trabalhos:**

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de cento e vinte e três mil quinhentos e vinte e dois euros, o qual inclui a importância de cinco mil oitocentos e oitenta e dois euros de IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma C.J.G., Construções, Limitada.

- **Proposta N.º 1502/04 - P.º 201-Dim/Dcad/03 - Execução de calçadas em diversos locais das Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Porto Salvo - Aprovação e liquidação do 2.º auto de medição de trabalhos:**

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de setenta e sete mil seiscentos e cinco euros e cinquenta cêntimos, o qual inclui a importância de três mil seiscentos e noventa e cinco euros e cinquenta cêntimos de IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma C.J.G., Construções, Limitada.

- **Proposta N.º 1503/04 - Reqt.º 9452/04 apenso ao Proc.º 193/04 - Período de discussão pública referente à operação de loteamento de terrenos localizados no aglomerado urbano de Algés/Miraflores - Gerium, Promoção e Construção Imobiliária, S.A.:**

Deliberado aprovar a operação de loteamento de terrenos localizados no aglomerado urbano de Algés/Miraflores.

- **Proposta N.º 1504/04 - Empreitada destinada à substituição das redes de abastecimento de água na Rua Manuel Alpedrinha e Arruamentos confluentes, na Reboleira, Amadora - SMAS:**

Mantém-se agendada a fim de ser votada em próxima reunião.

- **Proposta N.º 1505/04 - Empreitada destinada à ligação da rede de drenagem de águas residuais domésticas de Valejas ao emissário do Jamor, Oeiras - SMAS:**

Mantém-se agendada a fim de ser votada em próxima reunião.

- **Proposta N.º 1506/04 - Regulamento de abastecimento de água dos SMAS de Oeiras e Amadora - Revogação do n.º 3 do art.º 28.º - SMAS:**

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de vinte e cinco de Outubro de dois mil e quatro, na qual aprovou a revogação do número três do artigo vigésimo oitavo do Regulamento de Abastecimento de Água dos SMAS de Oeiras e Amadora, bem como o seu envio à Assembleia Municipal para aprovação.

- **Proposta N.º 1507/04 - Empreitada destinada à substituição das redes de abastecimento de água na Av.ª Gorgel da Amaral, na Freguesia da Damaia, Amadora - SMAS:**

Mantém-se agendada a fim de ser votada em próxima reunião.

- **Proposta N.º 1508/04 - Empreitada destinada à substituição das redes de abastecimento de água em Alforneiros (5.ª fase) no Concelho da Amadora - SMAS:**

Mantém-se agendada a fim de ser votada em próxima reunião.

- **Proposta N.º 1509/04 - 7.ª Alteração Orçamental - PPI, orçamento das despesas correntes e de capital - SMAS:**

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de vinte e cinco de Outubro de dois mil e quatro, na qual aprovou a sétima alteração orçamental ao Orçamento de dois mil e quatro.

- **Proposta N.º 1510/04 - 12.ª Alteração ao PPI - Plano Plurianual de Investimento e 12.ª Alteração Orçamental:**

Deliberado aprovar a décima segunda alteração ao Plano Plurianual de Investimento e Décima Segunda Alteração Orçamental no valor de dois milhões novecentos e trinta e três mil seiscentos e quarenta e cinco euros e cinquenta e oito cêntimos.

- **Proposta N.º 1511/04 - Abate ao inventário de bens obsoletos:**

Deliberado aprovar o abate ao património da Câmara Municipal de Oeiras, de bens que se encontram obsoletos.

- **Proposta N.º 1512/04 - Atribuição de subsídio à Associação Juvenil Artística Colorida para apoio ao Festival Hip-Hop/04:**

Deliberado atribuir um subsídio no valor de dois mil novecentos e cinquenta euros, à Associação acima mencionada.

- **Proposta N.º 1513/04 - Permuta de terrenos no âmbito do processo de expropriação n.º 144, E.N. 249-3 - Variante Porto Salvo - Francisco Lopes Neno:**

Mantém-se agendada a fim de ser votada em próxima reunião.

- **Proposta N.º 1514/04 - Atribuição de fogos municipais - Observatório - Levantamento das necessidades habitacionais do concelho:**

Deliberado atribuir os fogos que se encontram registados no Observatório, mediante o levantamento das necessidades habitacionais do Concelho.

- **Proposta N.º 1515/04 - Realojamento de agregados familiares provenientes da Estrada da Portela no CDH Barronhos II:**

Deliberado aprovar o realojamento dos agregados familiares, provenientes da Estrada da Portela, no CDH Barronhos II.

- **Proposta N.º 1516/04 - Celebração do contrato-programa adicional com o SATU-Oeiras - Sistema Automático de Transporte Urbano de Oeiras, E.M. - Ratificação de decisão relativa à rectificação do teor da proposta de deliberação n.º 556/04, da reunião de 14/04/04 - Ponto 89:**

Deliberado aprovar a rectificação da proposta de deliberação número quinhentos e cinquenta e seis, da reunião de catorze de Abril, de dois mil e quatro, mais propriamente na cláusula segunda, da minuta do Contrato-Programa Adicional a celebrar, entre a Câmara Municipal e a SATU - Oeiras, Empresa Municipal.

- **Proposta N.º 1518/04 - Transferência de verba relativa a delegação de competências da Junta de Freguesia de Carnaxide:**

Deliberado aprovar a transferência de vinte e três mil duzentos e sessenta e quatro euros e cinquenta cêntimos, para a Junta de Freguesia de Carnaxide, através de verbas de Delegação de Competências, conforme Protocolo, assinado entre a CMO e aquela Autarquia.

- **Proposta N.º 1519/04 - Licenças Especiais de Ruído - Delegação de competências:**

Deliberado aprovar esta delegação na Senhora Presidente, que por sua vez, tem a faculdade de subdelegação da competência relativa à autorização do exercício de actividades ruidosas prevista no artigo nono do Regulamento Geral do Ruído, publicado pelo Decreto-Lei número duzentos e noventa e dois, de dois mil, de catorze de Novembro.

- **Proposta N.º 1520/04 - Atribuição do fogo sítio na Rua Antão Gonçalves, n.º 8, 1.º Esq.º, no B.º dos Navegadores, a Carlos Roberto Santos Durão Delgado e a revogação do contrato de arrendamento com o inquilino José da Luz Delgado:**

Deliberado atribuir em regime de arrendamento, o fogo T Quatro sítio na Rua Antão Gonçalves, número oito, primeiro esquerdo, no Bairro dos Navegadores, a Carlos Roberto Santos Durão Delgado, residente no fogo T Três sítio no número nove, terceiro direito, da mesma Rua, mediante a renda mensal no valor de cinquenta e três euros e quarenta e um cêntimos, com entrada em vigor a um de Dezembro de dois mil e quatro, bem como a celebração de um acordo com o inquilino José da Luz Delgado, de revogação do contrato de arrendamento relativo ao fogo T Três, acima citado.

- **Proposta N.º 1521/04 - Transferência do agregado familiar de Maria do Céu Teles Gomes para o fogo sítio na Rua Tomás de Lima, n.º 20, 1.º Dt.º, B.º Dr. Francisco Sá Carneiro, em Laveiras:**

Deliberado aprovar a transferência do agregado familiar de Maria do Céu Teles Gomes, que se encontra realojada no Bairro dos Navegadores, no fogo T Quatro, sítio na Avenida Diogo Lopes Sequeira, número setenta e um, rés-do-chão direito, para o fogo T Quatro sítio no Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro, na Rua Tomás de Lima, número vinte, primeiro direito, em Laveiras.

- **Proposta N.º 1522/04 - Atribuição de comparticipação financeira aos agentes culturais e instituições sociais:**

Deliberado atribuir uma comparticipação financeira aos agentes culturais e instituições sociais, cujo valor total importa em seis mil oitocentos e vinte e dois euros e trinta e dois cêntimos.

- **Proposta N.º 1523/04 - Atribuição financeira à Associação dos Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense referente ao XV Encontro de Bandas de Música Civis do Concelho de Oeiras:**

Deliberado atribuir um subsídio à Associação dos Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense, no valor de setecentos e cinquenta euros.

- **Proposta N.º 1524/04 - Atribuição de subsídio ao Museu Militar de Lisboa com base no Protocolo celebrado entre as 2 entidades:**

Deliberado atribuir um subsídio no valor de mil duzentos e quarenta e sete euros, ao Museu Militar de Lisboa.

- **Proposta N.º 1525/04 - Atribuição de subsídio à Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos para apoio ao desenvolvimento de actividades no Forte de S. Bruno, em Caxias:**

Deliberado atribuir um subsídio, no valor de seiscentos e treze euros, para apoio ao desenvolvimento das actividades do corrente ano, à Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos.

- **Proposta N.º 1526/04 - P.º 117-Dim/Dom/04 - Rdl 1/04 - Reparação de arruamentos na Freguesia da Cruz-Quebrada/Dafundo - Aprovação e liquidação do 1.º auto de medição de trabalhos:**

DELIBERAÇÕES

medição de trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de vinte e dois mil quinhentos e dezassete euros e trinta e quatro cêntimos, o qual inclui a importância de mil e setenta e dois euros e vinte e cinco cêntimos de IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Cerâmica Vala, Limitada.

- Proposta N.º 1527/04 - P.º 88-Dim/Dom/04 - Rdl 1/04 - Reparação de arruamentos na Freguesia de Porto Salvo - Aprovação e liquidação do 1.º auto de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de quarenta e três mil vinte e dois euros e oitenta e seis cêntimos, o qual inclui a importância de dois mil quarenta e oito euros e setenta e um cêntimos de IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Tomás de Oliveira, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 1528/04 - P.º 93-Dim/Dom/04

- Rdl 2/04 - Reparação de arruamentos na Freguesia de Oeiras - Aprovação e liquidação do 1.º auto de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de trinta mil quatrocentos e noventa e dois euros e noventa e sete cêntimos, o qual inclui a importância de mil quatrocentos e cinquenta e dois euros e cinco cêntimos de IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Tomás de Oliveira - Empreiteiros, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 1529/04 - P.º 103-Dim/Deip/04 - Instalação eléctrica na EB1 de Algés n.º 1 - Aprovação e liquidação do 1.º auto de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de noventa e nove mil quatrocentos e quatro euros e dezassete cêntimos, o qual inclui a importância de quatro mil setecentos e trinta e três euros e cinquenta e três cêntimos de IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à Saninstel - Instalações Eléctricas e Informática, Limitada.

- Proposta N.º 1530/04 - P.º 246-Dim/Dcad/03

- Concepção/construção para a reabilitação da estrutura de betão armado da cobertura da passagem pedonal do átrio comercial de Nova Oeiras - Aprovação e liquidação do 3.º auto de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de quarenta e cinco mil quinhentos e noventa e um euros, o qual inclui a importância de dois mil cento e setenta e um euros de IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa STAP, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 1531/04 - P.º 278-Dim/Dcad/04 - Escoramento de viga de cobertura do edifício dos serviços técnicos da CMO, em Paço de Arcos - Aprovação e liquidação do 1.º e único auto de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de vinte e três mil quatrocentos e onze euros e sete cêntimos, o qual inclui a importância de mil cento e catorze euros e oitenta e um cêntimos de IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Projecconsult, Limitada.

- Proposta N.º 1532/04 - P.º 91-Dim/Dom/04 - Rdl 2/04 - Reparação de arruamentos na Freguesia de Carnaxide - Aprovação e liquidação do 1.º auto de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de catorze mil quatrocentos e vinte e

cinco euros e oitenta e três cêntimos, o qual inclui a importância de seiscentos e oitenta e seis euros e noventa e quatro cêntimos de IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Rosado & Frazão, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 1533/04 - P.º 88-Dim/Dom/04

Rdl 1/04 - Reparação de arruamentos na Freguesia de Porto Salvo - Aprovação e liquidação do 2.º auto de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de quarenta e dois mil setecentos e vinte e cinco euros e nove cêntimos, o qual inclui a importância de dois mil trinta e quatro euros e cinquenta e três cêntimos de IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Tomás de Oliveira, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 1534/04 - P.º 82-Dim/Dom/04

Rdl 2/04 - Reparação de arruamentos na Freguesia de Queijas - Aprovação e liquidação do 1.º auto de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de treze mil cinquenta e um euros e noventa e dois cêntimos, o qual inclui a importância de seiscentos e vinte e um euros e cinquenta e dois cêntimos de IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Armando Cunha, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 1535/04 - P.º 141-Dim/Proqual/03 - Requalificação dos arranjos exteriores do Bairro 18 de Maio - Aprovação e liquidação dos 3.º e 3.º-A autos de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de onze mil oitocentos e dezassete euros e catorze cêntimos, o qual inclui a importância de quinhentos e sessenta e dois euros e setenta e dois cêntimos de IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Canas Correia, Sociedade Anónima, bem como o terceiro-A auto de medição de trabalhos, no montante de doze mil trezentos e noventa e dois euros e sete cêntimos, o qual inclui a importância de quinhentos e noventa euros e dez cêntimos de IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Canas Correia, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 1536/04 - P.º 84-Dim/Dom/03

- Remodelação do colector pluvial na Rua Bernardim Ribeiro, em Caxias - Aprovação e liquidação do 2.º auto de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de trinta e cinco mil cento e cinquenta e oito euros e quatro cêntimos, o qual inclui a importância de mil seiscentos e setenta e quatro euros e dezanove cêntimos de IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma João Domingos Duarte, Limitada.

- Proposta N.º 1537/04 - P.º 236-Dim/Dcad/04 - Reposicionamento e reforço das vigas da cobertura do edifício e armazéns - Serviços Técnicos - Aprovação e liquidação do 1.º e único auto de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de doze mil trinta e um euros e catorze cêntimos, o qual inclui a importância de quinhentos e setenta e dois euros e noventa e um cêntimos de IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma STAP, Reparação, Consolidação e Modificação de Estruturas, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 1538/04 - Realojamento do

agregado familiar de Maria Fernanda Pinto Santos, no fogo sítio no Largo Dr. Carlos França, N.º 6, 1.º-C, CDH Barronhos II:

Deliberado aprovar o realojamento do agregado familiar de Maria Fernanda Pinto Santos, em fogo T Dois, sítio no Largo Doutor Carlos França, número seis, primeiro-C, mediante a renda mensal no valor de sessenta e um euros e setenta e sete cêntimos, com entrada em vigor a um de Dezembro de dois mil e quatro.

- Proposta N.º 1539/04 - Aprovação do mapa de representação da Autarquia nas Assembleias de Escola:

Deliberado aprovar o reajustamento do mapa de representantes da Câmara Municipal de Oeiras, nas assembleias de escola do concelho.

REUNIÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 10 de Novembro de 2004

ACTA NÚMERO vinte e quatro / dois mil

e quatro

- Proposta N.º 1579/04 - Grandes Opções do Plano e Orçamento da CMO para 2005:

A Senhora Presidente apresentou à Câmara o projecto das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o próximo ano.

- Marcação de Reunião Extraordinária:

Deliberado, por unanimidade marcar uma reunião extraordinária para o dia quinze de Novembro de dois mil e quatro, pelas nove horas e trinta minutos para analisar as seguintes propostas:

- Mil quinhentos e setenta e nove - Discussão e votação das G.O.P. e Orçamento para dois mil e cinco;
- Mil seiscentos e dois - Processo disciplinar número onze, de dois mil e quatro.

REUNIÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 10 de Novembro de 2004

ACTA NÚMERO vinte e cinco / dois mil e

quatro

- Proposta N.º 603/04 - Princípios Estratégicos para a Concretização do Predicô:

Mantém-se agendada a fim de ser votada em próxima reunião.

- Proposta N.º 978/04 - Cessão da Posição Contratual da Sociedade "Lisboémia - Produções e Serviços, Ld.ª", para a Sociedade "Dinamite Café, Ld.ª":

Mantém-se agendada a fim de ser votada em próxima reunião.

- Proposta N.º 1469/04 - Minuta de Contrato de Permuta de Parcelas de Terreno sítas em Cacilhas, Freguesia de Oeiras, a Celebrar entre o Município de Oeiras e a Empresa Espaço Presente - Sociedade de Construção Civil, Ld.ª:

Mantém-se agendada a fim de ser votada em próxima reunião.

- Proposta N.º 1488/04 - Carta Educativa do Concelho de Oeiras:

Deliberado aprovar a Carta Educativa para posterior submissão à Assembleia Municipal.

- Proposta N.º 1504/04 - Empreitada Destinada à Substituição das Redes de Abastecimento de Água na Rua Manuel Alpedrinha e Arruamentos Confluentes, na Reboleira, no Concelho da Amadora - SMAS:

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos SMAS de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de vinte e cinco de Outubro de dois mil e quatro, na qual aprovou a adjudicação da empreitada destinada à substituição das redes de abastecimento de água na Rua Manuel Alpedrinha e Arruamentos Confluentes, na Reboleira, no Concelho da Amadora, à empresa Valtécnica - Sociedade Técnica Projectos e Obras, Limitada, pelo valor de dezassete mil quatrocentos e noventa e três euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com celebração de contrato escrito.

- Proposta N.º 1513/04 - Permuta de Terrenos no Âmbito do Processo de Expropriação n.º 144, E.N. 249-3 - Variante Porto Salvo:

Mantém-se agendada a fim de ser votada em próxima reunião.

- Proposta N.º 1540/04 - Anulação de Receita Correspondente a Cheque Sem Provisão:

Deliberado anular a receita do valor de dois mil seiscentos e sessenta euros e cinquenta e nove cêntimos, correspondente a cheque devolvido por falta de provisão, referente à guia zero um - treze mil oitocentos e dezassete, em nome de Complexo Miraf. A. Similares, Limitada, paga por Célia Maria A. Bastos Pereira Inácio.

- Proposta N.º 1541/04 - Concessão de Medalhas a Bombeiros da Associação

tecimento de água na Rua Manuel Alpedrinha e arruamentos confluentes, na Reboleira, no Concelho da Amadora, à empresa António Filipe Teodósio & Companhia, Limitada, pelo valor de noventa e nove mil trezentos e vinte euros e dois cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com celebração de contrato escrito.

- Proposta N.º 1505/04 - Empreitada Destinada à Ligação da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas de Valejas ao Emissário do Jamor, no Concelho de Oeiras - SMAS:

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos SMAS de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de vinte cinco de Outubro de dois mil e quatro, na qual aprovou a adjudicação da empreitada destinada à ligação da rede de drenagem de águas residuais domésticas de Valejas ao emissário do Jamor, no Concelho de Oeiras, à empresa Armando Cunha, Sociedade Anónima, pelo valor de noventa e nove mil novecentos e dez euros e oitenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com celebração de contrato escrito.

- Proposta N.º 1507/04 - Empreitada Destinada à Substituição das Redes de Abastecimento de Água na Av.º Gorgel do Amaral, na Freguesia da Damaia, Concelho da Amadora - SMAS:

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos SMAS de Oeiras e Amadora, em reunião ordinária de vinte e cinco de Outubro de dois mil e quatro, na qual aprovou os trabalhos a mais da empreitada destinada à substituição das redes de abastecimento de água na Avenida Gorgel do Amaral, na Freguesia da Damaia, no Concelho da Amadora, à empresa Valtécnica - Sociedade Técnica Projectos e Obras, Limitada, pelo valor de dezassete mil quatrocentos e noventa e três euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com celebração de contrato adicional ao contrato de empreitada.

- Proposta N.º 1508/04 - Empreitada Destinada à Substituição das Redes de Abastecimento de Água em Alforneiros (5.ª Fase), no Concelho da Amadora - SMAS:

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos SMAS de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de vinte e cinco de Outubro de dois mil e quatro, na qual aprovou a adjudicação da empreitada destinada à substituição das redes de abastecimento de água em Alforneiros (Quinta Fase), no Concelho da Amadora, à empresa Valtécnica, Limitada, pelo valor de dezassete mil quatrocentos e noventa e três euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com celebração de contrato escrito.

- Proposta N.º 1513/04 - Permuta de Terrenos no Âmbito do Processo de Expropriação n.º 144, E.N. 249-3 - Variante Porto Salvo:

Mantém-se agendada a fim de ser votada em próxima reunião.

- Proposta N.º 1540/04 - Anulação de Receita Correspondente a Cheque Sem Provisão:

Deliberado anular a receita do valor de dois mil seiscentos e sessenta euros e cinquenta e nove cêntimos, correspondente a cheque devolvido por falta de provisão, referente à guia zero um - treze mil oitocentos e dezassete, em nome de Complexo Miraf. A. Similares, Limitada, paga por Célia Maria A. Bastos Pereira Inácio.

- Proposta N.º 1541/04 - Concessão de Medalhas a Bombeiros da Associação

Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras:

Deliberado atribuir as seguintes condecorações aos bombeiros voluntários que se distinguiram pelo zelo, assiduidade, dedicação e exemplar comportamento no exercício do seu cargo, cumulativamente com o número de anos de serviço prestado:

Três Medalhas Municipais de Dedicação Pública de Terceira Classe - vinte anos de serviço:

- Rui Santos - Chefe;
 - João Pereira - Sub-Chefe;
 - António Nascimento - Bombeiro de Terceira Classe;
- Uma Medalha Municipal de Dedicação Pública de Quarta Classe - dez anos de serviço:
- Paulo Pimentel - Bombeiro de Primeira Classe.

- Proposta N.º 1542/04 - Atribuição de Subsídio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora para Grandes Reparações em Viaturas:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de quatro mil duzentos e oitenta e cinco euros e setenta e um cêntimos, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora, para grandes reparações em viaturas e equipamentos.

- Proposta N.º 1543/04 - Atribuição de Subsídio à Associação dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide para Aquisição de Equipamento Diverso:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de doze mil cento e quarenta e dois euros e oitenta e seis cêntimos, à Associação dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide, para aquisição de equipamento diverso.

- Proposta N.º 1544/04 - Atribuição de Subsídio à União Recreativa do Dafundo, destinado a Comparticipar as Obras da Referida Colectividade:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de setenta e quatro mil cento e sessenta e seis euros e quarenta e três cêntimos, à União Recreativa do Dafundo.

- Proposta N.º 1545/04 - Atribuição de Subsídio ao Sporting Clube de Linda-a-Velha, destinado a Comparticipar a Instalação dos Postos de Iluminação no Parque Desportivo:

Deliberado atribuir à colectividade mencionada em epígrafe o montante de dez mil euros e sete cêntimos.

- Proposta N.º 1546/04 - Pavilhão Desportivo da Escola Secundária Luís de Freitas Branco - 6.º Auto de Medição de Trabalhos Normais:

Deliberado aprovar e liquidar o auto de medição, no valor de cento e vinte e sete mil duzentos e oitenta e oito euros e dez cêntimos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor, no valor de seis mil trezentos e sessenta e quatro euros e quarenta e um cêntimos, totalizando a importância de cento e trinta e três mil seiscents e cinquenta e dois euros e cinquenta e um cêntimos.

- Proposta N.º 1547/04 - Pavilhão Desportivo da Escola Secundária Luís de Freitas Branco - 7.º Auto de Medição de Trabalhos Normais:

Deliberado aprovar e liquidar o auto de medição, no valor de cento e trinta e dois mil quatrocentos e dezasseis euros e vinte e oito cêntimos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor, no valor de seis mil seiscents e vinte euros e oitenta e um cêntimos, totalizando a importância de cento e trinta e nove mil trinta e sete euros e nove cêntimos.

- Proposta N.º 1548/04 - Pagamento de

Factura aos CTT:

Deliberado pagar a factura número cinco biliões quatrocentos e setenta e seis mil novecentos e sessenta e cinco, no valor de dois mil setecentos e trinta e sete euros e quarenta e quatro cêntimos, referente aos mailings enviados durante o mês de Agosto passado.

- Proposta N.º 1549/04 - Adesão da C.M.O. ao F.O.P.P.S.U. - Fórum Português para Prevenção e Segurança Urbana:

Mantém-se agendada a fim de ser votada em próxima reunião.

- Proposta N.º 1550/04 - Transferência de Verba Relativa a Delegação de Competências para a Junta de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra (3.º Trimestre de 2004):

Deliberado aprovar a transferência de dezasseis mil cento e sessenta euros e noventa e dois cêntimos, para a Junta de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a Câmara Municipal de Oeiras e aquela Autarquia.

- Proposta N.º 1551/04 - Programa de Férias Desportivas das Colectividades - Rectificação à Proposta de Deliberação n.º 977/04 Aprovada em Reunião de 14/07/04 (Ponto n.º 44):

Deliberado rectificar a proposta mencionada em epígrafe no sentido do pagamento ser efectuado à segunda entidade autora do projeto, o Grupo Recreativo e Cultural Amigos do Alto do Mocho.

- Proposta N.º 1552/04 - Atribuição de Comparticipação Financeira ao Maratona Clube de Portugal Destinada a Apoiar a Deslocação da Comitiva Representante da Referida Colectividade a Madrid onde Participou na "Taça dos Clubes Campeões Europeus de Estrada" - Masculinos, em Atletismo:

Deliberado atribuir uma comparticipação financeira ao Maratona Clube de Portugal, no valor de setecentos e oitenta e quatro euros, por forma a apoiar na deslocação efectuada pela comitiva representante desta colectividade.

- Proposta N.º 1553/04 - Atribuição de Comparticipação Financeira à União Desportiva e Recreativa de Algés, no Âmbito do Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo - Subprograma de Manutenção de Actividades:

Deliberado atribuir uma comparticipação financeira no valor de trezentos e quarenta e oito euros e sessenta cêntimos, à União Desportiva e Recreativa de Algés, de forma a permitir que a colectividade continue a desenvolver a sua actividade regular.

- Proposta N.º 1554/04 - P.º 45-Dim/Deip/03 - Construção do PST do Passeio Marítimo em Santo Amaro de Oeiras - Aprovação e Liquidação do 2.º Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de oitenta e dois mil duzentos e noventa e quatro euros e cinco cêntimos, o qual inclui a importância de três mil novecentos e dezoito euros e setenta e seis cêntimos de IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Pinto & Bentes, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 1555/04 - P.º 96-Dim/Deip/03 - Rede Subterrânea de Baixa Tensão na Fábrica da Pólvora - Ramal Provisório - Aprovação e Liquidação do 1.º Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de

trabalhos no montante global de sete mil trezentos e sessenta e dois euros e oitenta e dois cêntimos, o qual inclui a importância de trezentos e cinquenta euros e sessenta e um cêntimos de IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa M.B. Pereira da Costa, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 1556/04 - P.º 161-Dim/Deip/03 - EB1 de Oeiras N.º 5 - Execução de Sistema de Detecção de Intrusão - Aprovação e Liquidação do 1.º Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de onze mil quinhentos e noventa e dois euros, o qual inclui a importância de quinhentos e cinquenta e dois euros de IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Vigilarme - Sistemas de Segurança, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 1557/04 - P.º 82-Dim/Dom/04 - Rdl 2/04 - Reparação de Arruamentos na Freguesia de Queijas - Aprovação de Trabalhos a Mais de Natureza Não Prevista:

Deliberado aprovar o preço unitário e o trabalho a mais de natureza não prevista, no valor de mil novecentos e cinquenta e oito euros e seis cêntimos, mais IVA.

- Proposta N.º 1558/04 - P.º 255-Dim/Proqual/04 - Reabilitação do Parque Anjos, em Algés - Rectificação da Proposta de Deliberação n.º 1134/04 Aprovada em Reunião de 11/08/04 (Ponto 4):

Deliberado rectificar o valor que se prevê gastar este ano com a referida obra que não ultrapassa quatrocentos e noventa e oito mil oitocentos e vinte e oito euros e quarenta e três cêntimos, de acordo com o cronograma financeiro.

- Proposta N.º 1559/04 - P.º 328-Dim/Dcad/04 - Vedação dos Jardins e Outros Trabalhos no Palácio Marquês do Pombal, em Oeiras - Aprovação e Liquidação do 1.º e Único Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de vinte e dois mil trezentos e treze euros e oitenta e um cêntimos, o qual inclui a importância de mil sessenta e dois euros e cinquenta e seis cêntimos de IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Sociedade de Construções José Moreira, Limitada.

- Proposta N.º 1560/04 - Atribuição de Comparticipação Financeira ao Grupo Desportivo de Barcarena no Âmbito do Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo - Manutenção de Actividades:

Deliberado atribuir uma comparticipação financeira no valor de quinhentos euros, de forma a permitir que a colectividade continue a desenvolver a sua actividade regular.

- Proposta N.º 1561/04 - 22.º Trofeu CMO - Corrida das Localidades - Rectificação da Proposta de Deliberação n.º 1283/04 - Aprovada em Reunião de 22/09/04 (Ponto n.º 35):

Deliberado anular a comparticipação financeira, atribuída ao "Núcleo Oeiras Atletismo", através da proposta de deliberação número mil novecentos e oitenta e três, de dois mil e quatro, da reunião de Câmara de vinte e dois de Setembro de dois mil e quatro, no valor de seiscentos e cinquenta euros.

- Proposta N.º 1563/04 - Regt.º 21.297/04 Apenso ao SP-20/96 - Reordenamento da Circulação na Rua Camilo Castelo Branco e Zona Envolvente, em Queijas:

Deliberado aprovar o reordenamento da circulação na Rua Camilo Castelo Branco e

zona envolvente, bem como, comunicar à Junta da Freguesia o teor da presente deliberação.

- Proposta N.º 1564/04 - Reqt.ºs 16613/03, 19011/03 e 5194/04 Apenso ao Proc.º 1878/69 (5.º e 6.º Vol.) - Rectificação do Alvará de Loteamento n.º 4/74 - Cimetop - Construção e Investimentos Imobiliários, Ld.ª:

Deliberado aprovar a alteração ao alvará de loteamento número quatro, de setenta e quatro, em face do conteúdo da informação técnica número oitocentos e oitenta e quatro, de dois mil e quatro, da Divisão de Planeamento.

- Proposta N.º 1565/04 - Reqt.ºs 25997/04 e 5128/04 Apenso ao Proc.º 1401/83 (6.º Vol.) - Pedido de Rectificação ao A.L. n.º 9/99 - António Benigno P. Berrones e Outros:

Deliberado aprovar o pedido de rectificação ao alvará de loteamento nove, de noventa.

- Proposta N.º 1566/04 - Desconto na Venda das Edições: Pintura Sacra no Concelho de Oeiras nos Séculos XVII e XVIII / O Palácio Anjos e a Arquitectura de Veraneio em Algés - Aditamento à Proposta de Deliberação n.º 1456/04 Aprovada em Reunião de 13/10/04 (Ponto n.º 78):

Deliberado fazer um desconto de vinte e cinco por cento nos dias do lançamento destas edições, ou seja, que sejam colocadas à venda por quinze euros (com IVA já incluído), sendo a venda conjunta dos dois exemplares efectuada pelo valor global de trinta euros (com IVA já incluído).

- Proposta N.º 1567/04 - Empreitada Destinada à Substituição das Redes de Abastecimento de Água e Rebaixamento de Ramais em Vários Locais das Freguesias da Falagueira e Reboleira, no Concelho da Amadora - SMAS:

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos SMAS de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de oito de Novembro de dois mil e quatro, na qual aprovou a adjudicação da empreitada destinada à substituição das redes de abastecimento de água e rebaixamento de ramais em vários locais das freguesias da Falagueira e Reboleira, no Concelho da Amadora, à empresa António Filipe Teodósio & Companhia, Limitada, pelo valor de oitenta e dois mil duzentos e quarenta euros e sessenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com a celebração de contrato escrito.

- Proposta N.º 1568/04 - Fornecimento de uma Viatura Ligeira por Troca com Idêntica - SMAS:

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos SMAS de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de oito de Novembro de dois mil e quatro, na qual adjudicou o fornecimento de uma viatura, tipo pequeno furgão, por troca com idêntica destes SMAS, à empresa Vesauto, Sociedade Anónima, pelo valor de nove mil quinhentos e cinquenta e oito euros e sessenta e seis cêntimos, acrescidos de IVA, sendo a retoma pelo valor de mil oitocentos e noventa euros e setenta e seis cêntimos, acrescido de IVA.

- Proposta N.º 1569/04 - Inf. 292-Dim/Proqual/04 - Zona Desportiva de Algés - Rescisão de Contrato de Prestação de Serviços - Aprovação do Pagamento de 40% dos Honorários à Empresa Arquitectos Associados:

Deliberado aprovar o pagamento de quarenta por cento dos honorários que correspondem a dezanove mil quinhentos e cinquenta e dois euros mais IVA, à taxa legal de dezanove

DELIBERAÇÕES

por cento, relativos a parte da execução do Projecto para a "Zona Desportiva de Algés", à empresa Arquitectos Associados.

- Proposta N.º 1570/04 - P.º 261-Dim/Dcad/03
- Obras de Ampliação (Concepção/ Construção) da EB1 de Paço de Arcos
- Aprovação e Liquidação do 2.º e Último Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de trinta e três mil quinhentos e oitenta e cinco euros e sessenta e dois céntimos, o qual inclui a importância de mil quinhentos e noventa e nove euros e trinta e dois céntimos de IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma C.J.G., Construções, Limitada.

- Proposta N.º 1571/04 - P.º 16-Dim/Dom/04
- Remodelação do Colector Pluvial das Ruas Bartolomeu Dias e Luís de Camões, em Linda-a-Velha - Aprovação e Liquidação do 3.º e Último Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de trinta mil cento e noventa e sete euros e trinta e cinco céntimos, o qual inclui a importância de mil quatrocentos e trinta e sete euros e noventa e sete céntimos de IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente

pagamento à empresa Armando Cunha, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 1572/04 - P.º 290-Dim/ Dcad/04 - Asfaltagem e Substituição de Lascis Danificados na Rua Direita, em Caxias - Aprovação e Liquidação do 1.º e Único Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de doze mil seiscentos e quarenta e quatro euros e cinco céntimos, o qual inclui a importância de seiscentos e dois euros e dez céntimos de IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Solátila, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 1573/04 - Acordos de Geminação Oeiras/Mindelo e Oeiras/Inhambane - Atribuição de Bolsas de Estudo:

Deliberado atribuir o valor global de três mil trinta euros e vinte e um céntimos, distribuído da seguinte forma:

- Uma bolsa mensal no valor de duzentos e onze euros e noventa e nove céntimos aos bolseiros Miriam Spínola e Cleudir Monteiro, nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro de dois mil e quatro, sendo o valor global da bolsa de mil duzentos

e setenta e um euros e noventa e quatro céntimos;

- Um subsídio de instalação no valor de duzentos e onze euros e noventa e nove céntimos;

- Um subsídio para apoio na aquisição de livros e material escolar no valor de cento e oitenta e sete euros e cinco céntimos, aos bolseiros supracitados, perfazendo um total de setecentos e noventa e oito euros e oito céntimos;

- Um subsídio para apoio na aquisição de livros e material escolar aos bolseiros já residentes, o qual deverá ser atribuído no início de cada ano lectivo, no valor de cento e trinta e sete euros e dezasseste céntimos, perfazendo um total de novecentos e sessenta euros e dezanove céntimos a atribuir aos bolseiros: Felicidade João Macuamule, Graciela Monteiro Fortes, Rafael Sabino Henriques Esteira, Francesco Nascimento Mota, Flávio Santos Tomásia, Arico Figueiredo Ramos Silva, Jacqueline Patrícia Nascimento Wahnon Ferreira.

- Proposta N.º 1574/04 - Preço de Venda ao Públíco de "Colecção de Postais Sobre o Concelho":

Deliberado aprovar a venda ao público da colecção mencionada em epígrafe, pelo

valor unitário de vinte e cinco céntimos, e pelo valor de cada colecção de dois euros e meio, com IVA já incluído.

- Proposta N.º 1575/04 - Anulação de Receita Correspondente a Cheque Sem Provisão:

Deliberado anular a receita do valor de cento e trinta e dois euros e quarenta e três céntimos, correspondente à guia zero um - treze mil setecentos e treze paga por Maria Ester Ramos Martins Pereira, em nome de Carlos Manuel M. Pereira, devido à emissão de cheque sem provisão.

- Proposta N.º 1576/04 - P.º 150-Dim/ Dcad/04 - EB1 N.º 2 de Caxias - Obras de Conservação e Reparação/Substituição de Estores - Aprovação e Liquidação do 1.º e Único Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de vinte e quatro mil quatrocentos e quarenta e um euros e vinte e sete céntimos, o qual inclui a importância de mil cento e sessenta e três euros e oitenta e sete céntimos de IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma COPI - Construções Civis, Obras Públicas e Industriais, Limitada.

(continua na próxima edição)



DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Sessão Ordinária n.º 5/2004

2.ª Reunião realizada em 9 de Dezembro de 2004

Grandes Opções do Plano e do Orçamento da CMO para 2005

Aprovadas na generalidade, por maioria, com vinte e seis votos a favor (vinte e cinco do Partido Social Democrata e um do Centro Democrático Social/Partido Popular), cinco votos contra (quatro da Coligação Democrática Unitária e um do Bloco de Esquerda) e oito abstenções, do Partido Socialista, as Grandes Opções do Plano e do Orçamento da Câmara Municipal de Oeiras para dois mil e cinco.

Grandes Opções do Plano e do Orçamento dos SMAS para o ano de 2005

Aprovadas, por maioria, com vinte e um votos a favor (vinte e dois do Partido Social Democrata, oito do Partido Socialista, um do Centro Democrático Social/Partido Popular), um voto contra, do Bloco de Esquerda, e quatro abstenções, da Coligação Democrática Unitária, as Grandes Opções do Plano e do Orçamento dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora para o ano de dois mil e cinco.

Celebração de contrato de arrendamento com opção de compra e contrato de arrendamento de lojas para relocalização dos cessionários do Palácio Anjos, em Algés

Aprovada, por maioria, com trinta e dois votos a favor (dezanove do Partido Social Democrata, oito do Partido Socialista, quatro da Coligação Democrática Unitária e um do

Centro Democrático Social/Partido Popular) e uma abstenção, do Bloco de Esquerda, a celebração de contrato de arrendamento com opção de compra e contrato de arrendamento de lojas para relocalização dos cessionários do Palácio Anjos, em Algés.

Aumento do capital social da empresa Municipia, SA – Participação do Município de Oeiras

Aprovado, por maioria, com trinta e dois votos a favor (dezanove do Partido Social Democrata, oito do Partido Socialista, quatro da Coligação Democrática Unitária e um do Centro Democrático Social/Partido Popular) e uma abstenção, do Bloco de Esquerda, o aumento do capital social da empresa Municipia, SA – participação do Município de Oeiras.

Adesão ao FOPPSU – Fórum Português para a Prevenção e Segurança Urbana

Aprovada, por unanimidade, com trinta e dois votos a favor (dezanove do Partido Social Democrata, oito do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária, um do Centro Democrático Social/Partido Popular e um do Bloco de Esquerda), a adesão ao FOPPSU – Fórum Português para a Prevenção e Segurança Urbana.

Sessão Ordinária n.º 5/2004 3.ª Reunião realizada em 16 de Dezembro de 2004

Protocolo para a promoção e animação turística entre a Junta de Turismo da Costa do Estoril, a Câmara Municipal de Sintra, a Câmara Municipal de Oeiras, a

Câmara Municipal de Mafra e a Junta de Turismo da Ericeira

Aprovado, por unanimidade, com vinte e sete votos a favor (treze do Partido Social Democrata, oito do Partido Socialista, quatro da Coligação Democrática Unitária, um do Centro Democrático Social/Partido Popular e um do Bloco de Esquerda) o protocolo para a promoção e animação turística entre a Junta de Turismo da Costa do Estoril, a Câmara Municipal de Sintra, a Câmara Municipal de Oeiras, a Câmara Municipal de Mafra e a Junta de Turismo da Ericeira.

Atribuição de direito de superfície à Parques Tejo, sobre vários imóveis sitos no concelho de Oeiras para a construção de parques de estacionamento

Aprovada, por maioria, com trinta votos a favor (dezoito do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista, quatro da Coligação Democrática Unitária e um do Centro Democrático Social/Partido Popular) e um voto contra, do Bloco de Esquerda, a constituição do direito de superfície a favor da empresa municipal denominada Parques Tejo – Parqueamento de Oeiras.

Normas regulamentares para os Postos de Turismo

Aprovadas, por unanimidade, com trinta e três votos a favor (vinte e um do Partido Social Democrata, seis do Partido Socialista, quatro da Coligação Democrática Unitária, um do Centro Democrático Social /Partido Popular e um do Bloco de Esquerda), as normas regulamentares para os Postos de Turismo.

Regulamento sobre o Licenciamento e Fiscalização de Ascensores, Monta-Cargas e Escadas Mecânicas

Aprovado, por unanimidade, com vinte e sete votos a favor (dezoito do Partido Social Democrata, três do Partido Socialista, quatro da Coligação Democrática Unitária, um do Centro Democrático Social /Partido Popular e um do Bloco de Esquerda), o Regulamento sobre o Licenciamento e Fiscalização de Ascensores, Monta-Cargas e Escadas Mecânicas.

Carta Educativa do Concelho de Oeiras

Aprovada, por maioria, com dezanove votos a favor (dezoito do Partido Social Democrata e um do Centro Democrático Social/Partido Popular), cinco votos contra (quatro da Coligação Democrática Unitária e um do Bloco de Esquerda) e oito abstenções, do Partido Socialista, a Carta Educativa do Concelho de Oeiras.

Sistema Automático de Transporte Urbano de Oeiras – Designação do Conselho Geral – Deliberação sobre a fixação de critérios para a designação dos membros a que se refere a alínea c), do número 2, do artigo 25.º dos estatutos do SATU

Aprovada, por maioria, com vinte e três votos a favor (quinze do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista e um do Centro Democrático Social/Partido Popular), a deliberação sobre a fixação de critérios para a designação dos membros a que se refere a alínea c), do número 2, do artigo 25.º dos estatutos do SATU.

Carta de Competências Profissionais do Concelho de Oeiras

Um estudo, um desafio

“O Saber e a Felicidade positiva acabaria por acumular, em si e por si, múltiplas competências, por aprender, conhecer, especializar-se e até comunicar (que sonho!) sem ter de passar pela inveja ou concorrência ofensiva, sem a exclusão nem a condenação dos perdedores, sem grades de acesso ao Parmaso, sem construir hierarquias.”

A frase em que alicerçamos a reflexão que integra este artigo faz parte do prefácio de um livro – “As Árvores de Conhecimentos” – de autoria de Michel Authier e Pierre Levy. Prefaciando esta obra, Michel Serres, subordinou o seu pensamento sob o título “Pertença e Identidade”, procurando realçar como a nossa identidade, geralmente pobre, é remetida apenas para um cartão de identidade onde consta o nosso nome, o do pai, da mãe, estado civil. Este não é de facto elucidativo sobre o que é cada um de nós. “Então quem somos? A intersecção, flutuante no tempo, de uma variedade, numerosa e bastante singular, de diversos géneros a nossa identidade autêntica pormenoriza-se e perde-se, sem dúvidas, numa infinidade virtual de categorias variáveis como o tempo real da nossa vida”, acrescentando este autor “Felizmente, apesar de tudo, nunca teremos conhecimento da nossa verdadeira identidade demasiado múltipla, confusa e flutuante. Nunca a vimos. (...) Queríamos vê-la melhor, considerá-la nossa verdadeira identidade, eis-nos cobertos, sem recursos, pela sombra dos nossos grupos de pertença. Num nós inexistente onde há um pouco de mim, o indivíduo cíntzento mergulhado em negros colectivos.”

Cada um de nós transporta, ao longo da sua vida, um potencial de saber e de competências que vai desenvolvendo, através de experiências suportadas pelo corpo, sentidas e vividas num quadro de referência muito próprio e único, do qual apenas é conhecido – e reconhecido – uma parte muito pequena. Nunca sabemos tudo, mas todos sabemos alguma coisa. E, todos juntos, sabemos muito mais. Formamos uma comunidade do saber e aquilo que importa é identificar a relação entre o saber e as competências.

A Câmara Municipal de Oeiras (CMO), ao desejar ter visibilidade sobre as competências instaladas e necessárias ao espaço comunitário sob a sua tutela, solicitou à Associação Portuguesa de Gestores e Técnicos de Recursos Humanos (APG) um estudo que lhe permitisse adoptar uma estratégia integrada e inovadora de gestão de

recursos humanos visando abalizar o potencial do concelho, em matéria de formação, diplomas, existente, a forma como se encontra “sociabilizado” o saber, e a capacidade instalada do valor “económico”, ou seja, da oferta e procura de competências, numa óptica georeferenciada e profissional.

Interessará à CMO identificar o que existe e o que poderá vir a ser necessário ajudar a edificar, em matéria de:

Formação profissional, sua ligação às empresas e às respectivas áreas de conhecimento; A relação entre as empresas e as organizações concelhias, no domínio formativo;

Os diversos estabelecimentos domínios (de diferentes níveis) existentes no concelho e a respectiva área de formação;

Os “brasões” (competências e perfil global das pessoas, traduzido pelo conjunto de capacidades e experiências) instaladas nas empresas (por sector de actividade, por dimensão e por freguesias que integram o município).

O estudo que vem sendo efectuado desenrola-se a partir da matriz de actividades que o quadro seguinte permite visualizar.

No momento presente, encontra-se já disponível o produto resultante da fase E-Análise e tratamento de dados – o que proporciona a oportunidade de avaliação crítica dos resultados, correlacionados e comparados, da matéria que constitui o objecto do estudo efectuado.

Os dados obtidos vão ser objecto de um relatório final, onde terá lugar uma análise pormenorizada, estando em curso a criação de um site na Internet, para consulta de quem se interessa por esta matéria.

Apraz-nos registar o bom acolhimento das organizações, dos trabalhadores e dos residentes, que constituíram a amostra para a pesquisa, facilitando o trabalho de campo e a obtenção dos dados indispensáveis à prossecução dos objectivos definidos para este estudo.

Conhecemos e reconhecemos as competências. A comunidade oeirense pode avaliar as potencialidades

Etapas da pesquisa científica	Actividades	Procedimentos Técnicos	Tempo previsto
A. Formulação da questão de partida	1.Quadros conceptuais 2.Balizas de intervenção 3.Pontos de referência 4.Emergência de novos factos	Trabalho de grupo (brainstorming, subgrupos especializados, auscultação de peritos)	Março
B. Exploração	1.Pesquisa Bibliográfica	a)Seleccionar bases de pesquisa b)Explorar conceitos e modelos europeus e norte-americanos c)Seleccionar os documentos de informação comum e específica para o estudo concreto d)Construir matrizes de análise (integração de ficheiros)	15 Março a 30 Junho
	2. Entrevistas Exploratórias	a)Recolher a sensibilidade dos interlocutores para a problemática do estudo b)Completar pistas de trabalho c)Criar parcerias de actuação	15 Março a 30 Junho
	3. Métodos Complementares de Exploração	a)Observar, participando a)Análise comparada de estatísticas b)Discernir novas dimensões do estudo	15 Março a 30 Julho
C. Construção do Modelo de Análise	Operacionalização de conceitos e modelos	a)Opção pelo conceito de competência a adoptar b)Definição das dimensões a operacionalizar c)Construção de indicadores d)Tradução do tratamento informacional em itens avaliativos e)Seleção de escalas de resposta f)Realização de instruções e exemplos de preenchimento g)Primeiros drafts da estrutura de instrumentos de recolha de dados h)Dimensionamento das amostras i)“Pré-teste” inter parcerias	1 Outubro a 31 Dezembro
D. Pesquisa de Campo (Observação Dirigida)	1- Teste das condições de aplicação (Experimentação) 2-Recolha de dados	a)Pré-teste à amostra definida (selecção de unidades e aferição do instrumento) b)Estudo das características psicométricas do instrumento	1 Janeiro a 29 Fevereiro
E. Análise e tratamento de dados	Estudo crítico dos resultados obtidos	a)Agregação de resultados a)Relação entre variáveis b)Análise comparativa de dados (estatística e de conteúdo)	
F. Disseminação de resultados	Informação /Formação	a)Compilação de resultados b)Realização de seminários, conferências	
G. Conclusões	Avaliação e Meta-avaliação	a)Avaliação dos métodos e contributos para o desenvolvimento do conhecimento b)Ensaio de novas aplicações práticas da metodologia testada	

Matriz de Actividades do Projecto Carta de Competências do Concelho de Oeiras

existentes. A CMO, garantirá, certamente, a melhor forma de dinamizar o

“Mapa de competências Profissionais” ao serviço de desenvolvimento dos RH do concelho, não de um modo atomizado mas integrado, não eliminando saberes, mas estimulando os que são úteis hoje, mas também os que constituem saberes históricos ou tradicionais que ameaçam extinguir-se.

Falamos assim de uma economia do conhecimento que passará por trocas e intercâmbios de saber e do saber fazer das pessoas talvez apoiado num projecto ou dispositivo que ajude a instaurar, de modo transparente e livre, esse intercâmbio de conhecimento, fazendo participar nesse projecto empresas, instituições públicas e de ensino, sitiadas no concelho. Quem sabe, se através da criação de uma Universidade Corporativa?

É pois, acreditando que o “saber é uma infra-estrutura da vida económica e social” que é importante manter mecanismos auto-reguladores desse saber e das competências em matéria de oferta e de procura que respeita

todos os agentes produtivos da comunidade.

Poderá pois utilizar-se a árvore de competências, como um pilar essencial a quem gera sistemas de educação e formação, a quem se dedica a lutar contra a exclusão social, e fundamentalmente a quem tem a responsabilidade de “regar” essas árvores, fornecendo-lhes seiva e água para o seu desenvolvimento.

É preciso que as árvores de conhecimento e competências se transformem “em mapas móveis, interactivos e legíveis por todos” de modo a serem instrumentos reais que fundamentam a acção que pressupõe um empenhamento constante, por parte de quem gera, em conhecer, para agir, de modo operante e eficaz.

Acreditamos que a CMO irá assumir esse papel de charneira, necessário ao progresso das organizações e à felicidade das pessoas.

A equipa do projecto “Carta de Competências Profissionais do Concelho de Oeiras”

Museus de Oeiras

Museu da Pólvora Negra

Fábrica da Pólvora de Barcarena
Estrada das Fontainhas
Telefone: 214 381 400
E-mail: nucleomuseologia@mail.telepac.pt
Horário: De terça a domingo, das 10.30 h. às 13.00 h. e das 13.30 h. às 18.00 h.
Encerra à segunda-feira

Aquário Vasco da Gama

Rua Direita do Dafundo
Telefone: 214 196 337 - 214 151 610
Aberto todos os dias das 10.00 h. às 18.00 h.

Estação Arqueológica do Castro de Leceia

Informações: Centro de Estudos Arqueológicos da Câmara Municipal Oeiras
Telefone: 214 301 031

Exposição do Povoado Pré-Histórico de Leceia

Fábrica da Pólvora de Barcarena
Horário: De segunda a sexta-feira, das 14.00 h. às 17.00 h.
Encerra aos sábados e domingos. Entrada gratuita.

Parque de Diversão e Descoberta

na Fábrica da Pólvora de Barcarena

No perímetro da antiga Fábrica da Pólvora de Barcarena está em funcionamento um parque infantil, baptizado de Parque de Diversão e Descoberta. Baloios, balanços, escorregas e muitos outros equipamentos lúdicos, num enquadramento paisagístico único. Ideal para passeios em família, nos dias mais soalheiros deste Outono/Inverno. A Fábrica da Pólvora funciona das 9.00 h. às 18.00 h., todos os dias.

RECICLAGEM

214 427 175

Recolha selectiva porta-a-porta

Os sacos cheios com embalagens para reciclagem, assim como os molhos de papel atado, deverão ser colocados no passeio, à porta ou junto ao recipiente do lixo mais próximo, às 2.ªs e 5.ªs feiras, entre as 19.00 h. e as 23.00 h.

Parques e Jardins

Passear nos parques e jardins é uma proposta agradável e repousante para os dias soalheiros de Outono.

Os Jardins do Palácio do Marquês de Pombal estão agora abertos ao público entre as 9.00 h. e as 18.00 h.

O Parque dos Poetas, também em Oeiras, funciona entre as 9.00 h. e as 20.00 h.

Em Paço de Arcos, o Jardim do Palácio dos Arcos, um dos principais elementos patrimoniais do concelho, está de portões abertos das 10.00 h. às 18.00 h.

Planeie, então, os passeios para as horas mais agradáveis do dia e tenha atenção aos horários de funcionamento dos vários espaços.

Iluminação desligada na via pública? Outras avarias?
Use o Telefone Eléctrico
da EDP
800 506 506
24 horas por dia

Serviços Municipalizados

Fugas de água na via pública
800 202 419

Leituras de contadores
800 212 212
(linhas telefónicas gratuitas)

Galerias de Oeiras

Galeria-Livraria Municipal Verney
Rua Cândido dos Reis, 90, em Oeiras
Telefone: 214 408 391

Galeria de Arte Fundação Marquês de Pombal
Linda-a-Velha

Telefone: 214 158 160

Galeria Municipal Lagar do Azeite

Rua do Aqueduto, em Oeiras

Telefone: 214 408 367

Galeria Municipal Palácio Anjos

Alameda Hermano Patrone,

em Algés

Telefone: 214 117 527

Protecção Civil

214 241 400

LEMO

Laboratório de Ensaios de Materiais de Obras

Qualidade e segurança na construção são os objectivos do Laboratório de Ensaios de Materiais de Obras (LEMO). Labora em áreas tão diversas como ensaios laboratoriais, fiscalização, patologia de edifícios, formação e consultadoria.

Contactos

214 414 863 ou 214 414 815

Linha Verde

TRATOLIXO

800 206 759

A Tratolixo tem disponíveis, para entrega, aos municípios de Oeiras, ecopontos domésticos, mediante a apresentação da última factura de consumo de água. A sede da Tratolixo situa-se na Avenida 5 de Junho - Dia Mundial do Ambiente, em Trajouce (São Domingos de Rana).

15.ª Meia Maratona de Lisboa

As inscrições, gratuitas, para funcionários da Câmara Municipal de Oeiras, estão abertas até ao próximo dia 7 de Março, na Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Oeiras, sita na Fundição de Oeiras, e destinam-se à participação na Mini Maratona de Portugal ou na Meia Maratona de Portugal.

Arte sacra

Telas, peças de mobiliário, paramentos, objectos cerimoniais e documentos, remontando aos séculos XVI e XVII, integram o Tesouro da Igreja de Nossa Senhora da Purificação de Oeiras, patente ao público na sacristia e em salas do 1.º piso daquele templo. Diariamente, entre as 15.00 h. e as 18.00 h.

Universidade Atlântica

A Universidade Atlântica resultou da associação de esforços de professores universitários, investigadores, instituições financeiras, grupos económicos, empresas de serviços e de estudos, e do Município de Oeiras. Está instalada na antiga Fábrica da Pólvora de Barcarena, no perímetro da Área do Parque de Ciência e Tecnologia de Oeiras. Actualmente, tem em funcionamento dez cursos de licenciatura: Gestão de Sistemas e Tecnologias de Informação, Gestão do Ambiente e do Território, Gestão em Saúde, Gestão Empresarial, Enfermagem (a par do Curso de Complemento de Formação em Enfermagem), Fisioterapia (licenciatura bietápica), Análises Clínicas e Saúde Pública (licenciatura bietápica), Radiologia (licenciatura bietápica), Ciências da Nutrição e Artes Visuais, Comunicação e Multimedia.

A Universidade Atlântica proporciona, ainda, formação ao nível da pós-graduação: Sistemas de Informação Geográfica, Gestão Autárquica e Desenvolvimento Local Sustentável, Gestão Integrada de Cuidados de Saúde, Cuidados Continuados de Saúde – Intermediate Care e Artes Visuais.

Contactos:

Secretaria Escolar – telefones: 214 398 224 / 5
Reitoria – telefones: 214 398 200 / 01 / 03 e fax: 214 302 573
Correio electrónico: informa@uatla.pt

Captura de animais errantes

Compete à Câmara Municipal, no domínio de defesa da saúde pública e do meio ambiente, proceder à captura dos cães e gatos vadios ou errantes encontrados na via pública ou em outros locais públicos, abrigando-os no Canil Municipal.

Como se sabe os animais vadios são passíveis de transmitir ao homem doenças infecciosas que podem ser evitadas com vacinação adequada.

A recolha dos animais errantes é realizada geralmente em período nocturno e sempre na presença de dois agentes da Polícia Municipal.

Durante o período de sequestro é responsabilidade da Câmara a alimentação e a manutenção do alojamento em boas condições de higiene, tarefas realizadas por profissionais especializados.

PREVENÇÃO DO CONSUMO DE ÁLCOOL

Não promova o consumo excessivo de álcool.

O consumo de álcool está associado a relações sexuais não protegidas e ao consumo de outras drogas.

Consulte a Divisão de Assuntos Sociais, pelo telefone
214 408 506.

Oeiras
projecta

30 OEIRAS ACTUAL • FEVEREIRO 2005

Desfiles de Carnaval por todo o concelho



Pelo segundo ano consecutivo, a Câmara Municipal de Oeiras lançou a todas as escolas básicas do 1.º ciclo e jardins-de-infância do concelho, quer públicos, quer privados, o desafio de participarem numa grande festa carnavalesca.

Na realidade, não se tratou de uma, mas de dez festas, uma vez que em Algés, Cruz Quebrada-Dafundo, Barcarena, Carnaxide, Laveiras/Caxias, Linda-a-Velha, Oeiras, Paço de Arcos, Porto Salvo e Queijas as crianças saíram à rua, devidamente trajadas, munidas de serpentinas e papelinhos, para brincar ao Carnaval.

Índios e cow-boys, super-homens e zorros, bailarinas e princesas, bruxas e fadas, espantalhos e palhaços, de tudo um pouco se viu, em verdadeiros desfiles de imaginação, alegria e brincadeiras.



Uma viagem à Dinamarca para os vencedores

Andersen inspira concurso de fantasias

Sob o tema “Viajar com a Fantasia de Andersen”, estão abertas as inscrições para um concurso, integrado no projecto Andersen 2005, com o qual a Câmara Municipal de Oeiras, através das suas Bibliotecas Municipais, se associa às comemorações do bicentenário do nascimento do escritor Hans Christian Andersen, que se celebra no dia 2 de Abril de 2005 – Dia Internacional do Livro Infantil.

O principal objectivo do concurso passa por levar as famílias a conceber, fabricar e apresentar fantasias inspiradas nas personagens

dos contos de Andersen. Em jogo estarão três prémios – um fim-de-semana na Dinamarca (Copenhaga e Odense), um fim-de-semana na região de Lisboa e um conjunto de bilhetes para espectáculos inspirados nos contos de Andersen. Todos os concorrentes receberão livros com os contos de Andersen. A participação no concurso implica a realização de uma inscrição prévia, a efectuar directamente numa das bibliotecas municipais – em Algés, Carnaxide ou Oeiras. Podem inscrever-se no concurso as famílias compostas por um mínimo de três

elementos e um máximo de cinco, dos quais deverá constar no mínimo um adulto e no máximo dois.

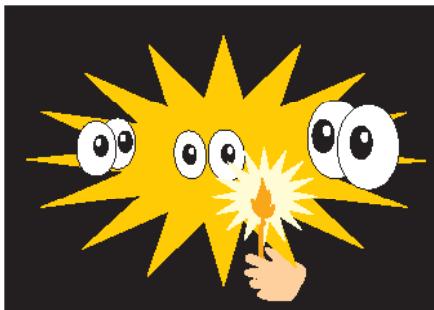
As crianças deverão ter um mínimo de quatro e um máximo de dez anos de idade, não existindo limite de idade para os adultos, que terão de ser, obrigatoriamente, munícipes de Oeiras. As famílias admitidas a concurso serão entregue uma antologia dos principais contos de Andersen, sendo também indicados os três contos que cada família poderá utilizar para criar as suas fantasias. Do conjunto de três contos que lhe coube em sorteio, cada

família deverá informar por escrito qual o conto que vai utilizar, bem como a distribuição dos personagens pelos membros da família.

Para além do vestuário completo (roupa, sapatos, chapéus, adereços, etc.), deverá ser também tida em conta a caracterização física dos personagens (barba, cabelo, gestos, voz, etc.).

A apresentação pública das fantasias será feita em data a estipular, no mês de Junho deste ano, sendo a avaliação feita, nesse momento, por um júri, designado pela Câmara Municipal de Oeiras.

Aprender e ensinar cidadania



Não poderá dizer-se que sempre decorreram cordialmente os contactos entre os serviços das autarquias e a generalidade dos cidadãos, o que não poderei deixar de lamentar, porque do bom entendimento entre ambas as partes só poderão resultar benefícios para as comunidades.

É já tempo de se estabelecerem melhores relações de civilidade, suavizando atitudes e comportamentos, participando activamente na vida local com o mais são espírito de colaboração, cuidando da preservação do património que a todos pertence, e não deixando de dar um permanente exemplo de unidade, sempre que seja necessário tomar posição sobre importantes assuntos que se relacionem com a nossa qualidade de vida (coisa que sabemos ser muito pouco habitual entre nós portugueses).

Estas serão algumas das formas de conseguir uma clara e tão desejada - mas ainda não conseguida - aproximação entre os cidadãos e os serviços públicos, que representarão mais um passo equiparável ao que vivi recentemente, e que é demonstrativo, segundo penso, do muito que um simples cidadão poderá fazer num País democrático, para melhorar a qualidade de vida dos habitantes da comunidade onde se encontra inserido.

Desde 1991, pelo menos, que na zona da minha residência - situada no extremo poente da vila de Linda-

a-Velha, junto à Mata do Estádio Nacional - se vinha verificando uma deficiente iluminação na via pública, sobretudo motivada pela falta de um adequado estudo, que deveria ter sido feito em tempo oportuno pela EDP, situação que, por ser acompanhada de frequentes interrupções no fornecimento de energia eléctrica, facilitava as acções dos marginais que assaltavam habitações e viaturas de moradores, a coberto de uma escuridão total.

No ano 2000 agravou-se ainda mais a situação, quanto à qualidade de serviço prestado pela EDP, provocada por frequentes interrupções no fornecimento de energia eléctrica, que se verificavam simultaneamente nas habitações, nos estabelecimentos comerciais e na via pública, com largas demoras de reposição que chegavam a ultrapassar 3 horas, e com o grande inconveniente de se verificarem, regra geral, ao fim da tarde e alongando-se pelo serão. Decidi então pedir à EDP-Amadora, por carta com data de 17.4.2000, que fosse desenvolvido um esforço maior, para que as plantas da rede eléctrica da área onde habito fossem urgentemente enviadas para os serviços municipais de Oeiras. E a resposta não tardou, tendo eu sido informado que iam "iniciar o necessário estudo da rede de energia eléctrica", mas o referido estudo não foi concluído com a brevidade que se impunha.

Em 22.1.2001 voltei a escrever à EDP Distribuição Energia, S.A., reclamando contra as interrupções de que o meu agregado familiar vinha sendo vítima, e pedi urgência na conclusão do estudo que possibilitaria o reforço da iluminação na via pública, tendo dado conhecimento da situação à Câmara Municipal de Oeiras.

O trabalho de substituição dos can-

deeiros da via pública foi finalmente executado e reforçada a iluminação na área onde resido, e a EDP, por carta de 21.3.2001, lamentou os transtornos provocados, tendo admitido que não seria previsível se repetissem os acontecimentos anteriores.

Mas repetiram-se, conforme registo feito pela própria EDP, em 2002, em 2003 e em 2004, de que tomei conhecimento, tendo a reposição da última interrupção, que se verificou no fim da tarde do dia de Ano Novo, demorado 2H e 45M.

Consciente dos meus direitos e deveres de cidadania, não poderei continuar a aceitar passivamente os péssimos serviços que a EDP estava prestando, não só à minha família mas também à comunidade de onde estamos inseridos, motivo pelo qual me dirigi à E.R.S.E.- Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos em 2.1.2004, ao abrigo do disposto no Artigo 2º do Código do Procedimento Administrativo, reclamando contra os maus serviços públicos que a EDP Distribuição Energia, S.A. estava prestando a grande número de cidadãos residentes e/ou estabelecidos em Linda-a-Velha (para os leitores interessados aqui fica o endereço electrónico deste entidade: www.erse.pt).

Fui então informado, por carta de 13.1.2004, que existe um Regulamento da Qualidade de Serviço (RQS), elaborado e aprovado pela Direcção-Geral de Geologia e Energia que, quanto a mim, não defende os legítimos interesses dos consumidores, porque, além de assentar no princípio de não estar prevista duração máxima de cada interrupção, permite à EDP que em Linda-a-Velha, classificada como zona geográfica B, ocorram 23 interrupções por ano, com uma duração total de 10 horas, enquanto que em

Lisboa e em localidades com mais de 25 000 clientes (número que ignoro se já foi atingido ou excedido nesta localidade) o limite é de 12 interrupções por ano, com uma duração total de 6 horas.

Como as interrupções se continuavam a verificar, dei conhecimento do que se estava passando à senhora presidente da Câmara Municipal, que agradeceu o contacto e reconheceu as vantagens da colaboração prestada, acrescentando que se todos os cidadãos assim procederem, tornará "possível prosseguir actuações que sirvam, de forma cada vez mais eficaz, os interesses dos municípios". Contrariando a afirmação feita pela EDP - constante na carta por esta empresa dirigida à E.R.S.E. em 23.1.2004, de que me foi fornecida cópia - de que as minhas críticas eram infundadas, foi-me comunicado pela Direcção-Geral de Geologia e Energia em 22.9.2004, que tinham terminado os trabalhos de substituição do cabo de 10 kV que servia a minha zona de rede - e não só - "esperando-se a eliminação das várias interrupções anteriormente verificadas".

Cumprido o meu dever de cidadania, fico agora esperando que o órgão executivo municipal, com a colaboração dos serviços municipais, se empenhe nas diligências consideradas necessárias, para que seja conseguida das entidades competentes melhor qualidade de serviço prestado pela EDP, no fornecimento de energia eléctrica a todo o município de Oeiras - se for caso disso - porque a população desta autarquia não deverá continuar sujeita a um tratamento de 2ª classe por parte da EDP Distribuição Energia, S.A.

Apresento os meus cumprimentos.

José Roque Romeiras

Em Oeiras Tesouro da igreja patente ao público

Telas, peças de mobiliário, um órgão, paramentos, objectos cerimoniais e documentos, remontando aos séculos XVI e XVII, integram o Tesouro da Igreja de Nossa Senhora da Purificação de Oeiras, patente ao público na sacristia e em salas do 1.º piso daquele templo, desde o passado dia 2 de Janeiro.

D. José Policarpo, Cardeal Patriarca de Lisboa, esteve em Oeiras, no primeiro dia de 2005, para celebrar a eucaristia e participar numa visita

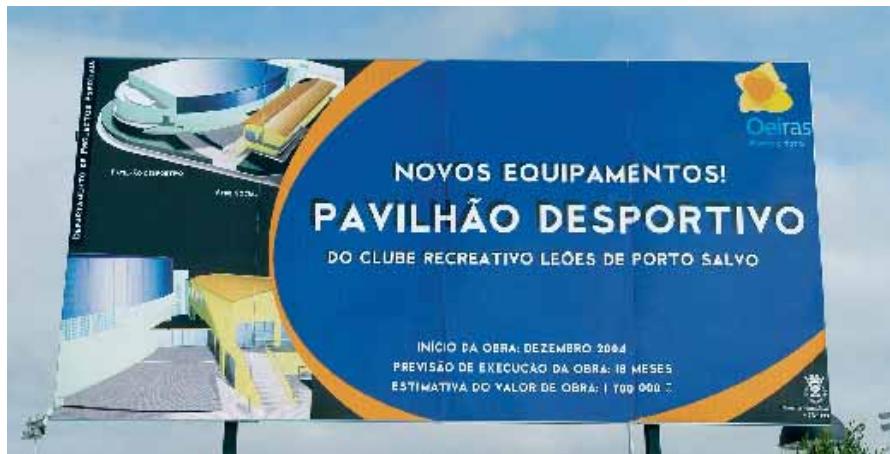
à igreja, tendo, na oportunidade, procedido à bênção do local e dos bens, agora recuperados, devidamente catalogados e protegidos.

Constituiu-se, assim, um núcleo museológico que teve na figura do Padre Fernando Martins o grande impulsionador. O pároco de Oeiras reitera o interesse e importância patrimonial do espólio ali reunido, convidando todos a uma visita. Diariamente, entre as 15.00 h. e as 18.00 h.



Leões de Porto Salvo com "casa nova"

Município financia construção de novo pavilhão desportivo



Visando a construção de uma sede social e de um pavilhão desportivo destinados ao Clube Recreativo Leões de Porto Salvo, foi recentemente aprovada, pelo Executivo camarário, a minuta de um contrato-programa a firmar entre a Câmara Municipal de Oeiras e aquela agremiação desportiva.

A obra, orçada em 1.621.079 €, será financiada pela Autarquia em 1.321.079 € (cerca de 81%), e pelo Programa de Equipamento Urbano de Utilização Colectiva/PIDDAC da Administração Central, em 300 mil

euros (cerca de 19%). Como contrapartida ao investimento público realizado, o Clube Recreativo Leões de Porto Salvo fica, de acordo com o estipulado no referido contrato-programa, obrigado a ceder as suas instalações desportivas às escolas do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, mediante o pagamento de taxa em vigor, e, ainda, ao Município de Oeiras e à Junta de Freguesia de Porto Salvo, sem cobrança de qualquer valor, sempre que estas entidades ali pretendam promover actividades de sua iniciativa.

A 12 de Março

Torneio de Raquero nas águas do Tejo

O Centro de Formação Desportiva do Clube de Mar Costa do Sol promove, no próximo dia 12 de Março, com a colaboração da Câmara Municipal de Oeiras, o 8.º Torneio de Raquero, destinado aos velejadores dos clubes de mar, centros de formação desportiva e núcleos escolares. A competição desenrolar-se-á no Rio Tejo, entre Belém e Algés. Cada clube participará com tripulações mistas, constituídas por quatro velejadores, com idades até aos 17 anos. De realçar que na classe Raquero as únicas regatas organizadas no País foram da iniciativa do Clube de Mar Costa do Sol, que aposta fortemente na manutenção desta tradição.

Na Faculdade de Motricidade Humana

Congresso da Federação Portuguesa de Vela

Subordinado ao tema "Pensar o desporto, renovar a vela", decorreu, a 22 e 23 de Janeiro últimos, na Faculdade de Motricidade Humana, o 5.º Congresso da Federação Portuguesa de Vela.

Este evento, organizado quadrienalmente, teve como principal objectivo promover o debate em torno das grandes questões e ideias que animam o desenvolvimento daquela modalidade em Portugal, congregando, para o efeito, muitos dos agentes, públicos e privados, que,

directa ou indirectamente, intervêm no desporto da vela.

Neste sentido, o congresso constituiu-se como um fórum de apresentação de estudos, experiências e perspectivas.

"Promoção, Captação e Iniciação", "Alta Competição e Preparação Olímpica", "Gestão e Administração" e "Mundiais da ISAF 2007 – Implicações para a vela portuguesa" foram os temas que suscitaram debates e intervenções ao longo dos dois dias.



Já em funcionamento

Centro de Yoga de Oeiras

Prosseguindo o objectivo, com mais de 25 anos, de divulgar em

Portugal a prática e o ensino do Yoga primordial, o Yoga-Sámkhya –



Instituto/Associação Lusa de Yoga, associação filosófica e cultural sem fins lucrativos, abriu, no passado dia 3 de Janeiro de 2005, o Centro de Yoga de Oeiras.

Sob os lemas "Constituindo harmonia na senda da suprema consciência!" e "Conviva com o melhor de si mesmo praticando Yoga!", esta instituição, com cerca de uma centena de centros de Yoga em todo o País, permite aos praticantes que se descubram como pessoas que podem fazer do seu quotidiano uma vivência constante de desenvolvimento pessoal, de felicidade e de harmonia, mudando a perspectiva de si e do mundo que os rodeia, criando uma consciência global e promovendo a fraternidade humana.

Centro de Yoga de Oeiras
Rua Marquês de Pombal,
n.º 20, 1.º Dto.
Telefone: 214 407 206

Taça de Portugal de Patinagem Artística

ADOeiras conquista 3.ª posição

A Associação Desportiva de Oeiras (ADO) conquistou o terceiro lugar da classificação por equipas na Taça de Portugal de Patinagem Artística, realizada em Cuba, no Alentejo, e onde participaram 22

formações nacionais. A ADO fez-se representar por cinco atletas: Carolina Andrade e Sebastião Oliveira (iniciados), Rita Oliveira (cadetes), Cláudia Silva (juvenis) e Liliana Andrade (seniores).

Novos órgãos sociais na ADOeiras

Em Assembleia Geral realizada no passado dia 28 de Janeiro, a Associação Desportiva de Oeiras (ADO) elegeu os novos órgãos sociais para o biênio 2005/06, tendo a única lista concorrente, encabeçada por Carlos Morgado, recolhido o voto unânime dos sócios votantes. Em resultado do sufrágio, assumem os lugares de presidente da Assembleia Geral o Prof. Doutor David Justino, de presidente do

Conselho Fiscal o Dr. Paulo Vistas e de presidente do Conselho Geral o Padre Fernando Martins.

O presidente da Direcção reeleito definiu já como grandes prioridades para o futuro a conclusão do Estádio Municipal e a construção do novo pavilhão, infra-estruturas consideradas fundamentais para o desenvolvimento do futebol, do hóquei em patins e da patinagem artística.

15.ª Meia Maratona de Lisboa

Tendo em conta a participação da Câmara Municipal de Oeiras na 15.ª edição da Meia Maratona de Lisboa, pretende-se formar uma delegação de funcionários com o objectivo de, simultaneamente, sensibilizar para os benefícios da actividade física, representar o município e proporcionar aos participantes momentos

de convívio, estreitando os laços entre funcionários. As inscrições, gratuitas, estão abertas até ao próximo dia 7 de Março, na Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Oeiras, sita na Fundição de Oeiras, e destinam-se à participação na Mini Maratona de Portugal ou na Meia Maratona de Portugal.

Novos corpos gerentes na UDRAlgés

Algés, tendo definido como principal objectivo a reestruturação do Parque Desportivo Dr. Simões Alves, envolvendo colocação de piso sintético e bancadas.

Assumiram, ainda, os cargos de presidente da Assembleia Geral, Manuel Brito, e de presidente do Conselho Fiscal, Manuel Pinção.

De 17 a 20 de Março, em Oeiras

Torneio Inter-Regiões de Hóquei em Patins

O pavilhão da Associação Desportiva de Oeiras vai servir de palco à realização do Torneio Inter-Regiões de Hóquei em Patins na

categoria de iniciados.

O evento, agendado para os dias 17, 18, 19 e 20 de Março, vai juntar aproximadamente 200 jovens, em

representação de 12 selecções participantes já confirmadas.

A organização é da Federação Portuguesa de Patinagem e da

Associação de Patinagem de Lisboa e conta com os apoios da Câmara Municipal e da Associação Desportiva de Oeiras.



Os Banheiros de Torres

Nem sempre os que vemos laborar no mar, pescadores, mareantes e outros dependem dele, em exclusivo, para a sua sobrevivência. Foram e continuam a ser muitos os que se relacionam profissionalmente com o mar apenas em determinadas épocas do ano, fenômeno que tem raízes históricas profundas e que se encontra ainda por estudar na sua plenitude.

Alguns são casos mais ou menos conhecidos, como os das pequenas comunidades ribeirinhas do estuário do Tejo que desde há séculos dividem o seu labor pelo amanho da terra e pela faina da pesca, sendo lavradores-pescadores de corpo inteiro, outros nem tanto, como os de comunidades piscatórias, marítimas e fluviais, em que uma boa parte dos seus membros reparte a sua actividade pela pesca e por mil e uma ocupações quando aquela se mostra pouco rentável, tornando-se difícil distinguir o peso relativo que cada uma interpreta no equilíbrio do orçamento familiar e no planeamento da vida quotidiana.

Caso pouco conhecido no universo das gentes que se cruzam sazonalmente com o mar, é o dos pequenos agricultores e assalariados rurais da zona de Torres Vedras que passaram a demandar as praias, em particular da Costa

do Sol, para nelas cumprirem, durante alguns meses (de Maio a Setembro) o ofício de banheiro. Não descortinamos quando e como começou este movimento migratório de homens ligados à terra que, despedindo-se dos seus lares e famílias, procuravam a beira-mar para garantir o seu sustento. Segundo alguns, firmados na memória e na tradição oral, remontaria aos inícios do século XX e envolveria, à partida, sobretudo, elementos com laços familiares. É provável que assim tenha sucedido. Esse movimento, em todo o caso, estancou nos últimos anos e depressa passará a ser um acontecimento de que apenas alguns se lembrarão.

Guardo na memória muitos episódios do relacionamento que estabelei com esses banheiros e do que para eles representava aqueles quatro a cinco meses junto ao mar. O dia começava bem cedo, perto das cinco da manhã, a pre-

parar as armações de pano das barracas e toldos, distribuindo-as, em seguida, pela praia. Eram montadas quando os clientes chegavam e desmontadas ao final da tarde. Pelo meio, passavam horas a calcrar as areias escaldantes, a dar apoio ao funcionamento dos balneários e uma mão a tudo o que fosse necessário ao serviço balnear. Curiosamente, a julgar pelo que deles conheci, poucos se sentiam atraídos, verdadeiramente, pelo mar. Temiam-no e não se aventuravam a conhecê-lo melhor, atitude que apenas os mais novos do grupo por vezes contrariavam, ao tornarem-se nadadores-salvadores ou aprendizes de pescador.

A crónica de
Joaquim M. F. Boiça
joaquinmboica.pt

HÁBITOS DE LEITURA

Não é novidade para ninguém: os portugueses têm preguiça de ler. No entanto, em Oeiras existem todas as condições para o desenvolvimento de hábitos de leitura. Saiba aproveitá-las...

“Ler é um imperativo nacional”

PORTUGAL apresenta índices de leitura muito baixos, comparando com os restantes países da União Europeia. Um estudo oficial revela que entre a população portuguesa alfabetizada, apenas metade lê livros regularmente. Do grupo de inquiridos que se assumem como leitores, apenas 5% são “grandes leitores” (lêem mais de 20 livros por ano), enquanto 27% são médios leitores (6 a 20 livros anuais) e 68% “pequenos leitores” (1 a 5 livros por ano). A situação é agravada pelo facto de as taxas de analfabetismo permanecerem elevadas e cerca de 80% dos portugueses não ultrapassarem o nível 2 da escala da literacia, isto é, utilizam com dificuldade a escrita e a leitura nas tarefas do quotidiano, como consultar um horário ou preencher um cheque.

Esta é a realidade nacional. A nível local, um estudo do Instituto do Livro e das Bibliotecas e do Observatório das Actividades Culturais dá a conhecer os hábitos de leitura dos utilizadores da Biblioteca Municipal de Oeiras. Trata-se de um público bastante jovem. Quase 60% dos inquiridos têm entre 18 e 25 anos, 19% entre 26 e 50 e 14% menos de 18.

Atendendo à faixa etária dominante, não é de estranhar que 69% sejam estudantes, enquanto apenas 22% trabalham. Só uma percentagem bastante reduzida (9%) se encontra na situação de reformado.

Em termos de escolaridade, praticamente 70% possui ou está a frequentar o ensino superior, 25% encontra-se ou terminou o ensino secundário e apenas 5% possui o ensino básico.

Pode, assim, afirmar-se que o público da Biblioteca Municipal de Oeiras é na sua maioria jovem (19-25 anos), estudante (secundário ou superior) e pertencente às classes médias e altas.

LER POR PRAZER

No que se refere aos hábitos de leitura, os números revelam que a esmagadora maioria dos inquiridos (84,1%) associa a leitura ao prazer e à distração. De qualquer modo, 67,4% considera-a uma necessidade instrumental e 13,4% uma obrigação. Apenas 2,7% dos indivíduos afirmam ser um aborrecimento.

Atendendo às características do público em análise, não é de estranhar que 45,6%

utilizem a leitura para efeito de provas académicas ou profissionais, enquanto 42,3% o fazem para ampliarem a sua cultura geral e 42% para aumentarem conhecimentos específicos. Estamos, aqui, perante uma leitura de tipo instrumental.

No entanto, é de facto o gosto pela leitura que predomina: 64,3% dos inquiridos lêem porque gostam e 27,5% como forma de distração. Neste caso estamos perante uma leitura associada ao lazer.

Mas o que lêem, efectivamente, os inquiridos? Que tempo dispensam à leitura no seu quotidiano? Lêem preferencialmente livros, jornais ou revistas? E de que géneros?

De acordo com as respostas, 26,1% despendem cerca de 1 a 2 horas diárias a ler livros e 24,1% entre 30 minutos e 1 hora. Encontramos ainda 16,2% que dedicam mais de duas horas diárias aos livros, contrastando com os cerca de 33,5% que gastam com eles menos de 30 minutos. Os jornais e revistas pedem uma leitura mais rápida. São 46,3% os que declaram ocupar entre 30 minutos a uma hora do seu dia a ler jornais e 33,9% gastam menos de 15 minutos. As revistas são também lidas maioritariamente em menos de 15 minutos (39%) ou entre 15 e 30 minutos (33,4%).

Quanto ao volume de leitura, cerca de 34% dos inquiridos leram durante o último ano entre 1 a 5 livros (“pequenos leitores”), 34% entre 6 a 20 livros (“médios leitores”) e 6,6% mais de 20 livros anuais (“grandes leitores”). É ainda de referir que 2,6% declaram ter lido mais de 40 livros e apenas 4,3% nenhum.

Os géneros de livros lidos são vários, sobressaindo os romances, contos e novelas (44,1%) e os livros de aventuras, policiais e de ficção científica (34,6%). Em seguida, e contrastando com este tipo de leitura, encontramos a de carácter instrumental: livros escolares (27,5%) e livros técnicos ou profissionais (26,2%).

Quanto às publicações periódicas, as preferências pendem para os jornais diários generalistas (59,1%) e os semanários (39%). Realce ainda para os jornais desportivos (24,8%) e para os de informação regional/local (18,8%).

Nos géneros de revistas, destacam-se em primeiro lugar as culturais (38,1%) e as de lazer (20,2%). O segundo destaque vai para as científicas ou técnicas (31,3%) e as de informação geral (22,3%).



‘OEIRAS A LER’

O estudo em análise refere-se, apenas, aos utilizadores da Biblioteca Municipal de Oeiras. E a restante população do Concelho, lê?

Se não lê, pelo menos tem todas as condições para o fazer, como refere Filipe Leal, chefe da Divisão de Bibliotecas, Documentação e Informação da CMO: “Em primeiro lugar, a população do concelho de Oeiras possui um nível cultural muito acima da média nacional. Por outro lado, os municípios têm ao seu dispor três bibliotecas municipais (em Oeiras, Algés e Carnaxide). Além disto, existe um programa municipal de promoção da leitura (Oeiras a Ler)”.

Este programa incide, de forma articulada, sobre os vários tipos de público: pais, filhos, avós e netos. Filipe Leal explica a filosofia subjacente: “Criar hábitos de leitura nos mais pequenos sem ter os adultos como modelo é muito difícil. Por isso, procuramos que os pais (re)adquiram o hábito de ler.”

Para o mesmo técnico, “as crianças devem ter o primeiro contacto com o livro ainda antes de saberem ler. É importante que os pais lhes leiam histórias e tenham livros

em casa. O contacto com o livro deve nascer naturalmente”.

O programa “Oeiras a Ler” consiste, essencialmente, em sessões de animação dentro e fora das bibliotecas municipais, nomeadamente nas escolas. Compreende ainda o apoio técnico às bibliotecas escolares.

A nível nacional, há a referir o papel do Instituto do Livro e das Bibliotecas, que apoia a edição e a leitura, colaborando estreitamente com as bibliotecas municipais e escolares, entre outras acções, como a comemoração de efemérides.

Uma última referência para o Plano Nacional de Leitura, anunciado pelo Governo no passado dia 21 de Janeiro. Trata-se de uma iniciativa conjunta dos ministérios da Educação e da Cultura, para um horizonte de dez anos. Existem várias razões (históricas, sociais, culturais...) que explicam os baixos índices de leitura registados em Portugal. Não é fácil inverter esta situação de um momento para o outro. Trata-se de um trabalho a uma ou duas gerações. No entanto, as várias entidades com responsabilidades na promoção da leitura são unânimes: “Ler é um imperativo nacional.”

Luís Vaz do Carmo

Desculpas para não ler

Podemos definir os “leitores relutantes” como pessoas que, apesar de possuírem as competências mínimas para a leitura, optam por não ler. Eis as principais razões desta relutância:

- Os não-leitores não se interessam pelo mundo das ideias
- Não são capazes de estar concentrados o tempo necessário à leitura
- A sua natureza egocêntrica não encontra eco nos livros que supostamente deviam ler
- A leitura não oferece o entretenimento que procuram
- Aceitam com desagrado ler livros obrigatórios
- Cresceram num ambiente de não-leitura
- Para eles, ler é uma prática solitária e anti-social
- O “jovens relutantes” consideram a leitura uma “coisa de adultos” ou uma “coisa de escola”
- Não têm as competências necessárias à leitura (lêem devagar e com esforço)

Música e solidariedade de mãos dadas

O Auditório Municipal Eunice Muñoz, em Oeiras, serviu, no passado dia 23 de Janeiro, de palco à realização de um concerto pela Orquestra Infantil Os Pequenos Violinos da Orquestra Metropolitana de Lisboa.



A receita apurada na sequência deste espectáculo, no qual participou também a actriz Eunice Muñoz, como recitante, reverterá a favor das vítimas do *tsunami* que em Dezembro último assolou diversos países do Sudoeste Asiático.

Grandes Mestres de Música de Câmara



A Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras apresentou no Palácio dos Aciprestes, em Linda-a-Velha, no passado dia 16 de Janeiro, o recital "Grandes Mestres de

Música de Câmara". Do programa constavam interpretações de Mozart, Britten e Jacob, com a participação de Eldevina Materula, no oboé.

Orquestra Metropolitana na Igreja da Cartuxa

No âmbito da programação musical prevista para 2005, a Orquestra Metropolitana de Lisboa realizou, no passado dia 22 de Janeiro, na Igreja da Cartuxa, em Caxias, o

primeiro concerto da temporada. O programa do espectáculo incluiu obras de Mozart, Koussevitzky e Schubert, interpretadas sob direcção do maestro William Costello.



AGITATO & ASNEIRATO

É sabido que as relações entre professores e alunos têm os seus altos e baixos, como terão as de pais e filhos. Ambas balançam, ora em calmaria e paz,

ora em terrenos conflituosos onde ninguém encontra paciência para ninguém, um pouco à semelhança do que acontece frequentemente no mundo do desporto, com dirigentes, treinadores e atletas, ou entre política e jornalismo, ou ainda entre sindicatos e patronato. Numas vezes a razão estará de um lado, noutras... no contrário. De todo o modo, avaliar quem terá mais culpas no cartório não é bem o propósito desta historieta. Já lá vamos, pois antes é importante que decretemos, quanto à afirmação inicial, um ensino ameno, baseado na verdade, ciência e responsabilidade. E, se esta é a fatia dos docentes, aos alunos exige-se que estudem e que adquiram, ano após

ano, os objectivos que lhes são propostos. Até ao momento tudo parece facilmente comprehensível, só que neste mundo há pessoas que se julgam deuses, sentem-se deuses e reagem como deuses.

Detentores da verdade absoluta, não admitem a mais míima contestação à ilusória autoridade que pensam possuir.

Foi a discordância sobre uma avaliação relativa a um teste de Química, o motivo do desaguisado entre professor e aluna. No fim da aula, a conversa destas duas criaturas foi evoluindo do *adágio* para o *allegro*, passou por um *allegro marziale*, e desembou, caprichosamente, num *agitato*! Tão azedo e agitado que caminhava a passos largos para

um novo andamento: o *asneirato*!

- O setor julga-se filho de deus sobre a Terra, é? – Interpelou-o a jovem aluna, na fronteira entre a insinuação e o insulto. Semblante sério como era seu costume, o avaliador ergueu-se da cadeira, olhou-a de frente, e disse, dedo em riste, com desdém:

- Estás muito enganada! O filho de deus sobre a Terra é o meu filho.

Aposto que adivinharam quem, neste caso, teria razão.

A crónica de
Manuel Machado

Serralves em Oeiras

“O Plano Atravessado”

No âmbito de um protocolo assinado, em 2003, entre a Câmara Municipal de Oeiras e a Fundação Serralves, está patente ao público, desde o passado dia 17 de Fevereiro e até 17 de Abril, na Galeria Municipal do Palácio Ribamar, em Algés, a exposição “O Plano Atravessado”, constituída por obras de artistas portugueses, provenientes da coleção da Fundação de Serralves e de outras colecções privadas ou institucionais que ali se encontram em depósito. Esta mostra reúne obras de alguns dos mais importantes artistas da

pintura portuguesa do séc. XX, nomeadamente Fernando Lanhais, Joaquim José Rodrigo, António Sena, Jorge Martins, Eduardo Nery, Ângelo de Sousa, Helena Almeida, Jorge Pinheiro e Júlio Pomar, sendo delineado um percurso, artista a artista, no qual o visitante é convidado a descobrir as soluções apontadas e os percursos traçados. A exposição, comissariada por João Fernandes, pode ser vista de terça a domingo, de manhã, entre as 10.00 h. e as 13.00 h., e no período da tarde, das 14.00 h. às 18.00 h.

“Diferenças”

Na Biblioteca Operária Oeirense pode ser visitada, até 19 de Março próximo, a exposição de pintura de Isabel Mourão, “Diferenças”. De segunda a sexta-feira, das

15.00 h. às 19.00 h., e aos sábados, das 9.00 h. às 13.00 h. A Biblioteca Operária Oeirense situa-se na Rua Cândido dos Reis, 119, em Oeiras.

Feira do Fumeiro de Vinhais

Conforme tem acontecido em anos anteriores, a Câmara Municipal de Oeiras volta a associar-se à Casa do Concelho de Vinhais na promoção da Feira do Fumeiro de

Vinhais.

O evento está agendado para os próximos dias 4 a 6 de Março, no pavilhão da ex-Refrige, na Fundição de Oeiras.

“Elementos – Um Outro Olhar”

“Elementos – Um Outro Olhar”, título de exposição de fotografia de Acácio Pereira, patente até ao próximo dia 13 de Março, na Galeria Municipal do Centro Cívico

de Carnaxide.

A visitar, de terça a domingo, entre as 12.00 h. e as 19.00 h., no Centro Cívico de Carnaxide, Rua Cesário Verde, em Carnaxide.

Na Galeria 24b, em Oeiras

Carlos Lobo expõe “Venice”

No próximo dia 26 de Fevereiro (sábado) a Galeria 24b, em Oeiras, inaugura a exposição de fotografia “Venice”, de Carlos Lobo, composta por uma nova série de trabalhos que dão seguimento ao seu anterior projecto “Berlim”.

A mostra surge pautada por uma atmosfera de aceitação e acalmia, em que as imagens são serenas e de modo algum desoladoras.

Carlos Lobo define assim o seu novo projecto: “São, para mim, ima-

gens bastante simples e despojadas de artifícios ou adornos desnecessários, deixando a possibilidade de diferentes leituras por parte do espectador”.

A exposição estará patente ao público até dia 26 de Março. A galeria promove um encontro com o artista no dia 5 do mesmo mês.

Galeria24b-Arte Contemporânea
R. Dr. José da Cunha 24-B, Oeiras
Tel.: 214 544 450

«30 Dias» de Parabéns

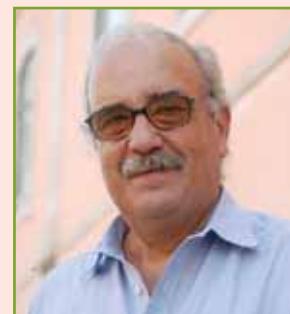
No mês de Março o roteiro cultural 30 Dias faz oito anos de existência. De forma a assinalarmos a efeméride, convidamos a actriz Eunice Muñoz, primeira entrevistada desta publicação, a dar-nos uma nova entrevista.

O ano de 2005 será um ano cheio de comemorações, visto que em Julho o 30 Dias alcançará o número 100. Para ver o que preparamos para si, não se esqueça que estamos ao seu alcance no próximo dia 26 de Fevereiro.

Notícias de Oeiras, terceiro número

A Câmara Municipal de Oeiras acaba de lançar o terceiro número do seu novo projecto de informação audiovisual, “Oeiras em Notícia”. Em suporte de vídeo e DVD, este novo produto informativo, procura dar a conhecer, de forma regular, bimensalmente, o que de mais interessante acontece

no concelho. Para ter acesso a este novo projecto municipal, solicite informações adicionais ao Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal de Oeiras, Largo Avião Lusitânia, 2784-501 Oeiras; telefone 21 440 83 58; fax 21 442 73 66 ou e-mail patricia.pestana@cm-oeiras.pt.



Contactar a Ciência

País de fulgente claridade soalheira e de macio e embalador luar, de céu límpido e clima ameno, enriquecido por diversificadas e atraentes paisagens e ambientes, estas benesses naturais convidam à contemplação e introspecção serenas. É a indelével marca mediterrânea. Portugal é, assim, tradicionalmente – para não dizermos “naturalmente” – uma pátria de poetas. Quer a nível erudito, quer popular, a poesia brota espontaneamente, como uma força da natureza. Somos, pois, um povo voltado para o gozo das letras e da história. E não é por acaso que o sentimento da saudade ganhou vulto e tornou-se inseparável da nossa personalidade-base, nas três dimensões temporais. O peso deste “fardo” talvez explique a nossa pouca inclinação para as ciências exactas e aplicadas, especialmente a matemática. É particularmente assinalável – e confrangedor – o fracasso escolar nesta disciplina. Sem provocar a perda do nosso peculiar apego às letras, falta o “golpe de asa” que permita canalizar o sonho para outros domínios, tão importantes para o progresso e melhoria da qualidade de vida.

É preciso avançar e compaginarmo-nos com a actualidade.

Como bem caracterizou Jorge Dias, nós

somos “sonhadores activos”, o que até parece paradoxal. Há é que orientar o interesse da nossa atávica capacidade de sonhar para outros sectores, como a ciência, bem mais... activos e oportunos, no tempo presente. A este propósito, não podemos deixar de expressar o nosso apreço pela pertinente e atraente iniciativa do Instituto Gulbenkian de Ciência, Instituto de Tecnologia Química e Biológica – ITQB – e Estação Agronómica Nacional, reputados estabelecimentos científicos sediados em Oeiras, no quadro do Concurso “Oeiras Inova”.

Em consideração está o programa “Oeiras Vive a Ciência”, que, conjuntamente, empreenderam, devidamente orientado e a abranger o decorrente ano lectivo, com vista à promoção da cultura científica, nas áreas da genética, ecologia e conservação da natureza, matemática e físico-química.

Nesta acção, as instituições científicas aderentes funcionam em articulação com as escolas concelhias e abrem as suas portas aos estudantes.

Noutro âmbito, o Instituto de Tecnologia Química e Biológica teve também a iniciativa de estabelecer o “Dia Aberto aos Cidadãos”, que ocorreu em 29 de Janeiro, com um programa atraente e lúdico.

Estas ponderadas acções de divulgação são deveras meritórias. Poderão propiciar a descoberta dos aliciantes caminhos da ciência a muitos jovens, reorientando os seus sonhos de futuro. Quantas vocações não poderão encontrar neste modo o seu caminho?

Aplaudimos as iniciativas, augurando

que este contacto com a ciência concreta, de ponta, seja frutuoso. O País bem

precisa!

A Crónica de
Jorge Miranda

Entre Nós

Boletim da Junta de Freguesia da Cruz Quebrada/Dafundo



Foi editado, em Dezembro último, o n.º 6 do Boletim da Junta de Freguesia da Cruz Quebrada/Dafundo, publicação trimestral de distribuição gratuita.

As obras de futuro centro de saúde local, a nova sede da União Recreativa do Dafundo e a instalação da segunda caixa multibanco da freguesia são assuntos que merecem destaque naquele órgão informativo, a par de outros, de índole cultural, social e desportiva.



“Notícias do Espírito Desportivo” e “Taguspark News”

Foram recentemente dadas à estampa as mais recentes edições do “Boletim do Programa do Espírito Desportivo – Notícias do Espírito Desportivo – Vale a Pena!” e do “Taguspark News”.

A terceira edição da Gala do Desporto de Oeiras e entrega dos Prémios Municipais de Espírito Desportivo, a par da realização da Festa do Desporto com Espírito Desportivo, agendada para o próximo dia 20 de Maio, merecem destaque na primeira.

Na segunda, realce para temas como a recente assinatura de um contrato entre o Instituto Superior Técnico, a Universidade Técnica de Lisboa e o Ministério da Ciência, Inovação e Ensino Superior, os projectos TagusLIP ou LEME – Laboratório de Excelência em Mobilidade.

AGENDA CULTURAL - MARÇO

Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras (OCCO)

Dia 8, terça-feira, 21h30, Capela do Senhor Jesus dos Navegantes (em articulação com a Junta Freguesia Paço de Arcos) – Recital “Violini Soli” (Solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras)

Dia 18, sexta-feira, 21h30, Igreja Paroquial de Paço de Arcos – Concerto de Páscoa – Sandra Medeiros (soprano), Maestro Nikolay Lalov

Dia 20, domingo, 17h00, Palácio dos Aciprestes – Recital “Jovens Solistas” (Ricardo Mendes – violino, Eduardo Regula – piano)

Entrada Livre

Música em Diálogo com o Maestro José Atalaya

Dia 5, sábado, 16H00, Teatro Amélia Rey Colaço, em Algés – “A Primavera também acontece quando se olha para trás”

Dia 6, domingo, 11h00, Auditório Municipal Eunice Muñoz, em Oeiras – “As inflexões humanas dos violoncelos”

Dia 19, sábado, 16H00, Teatro Amélia Rey Colaço, em Algés – “O rigor de César. A magia de Claude. O contraste de Ludwig”

Entrada Livre

Orquestra Metropolitana de Lisboa

Dia 12, sábado, 21H30, Igreja da Cartuxa, em Caxias

Entrada Livre

Circo Nacional da China “YIN YANG”

De 28 de Abril a 15 de Maio, na Zona Ribeirinha de Algés

Exposição de Fotografia Lugares de Oeiras – O Olhar de António Passaporte

Galeria Municipal Lagar de Azeite – Rua do Aqueduto, em Oeiras. Patente ao público até dia 13 de Março, das 14h00 às 18h00. Encerra à 2.ª feira. Entrada livre

Auditório Municipal Eunice Muñoz

Endgame Revisitado. Dias 11 e 12, às 21H30. Informações 214 408 524 / 214 408 547

Lançamento da Fotobiografia de José de Castro. Dia 28, às 21H30

Auditório Municipal Lourdes Norberto

Dia 27, às 17H00. Início da Mostra de Teatro Amador. Comemoração do Dia Mundial do Teatro – D. Quixote de La Mancha. Entrada livre.

Teatro

“Love Letters”, no Teatro Municipal Amélia Rey Colaço. Com Alberto Villar e Alina Vaz. De 5.ª feira a sábado, às 21H30. Domingos às 17H00. Bilhetes: 10 €

O Plano Atravessado

Patente ao público até dia 17 de Abril, de terça a domingo, das 10h às 13h e das 14h às 18h. Na Galeria Municipal do Palácio Ribamar, em Algés.

Exposição de pintura de Isabel Mourão – “Diferenças”

Patente ao público até 19 de Março. De segunda a sexta, das 15 h às 19 h, e sábados, das 9 h às 13 h. Biblioteca Operária Oeirense

Exposição de fotografia de Acácio Pereira – “Elementos – Um Outro Olhar”

Patente ao público até 13 de Março. Das 12h às 19h, de terça a domingo. Galeria Municipal do Centro Cívico de Carnaxide

Aulas de Tai Chi

A partir de 19 de Março, aos sábados, no Parque dos Poetas

Informações: Sector de Acção Cultural, 214 408 583

“Lugares de Oeiras – O olhar de António Passaporte”



“A fotografia assume, cada vez mais, um lugar de destaque na área do património cultural, constituindo, simultaneamente, um elemento estruturante na historiografia contemporânea, como fonte documental. Neste sentido, a aquisição, por parte da Câmara Municipal de Oeiras, em 1985, da coleção de negativos fotográficos de António Passaporte, executados entre inícios da década de 40 e finais da década de 50 do século XX, revelou-se um contributo importante para a construção da memória deste território”.

É desta forma que se inicia o texto de apresentação do catálogo “Lugares de Oeiras – O olhar de António Passaporte”, assinado pela presidente da Câmara Municipal, Dra. Teresa Zambujo.

Ali se explica, mais adiante, que a realização de uma exposição e a edição de um catálogo, acompanhado de um CD-Rom e de uma coleção de postais, constituem um meio de divulgação e promoção, de forma ampla e profunda, do “excepcional espólio legado por este fotógrafo”. O catálogo, projectado e concebido pelo Dr. Joaquim Boiça, assume-se, de

neste sentido, como documento de leitura e de interpretação da obra de António Passaporte e como instrumento de grande utilidade para a investigação e estudo da História e do património cultural oeirense.

Ao longo de mais de 150 páginas, esta publicação recorda a vida de Passaporte, o “caçador de imagens”, e a sua passagem por Oeiras, onde captou centenas de imagens, de

São Julião da Barra a Algés, passando por Caxias e Paço de Arcos, com destaque para a linha de costa, a Marginal e, claro, as praias.

Recorda-se que este catálogo surge como complemento da exposição “Lugares de Oeiras – O Olhar de António Passaporte”, comissariada pelo Dr. Joaquim Boiça e que esteve patente na Galeria Municipal Lagar de Azeite, em Oeiras.

Prémio Fundação Marquês de Pombal

A Fundação Marquês de Pombal volta a promover, este ano, o prémio com o mesmo nome, no valor de dez mil euros, que visa distinguir a carreira artística (artes plásticas) de jovens que revelem maiores aptidões no desenvolvimento da sua obra e que tenham ligação ao concelho de Oeiras ou aos concelhos com ele geminados – Marinha Grande, Pombal, Peso da Régua, Vila Real de Santo António, Vila Real e Covilhã. Assim, poderão concorrer todos os artistas naturais e/ou residentes em qualquer um destes concelhos, com

idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos, concluídos até 31 de Dezembro de 2004. A data limite de recepção das obras será o dia 28 de Fevereiro próximo, podendo cada artista apresentar uma ou duas obras, de qualquer técnica expressiva e que nunca tenham sido premiadas, dando-se prioridade a obras inéditas. Os trabalhos serão, posteriormente, avaliados por um júri, composto por cinco personalidades ligadas às artes plásticas, sendo o prémio entregue em acto solene, no decurso do primeiro semestre de 2005.

Bolsas de estudo

A Fundação Marquês de Pombal abre, em 2005, concurso para duas bolsas de doutoramento, no valor de seis mil euros cada, e uma de mestrado, no valor de cinco mil euros.

A Bolsa Marquês de Pombal contempla doutoramentos em Economia, Gestão, Sociologia, Educação Física e Desporto e restantes áreas das Ciências Sociais e Humanas.

A Bolsa Conde de Oeiras, por seu lado, visa doutoramentos

em Arquitectura, Ciências Físico-Químicas, Biologia, Ambiente, Agronomia, Medicina e restantes áreas das Ciências Exactas.

A Bolsa Município de Oeiras destina-se a mestrados em Arquitectura, Ciências Físico-Químicas, Biologia, Ambiente, Agronomia e Medicina.

As candidaturas deverão ser formalizadas até ao próximo dia 28 de Novembro. Regulamento e informações pelos telefones 214 158 160/1, pelo fax 214 158 169 ou através do endereço de correio electrónico fmpombal@mail.telepac.pt.

Soror Violante do Céu no Parque dos Poetas

Estão já definidas e aprovadas as condições de execução da escultura alusiva à poetisa Soror Violante do Céu, a figurar no Parque dos Poetas – 2.ª fase.

De acordo com a proposta apresentada pela autora, a escultora Susana Piteira, Soror Violante do Céu ficará representada num conjunto escultórico constituído por um cipreste com cerca de dois metros de altura, um banco corrido constituído por cinco elementos de pedra com 0,45x1,50x0,50 metros cada, um pavimento em lajes com diver-

sos comprimentos, 0,5 cm. de espessura e 0,50 m. de altura, com inscrições de fragmentos de textos da obra de Soror Violante do Céu, um fragmento de escultura em pedra a colocar junto do cipreste e da urna, uma urna constituída por lajes de pedra com esculturas em forma de raízes no seu interior, tapada com vidro temperado e laminado e completamente estanque à humidade.



Salão Nacional de Humor de Imprensa

A Câmara Municipal de Oeiras volta a associar-se, em 2005, à organização do Salão Nacional de Humor de Imprensa, este ano na sua XIX edição.

O evento encontra-se aberto à participação de todos os artistas que publicaram trabalhos durante o ano de 2004, na imprensa portuguesa (nacional ou regional) em caricatura, cartoon, desenho de humor, ilustração, tira cómica ou prancha BD, entre outros.

Podem também participar artistas que não publiquem na imprensa, com menos de 31 anos, para o Prémio Juventude. Este prémio é aberto a todos os artistas que completem 30 anos de idade até 1 de Setembro deste ano, que publiquem, ou não, na imprensa nacional. Podem enviar até quatro trabalhos (no caso de não participar no Salão de Imprensa) em qualquer

estilo referido anteriormente. Cada artista pode enviar até oito trabalhos, no caso de publicar num único periódico, ou cinco por cada periódico onde colabora, até ao número máximo de 20 trabalhos. Serão outorgados os seguintes prémios: Grande Prémio (3.750 €), Prémio Nacional Caricatura de Imprensa (1.750 €), Prémio Nacional Cartoon de Imprensa (1.750 €), Prémio Nacional Humor de Imprensa (1.750 €), Prémio Nacional Ilustração de Imprensa (1.750 €) e Prémio Juventude de Humor (1.000 €).

Os trabalhos devem ser enviados até 4 de Março de 2005 para: Dr. Osvaldo de Sousa – XIX Salão Nacional Humor de Imprensa – Câmara Municipal de Oeiras – Sector de Acção Cultural – Fundição de Oeiras, Rua da Fundição de Oeiras, 2780-057 Oeiras.

“Oeiras dá vida aos sonhos”

É o título do vídeo recém-editado pela Câmara Municipal de Oeiras, que culmina um trabalho regular de dar a conhecer a realidade deste concelho.

Rico em património histórico e espaços de cultura e lazer, o concelho de Oeiras combina o singular e moderno Parque dos Poetas, um espaço onde se respira poesia e reúne cultura, com o classicismo dos Jardins do Palácio do Marquês de Pombal, agora património municipal. Terra onde o turismo se desenvolve com nova e moderna hotelaria e pólos

de atracção, como o futuro porto de recreio em construção, é também um território de exigência, de oportunidades, de inovação, de empresas e de criação de emprego.

Disponível em suporte vídeo e DVD, “Oeiras dá vida aos Sonhos” é uma excelente oportunidade para um outro olhar, para aferir o retrato actual do concelho que “marca o ritmo”. Este vídeo institucional pode ser adquirido, na Loja de Informação e Divulgação Municipal (Centro Comercial Oeiras Parque), por 2,50 € (VHS) ou 3,00 € (DVD).

Ciclo de Fado em Oeiras

No âmbito da programação definida para o ano de 2005 no Auditório Municipal Eunice Muñoz, está prevista, para o mês de Abril, a realização de quatro espectáculos de fado. Assim, no dia 1 apresenta-se em palco Argentina Santos, no

dia 8, Pedro Moutinho, no dia 15, Kátia Guerreiro, e no dia 22, Gonçalo Salgueiro. Todos os espectáculos estão agendados para as 22.00 h. Para mais informações, consulte a edição de Março do Roteiro Municipal 30 Dias.

Presidente da Câmara apresentou intervenções públicas



“Este livro pretende ser um espelho das éticas e dos valores em que acredito e serviu-me para estruturar e para aferir ideias e representações sobre Oeiras, o que, acreditem, é um permanente e fascinante desafio”. Com estas palavras definiu a autora a obra “Oeiras, Um Permanente Desafio”, publicamente apresentada no passado dia 31 de Janeiro, perante um auditório repleto onde se destacaram vários presidentes de Câmara, deputados à Assembleia da República e personalidades do mundo artístico, nas instalações da Associação Empresarial da Região de Lisboa (AERLIS), em Oeiras. O livro reúne dezenas de intervenções

públicas proferidas pela presidente da Câmara Municipal de Oeiras, no período compreendido entre 2002 e 2004. “Pese embora a responsabilidade do Governo local colidir com o pouco tempo que me sobra para a reflexão e para a escrita, procuro, ainda que em poucos minutos, sem tutelas de ninguém, sozinha ou com a ajuda dos meus colaboradores, tratar de saber se fui criteriosa e justa, se fiz o melhor que podia, se beneficiei os municíipes, se protegi Oeiras, se determinado rumo escolhido seria o mais indicado”, explicou a Dra. Teresa Zambujo, afiançando, ainda, que “o livro que hoje vos proporciono já é passado, ainda que actual”.

Na oportunidade, o presidente da Assembleia Municipal de Oeiras, Dr. Luís Marques Mendes, assinalou, a propósito da autora, tratar-se de “uma pessoa de convicções e de rigor, autarca com visão estratégica, exemplo de competência, alguém que, mais do que se preocupar com as próximas eleições, preocupa-se com as próximas gerações”. Na mesma linha, o Prof. Doutor Érnani Lopes, responsável pela apresentação da obra, fez referência às “qualidades humanas e profissionais” de Teresa Zambujo, destacando, do livro, o facto de “abrir caminhos para o futuro” e de denotar a “preocupação com a visão estratégica”.



90.º aniversário do Algés e Dafundo



Numa cerimónia que contou com a presença do Presidente da República, o Sport Algés e Dafundo (SAD) assinalou, no passado dia 4 de Fevereiro, a abertura das comemorações do 90.º aniversário do clube, que se assinala no próximo dia 19 de Junho.

Na oportunidade, coube ao presidente da direcção do SAD, Prof. Doutor António Pedro Mesquita, saudar o Dr. Jorge Sampaio, pela sua primeira vista ao Estádio Náutico Rodrigo Bessone Basto. “É, para nós, motivo de satisfação e orgulho, recebê-lo e vê-lo presidir a esta cerimónia, tão significativa e simbólica”, disse.

O Sport Algés e Dafundo aproveitou a ocasião para uma série de homenagens, a primeira das quais aos atletas do clube que participaram nos Jogos Olímpicos de Atenas/2004. Confessando ter “pena de não ter sido atleta do Sport Algés e Dafundo”, o Presidente da República louvou a “escola cívica e desportiva” que é o SAD e desejou, ainda, “que quem cá estiver celebre os 180 anos e possa, nessa altura, orgulhar-se de todos os que por aqui passaram”.

A última intervenção da tarde foi proferida pela presidente da Câmara Municipal, Dra. Teresa Zambujo, que assumiu, em nome da Autarquia, o compromisso de apoiar o Sport Algés e Dafundo na criação de uma nova valência, o denominado Colégio de Fair-Play.

Ampliação da Escola Básica Sylvia Phillips

Alunos, corpo docente e funcionários da Escola Básica Sylvia Phillips celebraram, no passado

dia 10 de Fevereiro, a conclusão das obras de ampliação e melhoramentos realizados pela Câmara

Municipal de Oeiras naquele estabelecimento de ensino da freguesia de Carnaxide.

PRÓXIMA EDIÇÃO:
25 DE MARÇO
SEXTA-FEIRA EM SUA CASA



OEIRAS ACTUAL

FICHA TÉCNICA

Directora: Dra. Teresa Pais Zambujo
Produção: Dr. Luís Macedo e Sousa - msousa@cm-oeiras.pt
Editora: Dra. Sónia Correia - sonia.correia@cm-oeiras.pt
Colaboradores: Dr. Jorge Miranda; Dr. Manuel Machado; Luísa Valentim; Dr.ª Ana Henriques; Dr.ª Ana Teresa Silva; Dr. Joaquim Boiça; Dr. Luis Vaz do Carmo; Dr.ª Carla Rocha; Serviços Municipais
Fotografias: Jorge Pinho / M. Carmo Montanha / Carlos Santos / Arquivo CMO

Grafismo, fotocomposição e arte-final: Costa Valença, lda - costavalanca@netcabo.pt
Propriedade: Câmara Municipal de Oeiras - Largo do Marquês de Pombal - 2784-501 Oeiras
Impressão: Heska Portuguesa S.A. - Campo Raso 2710-139 Sintra
Publicação mensal: Distribuição gratuita
Tiragem: 67.500 exemplares
Depósito legal n.º 27769/89
Execução: Gabinete de Comunicação da CMO

